

Crescer ou Morrer – Seminário em Séries 2009
Por Larry Chkoreff

ISOB (International School of the Bible)
Crescer ou Morrer – Seminário em Séries
Versão 8.5 Outubro 2010

Versão Original 5.6 Agosto, 1999 Inglês

Traduções:

Swahili

Francês

Espanhol

Chinês

Russo

Árabe

Português

Crescer ou Morrer é publicada e é uma disciplina do currículo da
Escola Internacional da Bíblia (ISOB em sua sigla em Inglês)
Marietta, GA USA

Endereço Email growordie@isob-bible.org - www.isob-bible.org

ISBN # 13: 978-1461194880

Direitos Autorais © 1999 por Larry Chkoreff

Publicado pela ISOB

Marietta, Georgia, U.S.A.

Todos os direitos reservados. Este livro é propriedade do autor. Não pode ser reproduzido, alterado, ou transcrito no completo ou em parte sem o expresso consentimento, por escrito, do autor. Qualquer reprodução não autorizada, alteração, transmissão, ou impressão deste livro, ou qualquer material contido neste livro, é estritamente proibido. Permissão para reproduzir, alterar, transmitir, imprimir ou reemprimir este livro, ou qualquer material contido neste livro, pode ser requerido no endereço email acima. Qualquer referência aos materiais, ideias, ou citações diretas tiradas deste livro devem ser citadas apropriadamente a esta edição publicada.

As citações das Escrituras são da versão João Ferreira de Almeida Revista e Corrigida.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	8
SEMINÁRIO 1 – PROCESSO CRESCER OU MORRER.....	15
CAPÍTULO 1.....	16
CAPÍTULO 2.....	29
CAPÍTULO 3.....	64
CAPÍTULO 4.....	70
CAPÍTULO 5.....	80
CAPÍTULO 6.....	95
CAPÍTULO 7.....	102
SEMINÁRIO 2 – SANGUE E FOGO	113
CAPÍTULO 8.....	116
CAPÍTULO 9.....	126
CAPÍTULO 10.....	148
CAPÍTULO 11.....	159
REFERÊNCIAS	175

Caro Leitor:

Após seguir Jesus apaixonadamente desde minha conversão em 1979, Ele me comissionou a documentar o processo pelo qual me fez passar repetidamente em meu crescimento espiritual. Não existem atalhos na produção de fruto, ou no desenvolvimento de seu relacionamento com Jesus, mas existem muitos princípios que aprendi, os quais você terá que experimentar por si mesmo, que poderiam subtrair anos de dor e desencorajamento de sua vida.

Este livro contém as primeiras 11 lições de Crescer ou Morrer. Existem mais de 80 lições adicionais.

Alguns grupos de estudo têm se organizado em escolas de discípulos sob a tutoria da ISOB. O material tem sido usado por indivíduos para estudos pessoais ou em grupo. Líderes têm sido edificados e produzido fruto, e têm sido chamados pelo Senhor ao ministério de implantação de igrejas como resultado deste currículo.

O Senhor nos têm dado a visão de aumento exponencial de discípulos. Salmo 68:11 diz, “O Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas.” Amós 9:13 diz, “Eis que vêm os dias, diz o Senhor, em que o que lava alcançará ao que sega, e o que pisa as uvas ao que lança a semente; e os montes destilarão mosto, e todos os outeiros se derreterão.”

Temos visto um crescimento rápido de discípulos através deste e outros livros distribuídos gratuitamente. Ao invés de nós mesmos irmos a treinar discípulos, este livro treina e equipa para treinar muitos outros. Então, muitos irão e farão o mesmo. Nossa experiência tem sido milhares de igrejas e discípulos treinados apenas por líderes ensinando outros líderes. O Espírito Santo tem erguido líderes cujas vidas têm sido transformadas por este e outros dos nossos livros. Através do fogo que há neles, mais igrejas e nações são alcançadas, e o crescimento continua. Estamos maravilhados contemplando o que o Senhor fez e ainda está fazendo.

O que é diferente acerca deste livro?

Crescer ou Morrer é ungido para ensinar qualquer cristão como se relacionar com Deus pessoalmente. Então, este relacionamento pessoal faz com que a Palavra de Deus seja plantada como uma semente no coração do crente (Marcos capítulo 4). Então, esta semente cresce, quando o terreno é cultivado, e o resultado é o fruto. Fomos criados para produzir fruto. Ao passo

lemos, descobrimos que este fruto nos dá tudo o que precisamos para ter vida e santidade (2 Pedro 1:3). Isto não é apenas algo que aprendi da Palavra de Deus, é algo que aprendi diretamente dEle no meu desespero, e isso me fez produzir fruto em abundância como Jesus prometeu. Jesus é glorificado quando produzimos fruto (João 15:8).

A matemática exponencial é algo que apenas Deus poderia ter criado. O tempo é curto. Incendeie-se no Senhor!

Nós o abençoamos em sua aventura com Jesus,

Larry Chkoreff

Presidente

Escola Internacional da Bíblia – 1999 –editado 2009

Este livro é dedicado ao meus dois melhores amigos, Jesus e minha preciosa e santa esposa Carol, quem tem me encorajado por anos a escrever estas lições, e finalmente publicá-las em forma de livro. Sou também grato aos parceiros da ISOB ao redor do mundo que, desde 1998, têm ensinado estas lições e me encorajado com o fruto do seu trabalho.

Prefácio por Dave Moore

"Pois não saireis apressadamente, nem ireis em fuga; porque o Senhor irá diante de vós, e o Deus de Israel será a vossa retaguarda." - Isaías 52:12

Está mais claro que antes que o chamado de Deus para nós é o de fazer discípulos.

Uma pergunta comum é, uma vez que estamos salvos e temos o Evangelho, e agora? Para seguir o exemplo que Jesus nos deixou, devemos fazer discípulos, e nos comprometermos a eles!

Temos que levá-los à conversão e ajudá-los a terem o reflexo de Cristo, um discípulo dedicado, comprometido, frutífero e cheio de poder. Estes discípulos, com o tempo, serão capazes de repetir o mesmo processo com outros, o que os levará a uma vida repleta no poder da ressurreição de Jesus Cristo através do Espírito Santo. Ao que prosseguimos, devemos auxiliar o discípulo a entregar todas as áreas de sua vida a Deus, totalmente rendidos. Este é o "Relacionamento Essencial". E então nós os ajudamos a entrar em um estilo de vida diário de discipulado, um estilo de vida de busca diária da presença de Deus. Após ensinar "Crescer ou Morrer" pela África a pastores e santos, eu tenho certeza que este currículo é um ensinamento ungido diretamente da Palavra de Deus. Não é um substituto da Palavra de Deus, mas um guia através das Escrituras que nos lidera na jornada de "Fazer Discípulos". Este guia segue o mandamento e o exemplo que Jesus nos deixou, "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito" (Mateus 28:19), e assim preparando a "Noiva de Cristo" para Seu retorno! Quando foi que vimos o Noivo adornando a Noiva? A Noiva deve preparar-se a si mesma. Muitos pastores me perguntam, "O que é mais importante que levar alguém a Cristo?" Minha resposta é, "observar esta pessoa crescer e se desenvolver em um discípulo dedicado que leve outra pessoa a Cristo...e assim por diante! "Tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4:12).

Dave Moore, Pastor

Esta oração está declarada sobre cada pessoa que ler este livro.

A Cruz. Obrigado, Senhor Jesus Cristo, pela vitória da Sua Cruz. Obrigado por termos sido crucificados contigo.

Inferno. Obrigado, Senhor Jesus Cristo, pois foste ao Inferno e sofreste a morte por nós.

Ressurreição. Obrigado, Senhor Jesus Cristo, pois foste levantado de entre os mortos, e porque fomos levantados contigo e estamos sentados nos lugares Celestiais em Cristo.

Enchimento. Obrigado, Senhor Jesus Cristo, por nos encher com o Espírito Santo.

Sufrimento. Obrigado, Senhor Jesus Cristo, por nos considerar dignos de partilhar dos Teus sofrimentos. Obrigado que com o poder da Tua ressurreição podemos transformar todo sofrimento em bênção.

Triunfo. Obrigado, Senhor Jesus Cristo, pelo triunfo que nos prometeste nesta vida e na eternidade.

Introdução

Você já se sentiu sem propósito e sem esperança?

Você já se sentiu rodando em círculos, sem ir a lugar algum? Você já ponderou como Deus espera que você vença nesta vida? Você pode sentir que Deus lhe levará ao céu algum dia, mas no presente, se sente como se Ele o tivesse deixado por conta própria pra vencer aqui nesta terra. Seja bem-vindo à fileira que se sente da mesma maneira. Até mesmo crentes em Jesus Cristo se sentem desta forma de quando em quando.

Às vezes, apenas o esforço para obter sucesso na vida parece se tornar o nosso propósito. Para uma mãe isto pode ser educar seus filhos na Presença de Deus, alimentá-los e cuidar deles. Para a esposa isto pode ser a busca de intimidade e segurança com o marido, a busca de um relacionamento de dar e receber. Para o homem, isto quase sempre significa a tentativa de prover para sua família e a tentativa de encontrar significado em sua própria vida; ele deseja ser admirado. Para o jovem isto pode significar o encontro do seu lugar na vida, sua ocupação profissional e seu cônjuge. Frequentemente, superar os problemas da vida parecem se tornar o nosso propósito. Mas, quando estes problemas são resolvidos, acontece de nos sentirmos vazios e sem mais propósito, ou se eles não se resolvem, nos sentimos desenco-rajados e desesperançados.

Qual é a resposta? Renda-se a Jesus completamente!

Se somos como Gálatas 2:20 diz, crucificados com Cristo, e Cristo está vivendo Sua vida em nós, então não nos sentiremos bem a menos que nosso propósito seja o propósito de Deus.

Render-se a Ele completamente, e pedir que Ele cumpra o Seu propósito em você é a única coisa que trará paz à sua vida. A Bíblia diz que Seu propósito foi completado, consumado e estabelecido antes da fundação do mundo. Ele tem um propósito específico só para sua vida. Ele quer que você seja completo e tenha suas necessidades supridas, fisicamente, emocionalmente, e espiritualmente.

Recebamos este ensinamento através do servo de Abraão.

Todas as necessidades do servo eram supridas porque ele estava completamente rendido e em obediência.

Veja Gênesis 24. Abraão (representando o Pai) envia seu servo (representando o Espírito Santo – em nós) para encontrar uma noiva para seu filho Isaque (representando Jesus).

Gênesis 24:4 diz, “Mas que irás à minha terra e à minha parentela, e dali tomarás mulher para meu filho Isaque”.

Leia toda a história em Gênesis 24. O servo encontra Rebeca, aquela que lhe dá de beber e também aos seus camelos, quando ele chega ao seu destino. Isto acontece “Antes que ele acabasse de falar” (v. 24:15). Ele estava pedindo a Deus uma confirmação, e antes que ele terminasse a frase, Rebeca apareceu e cumpriu o sinal que ele havia pedido a Deus.

Precisamos saber que tipo de servo o Pai enviou para buscar a Noiva.

“E disse Abraão ao seu servo, o mais antigo da casa, que tinha o governo sobre tudo o que possuía: Põe a tua mão debaixo da minha coxa” (Gênesis 24:2).

Observe, o Pai não enviou qualquer servo, Ele enviou aquele que tinha o governo de todas as coisas que Lhe pertenciam.

Mateus 24 nos conta sobre outro servo que foi colocado como encarregado sobre todas as coisas. Vejamos o que podemos aprender com ele. A referência é Mateus 24:42-51.

Primeiro, o servo estava pronto para o retorno do seu Senhor. Isto não significa apenas que devemos estar prontos para o retorno de Jesus à terra a qualquer momento, mas também devemos estar prontos para Seu retorno agora, durante esta vida, no tempo presente, para verificar se estamos sendo fiéis com o que Ele nos confiou.

O servo era fiel. Ser fiel nas coisas pequenas da vida é importante para Deus. Deus está interessado em como lidamos com as coisas cotidianas. Deus nunca nos dá mais, até que sejamos fiéis com o pouco que já temos. Precisamos ser fiéis nas coisas práticas e nas coisas espirituais.

O servo também era um doador. Ele estava cuidando dos outros. Mateus 24:46 diz, “Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar assim fazendo”.

O servo não tratava os outros mal.

O servo não vivia como os incrédulos.

O servo era sábio. Obviamente, isto não se refere à sabedoria do mundo, mas à sabedoria divina. 1 Coríntios 2:6-8 diz, “Na

verdade, entre os perfeitos falamos sabedoria, não porém a sabedoria deste mundo, nem dos príncipes deste mundo, que estão sendo reduzidos a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, que esteve oculta, a qual Deus preordenou antes dos séculos para nossa glória; a qual nenhum dos príncipes deste mundo compreendeu; porque se a tivessem compreendido, não teriam crucificado o Senhor da glória”.

Sabedoria, conforme definido em Provérbios, é Jesus pronunciando Sua mensagem pessoal a você.

Provérbios 4:5-9 diz, “Adquire a sabedoria, adquiere o entendimento; não te esqueças nem te desvies das palavras da minha boca. Não a abandones, e ela te guardará; ama-a, e ela te preservará. A sabedoria é a coisa principal; adquiere, pois, a sabedoria; sim, com tudo o que possuis adquiere o entendimento. Estima-a, e ela te exaltará; se a abraçares, ela te honrará. Ela dará à tua cabeça uma grinalda de graça; e uma coroa de glória te entregará.

Quando você tem certeza que o “sistema do mundo” e seus próprios esforços não oferecem esperança alguma, então você se torna um candidato para a sabedoria. Se você se encaixa nesta categoria, levante a cabeça com esperança, porque você é um candidato para a intervenção sobrenatural de Deus!

A vida pode ser difícil, mas pode ser vivida em vitória se o nosso foco for sempre Jesus.

As pessoas, ministros, amigos, e até igrejas podem nos desapontar, mas Jesus nunca o fará. Hebreus 2:8b-9a diz que ainda não vemos todas as coisas sujeitas a Ele, mas vemos Jesus que provou a morte por nós. Quando entendemos o que Jesus fez por nós e quem Ele é, nos apaixonamos por Ele.

Quando nos apaixonamos por Ele, podemos ter a nossa satisfação em saber que o que estamos vivendo é o Seu propósito, e que isto Lhe é agradável.

A boa notícia é que, enquanto estamos no processo, estamos sempre focados em Jesus, fazendo as coisas por Jesus, passando por provas por Jesus, servindo a Jesus. Enquanto nossos olhos estão fixos nEle, Ele é a nossa recompensa. Não precisamos focar em mudança do nosso caráter, ou na tentativa de satisfazer nossas necessidades, ou mesmo nos focar em ministério. Precisamos nos

focar apenas em Jesus e ser um, em união com Ele. Vemos a “maravilhosa graça” de Deus sobre nós. Posso dizer, por experiência, que isto faz com que tempos difíceis da vida sejam toleráveis e até mesmo se tornem tempos de alegria.

Agora precisamos saber como o Pai tratou Seu servo, e como devemos esperar que Deus nos trate.

Vejo que o Pai permite ao servo produzir fruto de três maneiras.

1. O fruto do Espírito. Este servo desenvolveu um caráter divino.

2. O fruto de ter todas as suas necessidades supridas. Observe em Gênesis 24:10 que o pai deu tudo que o servo precisava para a viagem, e não apenas os dez camelos, mas todas as coisas necessárias.

3. O fruto do ministério. Este servo agradou o Pai e o Filho ao trazer a Noiva para casa.

É assim que Deus é glorificado e, ao mesmo tempo, todas as nossas necessidades são supridas. “Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (João 15:8). Deus é glorificado quando você dá fruto, pois é o Seu poder e a Sua Palavra que geram esse fruto. Fruto foi o método original que Deus tinha em mente para cuidar de Seu povo. Fruto em nossa vida traz apenas o que Ele pode fazer, e não o que podemos fazer com a Sua ajuda!

Quando nos entregamos totalmente a Jesus, Ele nos traz para o Reino de Deus.

Mateus 16-17 nos diz como viver no Reino de Deus.

No verso 16:21 Jesus fala a Seus discípulos sobre Sua morte e ressurreição. Isto é, *Sua Cruz*. Vamos nos concentrar muito na Sua cruz e na aliança de sangue que ela representa.

Em seguida, nos versos 16:24-26 Jesus diz que devemos tomar a nossa cruz. *A nossa cruz*. Vamos nos concentrar em como levar a nossa cruz e entender que são necessárias duas pessoas para derramar sangue para validar um “pacto de sangue”.

Em seguida, no verso 16:28, Jesus diz a Seus discípulos que alguns veriam o Reino antes mesmo de provar a morte.

Em Mateus 17, Jesus foi transfigurado e visto por Seus

discípulos em Sua glória futura.

Após alguma discussão sobre Elias e Moisés e sobre a construção de uma residência lá no local para que eles permanecessem na glória, Deus falou do céu e disse, "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo".

Quando virmos Sua Cruz, e tomarmos a nossa cruz, veremos Jesus e ouviremos Sua Palavra, a qual será plantada em nosso coração como uma semente viva e poderosa para produzir o Céu na terra. Glória a Deus!

Você está ávido o suficiente?

Por quê, então, tantos complicam o cristianismo? Por quê tão poucos trilham o caminho do Reino e muitos perdem o mistério? Por quê, às vezes, é tão difícil convencer cristãos a fazerem o que é necessário para ver Jesus, para tomarem sua cruz, para ouvirem a Palavra, e crer que é exatamente isto o que vai fazer a obra de Deus, tanto em suas vidas como também pelo Reino de Deus?

Jesus nos dá uma resposta muito simples. Tenho visto muitas pessoas ao redor do mundo entenderem esta verdade, e muitos outros que erram o alvo. Eu oro para que todos os que lerem este livro entendam esta verdade.

Em Mateus 19 o jovem rico confronta Jesus. Jesus sabia que este jovem tinha muito em que confiar; riquezas, fama, posição, religião, etc. Jesus o advertiu a deixar tudo se ele realmente quisesse a vida eterna. Você sabe o que aconteceu; ele se recusou e Jesus se entristeceu, pois o amava.

Com isto os discípulos ficaram preocupados sobre como alguém poderia entrar no Reino. Jesus lhes contou uma parábola para responder a questão de Seus discípulos. Mateus 20 contem uma parábola sobre um homem que possuía uma vinha e foi até à agência de emprego para contratar trabalhadores para a colheita.

Ele contratou o primeiro homem por um denário por dia. Isto pagava todo um dia de trabalho. Presumo que ele tenha contratado o homem mais forte e mais capaz dos cinco. Este foi o homem #5.

Na hora terceira, voltou a contratar mais trabalhadores e pediu ao homem #4 que trabalhasse parte do dia, e ele lhe pagaria o que fosse justo.

Na hora sexta ele fez o mesmo. Homem # 3.

Na hora nona ele também fez o mesmo. Homem # 2.

Na hora undécima ele retornou e contratou mais um. Homem # 1.

Ele perguntou ao homem # 1 o porquê ele ainda estava lá. O homem respondeu, “Porque ninguém nos contratou”. O homem # 1 foi, então, e trabalhou por “uma hora”.

Primeiro, estes homens não eram vadios, ou não estariam na agência de emprego por todo o dia. É mais provável que este homem “de uma só hora” fosse o menos capaz de todos. Talvez ele tivesse alguma deficiência física ou mental. Eu presumo que ele fosse o mais fraco de todos. Lembre-se, esta parábola é sobre o Reino de Deus e como e quando as pessoas o recebem.

Quando a hora do pagamento chegou, o proprietário da vinha chamou o homem de uma só hora, o homem # 1, e por último, o homem que havia trabalhado o dia todo, o homem # 5, dizendo, "Os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos".

O homem de uma só hora, ou seja, o que trabalhou apenas uma hora, recebeu o Reino de Deus aqui e agora, e trouxe o Reino à terra, como na oração do Pai Nosso. Talvez o homem #5 tenha ido para o Céu quando morreu e tenha recebido o Reino neste momento. Mas o que não tinha nada em que confiar, o recebeu agora.

Qual foi a manifestação de receber o Reino agora? Se você for um homem “de uma só hora”, você confiará tão somente em ouvir a Palavra de Deus, ao passo que tem comunhão com Jesus para suprir todas as suas necessidades para ter vida e santidade – veja 2 Pedro 1:2-11. Ministrávamos isto em países que falam espanhol, e os líderes realmente entenderam esta verdade. Eles criaram um tema e fizeram cartazes dizendo, "El Hombre una sola hora." O Homem de Uma Só Hora! "Nós somos pessoas de uma só hora", eles gritavam. Você está ávido o suficiente para se considerar “uma pessoa de uma só hora” e gritar aleluia?

Muitas pessoas neste mundo estão ávidas pela presença de Deus, mas nem todas as pessoas ávidas estão quebrantadas.

Eu presumo que o homem de uma só hora estava ansioso e quebrantado. Quebrantamento significa que a pessoa chegou ao ponto que ele/ela reconhece que não há mais auxílio por parte humana, nem mesmo suas próprias habilidades. Observe que o homem de uma só hora permaneceu na agência de empregos. Ele não estava pedindo esmolas, mendigando, ou tentando manipular as

peçoas a sustentá-lo. Aplicando isto à nossa vida cristã, significa que, a menos que o Senhor faça alguma coisa por nós, estamos acabados, perdidos!

Ao final de cada capítulo deste livro, faça a você mesmo as seguintes perguntas:

Qual é o *mistério* do Reino?

Quem primeiro alcança o Reino?

Esto é o assunto deste livro e discipulado, a produção de fruto em nossas vidas em uma destas três áreas:

Fruto do Espírito,

Fruto das necessidades supridas, e

Fruto do ministério.

Deus o abençõe!

Seminário 1 – Processo Crescer ou Morrer

Capítulos 1-7 tratam:

1. Fruto
2. O Rio Fluente
3. Prisioneiros na Terra Prometida
4. Quem Deus é
5. Sentar
6. Andar
7. Permanecer

Capítulo 1

Fruto

Alguma vez você já fez estas perguntas?

Como Deus espera que eu vença nesta vida? Como eu sou suposto a viver? Por que eu não tenho vitória? Se Deus é por mim, então por que a minha vida não demonstra isso? Já ouvi do poder de Deus, mas talvez Ele tenha se esquecido de mim quando distribuiu as pílulas de poder. Tiago 2:5 diz, “Ouvi, meus amados irmãos. Não escolheu Deus os que são pobres quanto ao mundo para fazê-los ricos na fé e herdeiros do reino que prometeu aos que o amam?” (Definição de pobre: destituído de riqueza, influência, posição, honra; incapaz, sem força para fazer qualquer coisa, reduzido à mendicidade, suplicante, pedidor de esmolas).

Todos nós temos necessidades reais. As três maiores são: amor, segurança e significância. Entre estas três, todos nós temos necessidades “sentidas na alma”. Alguns precisam de alimento e vestimento, outros precisam que seus filhos venham para o Senhor, outros precisam de cura física, e a lista segue adiante.

Nossa provisão está em Sua presença.

Filipenses 4:19 diz, “Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus”, então, é preciso que você descubra onde se encontra a glória, e aí, chegar até ela; de outra forma, você pode estar esperando no lugar errado pelo mover de Deus. Se estou aguardando o ônibus na estação ferroviária, nunca tomarei o ônibus. Tenho que descobrir onde é a rodoviária. Bem, precisamos descobrir onde a glória de Deus está. A palavra “glória”, quando aplicada a Deus, está simplesmente se referindo à Sua presença.

Precisamos entrar em Sua presença e escutá-LO proferindo Sua Palavra a nós. Sua Palavra passa a ser uma promessa e uma semente plantada em nosso coração e, eventualmente, produzirá fruto *se* a cultivarmos devidamente.

Produzir fruto é o que importa para Deus.

“Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (João 15:8).

Devemos redirecionar nossos esforços daquilo que estamos fazendo e nos concentrar somente em produzir fruto.

Adão foi criado para produzir fruto, e nós?

“Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra. Disse-lhes mais: Eis que vos tenho dado todas as ervas que produzem semente, as quais se acham sobre a face de toda a terra, bem como todas as árvores em que há fruto que dê semente; ser-vos-ão para mantimento” (Gênesis 1:28-29).

Jesus estava nos dizendo para mudar, nos arrepender dos esforços que nos levam à tentativa de suprir nossas necessidades, e ao invés, produzir fruto. “Desde então começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos céus” (Mateus 4:17). Isto significa mudar de direção. Quando você mudar sua direção vai descobrir o Reino de Deus tão perto que vai poder tocá-lo.

Você pode questionar o que Ele quiz dizer. Mudar de quê? O que é o Reino de Deus? Creio que devemos mudar nossa maneira de viver como vive o mundo, para a maneira de vida do Reino. Creio que isto se aplica a toda a nossa vida. Também creio que Jesus não estava apenas dizendo para estas pessoas para que parassem de pecar e se arrependessem das suas imoralidades. Não, Jesus estava nos dando uma plano de vida.

Os seres humanos usam todos os métodos do sistema deste mundo, assim como suas próprias capacidades, para obter aquilo que necessitam. Nossas necessidades básicas são: amor, segurança e significância.



Não escreveu Pedro que as promessas de Deus nos suprem de tudo que precisamos para a vida e a santidade? Leia 2 Pedro 1:3-4.

Quando as pessoas não saciam suas necessidades, elas não querem aceitar o fato que o mundo nunca as suprirá. Elas procuram preencher o vazio que sentem, tentando melhorar a si mesmas, esperando que as coisas, então, melhorem. Elas pensam que deve ter algo errado com elas mesmas. A culpa vem, elas julgam o caráter de Deus, Satanás promove mentiras, e essas pessoas acabam recebendo essas mentiras. Elas duvidam da verdade da Palavra de Deus.

Então, qual é a resposta?

Como recebemos o Reino de Deus apenas mudando nossa direção na vida? Jesus disse em Marcos 4:11 que o *mistério* do Reino de Deus é revelado na parábola da sementeira. Semear e colher o quê? Semear e colher a Palavra de Deus!

O resultado da sementeira é o fruto.

Jesus disse em Marcos 4 que todo o Reino de Deus funciona neste princípio. Ele disse que este é o *mistério* do Reino. Qual é o *mistério*? Que a vida é sustentada pela Palavra de Deus plantada no coração humano. Então, o processo de crescimento acontece. Juntamente com o crescimento vem dor. A dor que resulta da tentativa de Satanás roubar a Palavra enquanto aguardamos, com o

fruto, a “Volta do Senhor”.

Ele está dizendo que precisamos nos tornar pessoas dependentes da Palavra e não dependentes do mundo ou de nós mesmos. A maneira de dependermos de Deus, é depender do poder sobrenatural da Sua Palavra!

Não há necessidade de sermos hábeis no manuseio da vida, mas precisamos sim, ser hábeis no manejo da Palavra de Deus.

Outra forma de expressar essa verdade é: arrepender-se (dar uma guinada radical, naquilo que você acredita e depende, para suprir suas necessidades; guinada da dependência de você mesmo e do sistema do mundo) porque o Reino de Deus (o sistema de Deus descrito em Marcos 4, de plantar a semente da Palavra no coração e permití-la crescer para produzir tudo que você precisa para ter vida e santidade, por produzir fruto para a glória de Deus) está agora ao seu alcance.

Permita que a graça de Deus tome conta de sua vida.

“Mas buscai primeiro o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas” (Mateus 6:33). Estas coisas vão cobrir a sua vida como frutos cobrem os galhos de uma árvore.

Atos 26:18 diz que quando damos meia volta, ou nos arrependemos, saímos de sob o poder de Satanás e nos posicionamos sob o poder de Deus.

Existem três tipos de fruto, um para cada coisa que precisamos e tudo o que Deus precisa.

1. Fruto do Espírito. Fruto interior. Este é o caráter divino. Este é o fruto que faz você se parecer com Jesus. Leia Gálatas 5:22-23. “Mas o fruto do Espírito é: o amor, o gozo, a paz, a longanimidade, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o domínio próprio; contra estas coisas não há lei.”

2. Fruto para nossas vidas. Isto inclui nossa vida social, familiar, física, financeira, etc. Isto está em concordância com 3 João 1:2 que diz, “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem vai à tua alma”. Tenho experimentado que, à medida que meu caráter vai mudando, minhas necessidades vão sendo supridas. Leia 1 Coríntios 9:7. Quem milita à sua própria custa? Quem planta uma vinha sem comer de suas uvas? Quem apascenta um rebanho e não bebe do leite? João 4:36 diz, “Quem ceifa já está recebendo recompensa e

ajuntando fruto para a vida eterna; para que o que semeia e o que ceifa juntamente se regozijem”.

Um testemunho pessoal.

Houve um tempo em nossas vidas, em 1983, quando nossa renda não era suficiente para nossas despesas. Eu fiquei à sós com o Senhor em um parque local, caminhando e chutando pedrinhas, contando para o Senhor o meu problema.

Ele falou claramente comigo e disse, “Larry, se você crer em 2 Coríntios 9:8, colocar esta Palavra em seus lábios e em seu coração, e se você, proferí-la audivelmente várias vezes ao dia, sempre que puder, Eu suprirei suas necessidades. À propósito, diga-me qual é seu orçamento.” Então eu disse ao Senhor qual era o mínimo necessário para que eu provesse para minha família. Em menos de cinco meses nossa renda aumentou, exatamente, para a quantia que eu havia dito ao Senhor que me seria necessário. No entanto, refletindo sobre este tempo da minha vida, percebi que, durante anos antes deste momento, estive ofertando sacrificialmente grandes quantidades, mesmo quando eu mesmo passava necessidade.

3. Fruto missionário. Fruto para outros ou para o ministério. “Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos” (João 15:8). Nosso trabalho para o Senhor não contará, a menos que, seja fruto e não esforço da nossa própria carne.

Todo fruto tem semente em si para reprodução. Gênesis 1:11 diz, “E disse Deus: Produza a terra relva, ervas que dêem semente, e árvores frutíferas que, segundo as suas espécies, dêem fruto que tenha em si a sua semente, sobre a terra. E assim foi”. Uma vez que o fruto cresça dentro de nós, vai gerar sementes que produzirão fruto exterior, ou ministério para outras vidas.

Outro testemunho pessoal.

Na verdade eu nunca planejei ter um ministério como a ISOB. No entanto, eu sempre tive um coração pronto para servir a Deus. Em 1995, o Senhor falou comigo de duas maneiras: Ele me falou em Salmo 68:11, que diz, “Senhor proclama a palavra; grande é a companhia dos que anunciam as boas-novas”; Ele me disse que se eu escrevesse e publicasse a Palavra, Ele faria com que ela fosse proclamada vastamente. Ele também me falou em Marcos capítulo

14 onde conta a história de uma mulher que quebrou seu frasco de alabastro para ungir Jesus. O Senhor falou comigo e me disse, “Larry, você tomaria o seu óleo e ungiria o Meu Corpo, simplesmente por que isto me satisfaz?”.

Estas Palavras ou Remas vindas do Senhor se tornaram sementes em meu coração, e estão produzindo fruto! O interessante é que, as sementes se multiplicam com cada fruto, o que causa com que o fruto cresça exponencialmente! Tem sido e continua sendo assim, e o bom disto é que eu tive pouco influência neste processo. É claro, que trabalhei árduo, mas apenas em obediência ao que ouvi Deus falar ao meu coração. Sempre me esforço para evitar “meus próprios planos”.

Como funciona o processo da semente, ou Palavra?

Marcos 4:1-21 nos conta a parábola do semeador. Todo o Reino funciona neste mistério. “E ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo se lhes diz por parábolas; Disse-lhes ainda: Não percebeis esta parábola? como pois entenderéis todas as parábolas?” (Mark 4:11 e 13).

Nesta parábola, Jesus nos deu um sistema simples para seguir a fim de andarmos em Seu Reino produzindo fruto e agradando ao Senhor.

Não há discriminação de raça, educação, idade, sexo, intelecto, classe social, genealogia familiar. Nada!

Leia Marcos 4:1-21. Marcos 4:11 diz, “E ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus”. Marcos 4:14 diz, “O semeador semeia a palavra”.

Não apenas funciona como uma semente, mas como uma semente de mostarda. Marcos 4:30-32 diz, “Disse ainda: A que assemelharemos o reino de Deus? ou com que parábola o representaremos? É como um grão de mostarda que, quando se semeia, é a menor de todas as sementes que há na terra; mas, tendo sido semeado, cresce e faz-se a maior de todas as hortaliças e cria grandes ramos, de tal modo que as aves do céu podem aninhar-se à sua sombra”.

Uma semente de mostarda é a menor semente conhecida. As sementes de todas as outras hortaliças crescem para se transformarem em plantas, mas a semente de mostarda torna-se uma árvore. É raro ver algo que pareça tão insignificante produzir

uma coisa tão grande! Também é fora do normal um hortaliça se tornar uma árvore. Assim também é com a Palavra e o Reino de Deus. Não parecem muito, mas proverão para todas as nossas necessidades e para as necessidades daqueles que nos rodeiam, da mesma forma que a semente de mostarda faz para os pássaros. Leia Lucas 17:5 sobre fé como um grão de mostarda.

Toda pessoa precisa escolher um destes caminhos para viver sua vida.

REINO DO MUNDO	REINO DE DEUS
<p>Satanás é o príncipe</p> <p>Nos tornamos seus escravos</p> <p>Usamos nossas habilidades para satisfazer nossas necessidades</p> <p>Desperdiçamos nossas vidas com coisas que não têm valor para a eternidade</p>	<p>Jesus é o Rei</p> <p>Nos tornamos seus escravos</p> <p>Usamos Sua Palavra para satisfazer nossas necessidades</p> <p>Mudamos nosso modo de viver buscando coisas que nos tragam recompensas na eternidade</p>

Mas cuidado! Satanás e seus demônios estão determinados a roubar sua semente. Ele não vai fazer vista grossa e permitir que sua semente cresça sem nenhum desafio!

Existe um processo para que o fruto cresça. Se este processo não for seguido, o fruto morrerá. Apenas temos duas escolhas, Crescer ou Morrer!

Aqui está o tema de “Crescer ou Morrer”. É o sistema de Deus para a produção de fruto.

1) Precisamos nos voltar à Palavra para produzir fruto.

2) Precisamos saber como estar íntimos com Deus – o que cobriremos no capítulo intitulado O Rio Fluente.

3) Precisamos saber como libertar e permanecer livres de sermos prisioneiros na Terra Prometida.

4) Precisamos conhecer mais do caráter de Deus – Quem Deus é.

5) Precisamos conhecer nossa verdadeira identidade em Jesus – SENTAR.

6) Precisamos tomar nossa cruz e andar em obediência à Palavra - ANDAR.

7) Precisamos saber sobre nosso inimigo Satanás e como ele vem para roubar a Palavra; e como PERMANECER até que a vitória e o fruto venham.

Estas serão as lições nas séries Crescer ou Morrer. Elas são baseadas nas Escrituras, funcionam, são o que a Palavra ensina, e eu posso testificar que Deus nunca falhou em usar este processo em minha vida.

Em João 15:18-27 Jesus nos adverte que parte do processo da produção de fruto será perseguição e sofrimento, mas que o Espírito Santo estará presente como consolador.

“Lembra-vos da palavra que eu vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, guardarão também a vossa” (John 15:20). Muitas pessoas nunca têm suas necessidades supridas porque Satanás ou seus assistentes vêm e roubam a Palavra antes que ela dê fruto. Precisamos estar cientes que as perseguições, lutas, e sofrimentos que passamos, não significam que o fruto não está crescendo; ao contrário, estas coisas são sinais que o fruto está se desenvolvendo. Precisamos ser sábios!

Sementes necessitam de cuidado.

Elas precisam de água e minerais. Precisamos adicionar às sementes plantadas. Há um processo pelo qual cada crente em Jesus Cristo cresce. Entender este processo e caminho, e colaborar com Deus, é garantir que o crente cresça. Acreditamos que este curso Crescer ou Morrer tem água, vitaminas e minerais necessários para o crescimento.

Ser ignorante e/ou se recusar a cooperar com Deus, certamente induz o crente a ser um prisioneiro na “Terra Prometida”. Os Israelitas chegaram à Terra Prometida. No livro

de Juízes, o povo de Deus, embora estivessem em aliança com Ele, eram prisioneiros de seus inimigos. Gideão e seu povo são exemplos de prisioneiros sendo libertos.

Da mesma forma, ainda hoje, o povo de Deus pode ser prisioneiro do medo, culpa, vícios, condenação, baixa auto-estima, orgulho, e muitos outros inimigos espirituais.

A forma de evitar permanecer prisioneiro é Crescer! O resultado final do processo de crescimento é o fruto. Fruto é o resultado de estar ligado à videira que desenvolverá o “missionário” em cada crente. No livro de Apocalipse, o resultado final após cada batalha é o fruto, descrito nos capítulos 20-22.

Há 7 categorias principais no processo Crescer ou Morrer:

Produção de Fruto fruto)	(O objetivo é produzir
O Rio Fluente	(Intimidade com Deus)
Prisioneiros na Terra Prometida	(Nossa condição potencial)
Quem Deus é	(Seu caráter)
Sentar	(Nossa posição em Cristo)
Andar	(Nossa responsabilidade)
Permanecer	(Nossa vitória na luta)

Estas são as “sete lições guias” que constituem a Seção 1 Seminário 1.

Secção 2 Seminário 2, consiste de 4 lições adicionais cujo temas são: Correndo a Carreira, A Cruz, Demônios e Libertação, e Batismo no Espírito Santo.

Cada um destes temas tem lições individuais que podem ser estudadas pelo aluno para completar todo o currículo. Para o currículo completo, você começaria com as lições citadas acima, e então, prosseguiria para as demais lições das categorias principais. Por exemplo, Quem Deus é tem 18 lições, Sentar tem 13 lições, Andar tem 41 lições, e Permanecer tem 11 lições (há mais lições no Curso 3). Você pode escolher não dar continuidade após ler e estudar as 11 lições deste livro, ou pode continuar e completar o curso, que consiste em mais de 100 lições.

É importante sabermos como aprendemos e como operamos espiritualmente.

Não aprendemos coisas espirituais da mesma maneira que aprendemos as coisas seculares, ou seja, através de informação processada em nossas mentes. Certamente, nossas mentes são parte do processo. No entanto, com Deus, nós recebemos revelação, algo que nos é desvendado e que antes nos estava encoberto. Satanás coloca um véu sobre nossos olhos para que não possamos ver (2 Coríntios 4:4). A coisa mais importante é saber que, quando recebemos esta revelação, ela nos chega em forma de semente e não fruto. Então, com cada faceta da verdade que o Senhor nos revela, devemos fazê-la passar pelo seguinte processo: Quem Deus é, Sentar, Andar e Permanecer Firme. Deus nos revela algo a Seu próprio respeito, e então o aplica à nossa vida (Sentar), e aí, precisamos obedecer e Andar nesta revelação. Com certeza, Satanás vem para roubar a Palavra, por isso precisamos Permanecer Firmes. Quando chegarmos ao fim deste processo, produziremos fruto. Veja Marcos 4 para esta referência nas Escrituras.

Portanto, este processo de discipulado não é um grande evento em nossa vida. Não, é um processo contínuo pelo qual passamos vezes após vezes em cada estação da nossa vida. Nunca termina. Podemos estar firmes (Permanecer) em uma área e passando pelo processo de aplicação (Sentar) em outra área de nossas vidas.

A seguir está um esboço do currículo Crescer ou Morrer.

Fruto (Esta lição). Confiando no Reino de Deus; a Palavra de Deus.

O Rio Fluente. Mantendo o ramo e a vide conectados através de relacionamentos. Precisamos da presença de Deus em nossa vida diária. Este estudo é um mapa bíblico e simples para fazer exatamente isto em seu momento de devocional à sós. Ezequiel 47 conta do Rio Fluente do Santuário de Deus até à humanidade perdida. Nós somos o Santuário de Deus. Intimidade precede o verdadeiro serviço!

Prisioneiros na Terra Prometida. Sendo libertos para que não sejamos lançados no fogo da improdutividade. Gideão é nosso exemplo de um Israelita que tinha uma aliança com Deus, vivendo na terra prometida por Deus, e ainda assim era um prisioneiro de seus inimigos. Que tipos de inimigos nos mantêm em cadeias? Como nos libertamos?

Quem Deus é. Precisamos de lembretes constantes de quem

Ele é, e que sem Ele nada podemos fazer. Aprenderemos um pouco sobre Seu caráter. Falaremos sobre aspectos como a Trindade, o Pai, Filho e Espírito Santo. Falaremos da Palavra de Deus, o Nascimento Virginal e quem Deus é nos dias de hoje.

Sentar, Andar, Permanecer. Como um discípulo de Jesus Cristo é muito importante saber o que e como você está aprendendo. Há tantas coisas que se sente é necessário aprender. Muitas vezes, ensinamentos e doutrinas parecem entrar em conflito entre si.

Por exemplo, precisamos nos esforçar para viver uma vida santa. Por outro lado, a graça está sempre presente para nos socorrer em nossas fraquezas. Então, o que devemos fazer? Agimos de forma adequada ou vivemos a nossa velha natureza e esperamos pela graça de Deus?

A ideia de Sentar, Andar, Permanecer resolverá este aparente conflito. No livro de Efésios, estes três assuntos são mencionados. Damos crédito a Watchman Nee e seu livro, Sit, Walk, and Stand.⁽¹⁾

SENTAR: Efésios 2:6 diz, “E nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus”. Deus quer que saibamos que Jesus consumou todo o trabalho necessário na Cruz para nossa salvação. O trabalho final da Cruz e a ressurreição de Jesus fez de nós novas criaturas. A velha natureza morreu, e nós nascemos de novo. Precisamos reconhecer que Deus fez esta obra, nós não fizemos absolutamente nada a não ser aceitar, receber o que Ele realizou por nós. A despeito de todos os erros que venhamos a cometer, o perdão sempre está lá, já não estamos mais sob a lei.

ANDAR: Efésios 4:1 diz, “Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados”. Agora que você sabe quem você é em Jesus, você é chamado a ser Seu discípulo, não da lei, mas a ser uma pessoa cheia de vida na forma do Espírito Santo. Você é chamado a viver e andar em santidade e justiça. Isto não é a forma de obter a salvação ou o favor de Deus, mas é a maneira de colocar o seu exterior em conformidade com a vida de Cristo que, agora, está dentro de você. Esta é uma escolha tão somente sua. Um pássaro deve agir como pássaro, ele não tem escolha; mas o crente tem a opção de escolha, viver como um pecador ou não. É um perigo, pois se o pecado permanece por longo tempo sem ser

confessado e sem que a pessoa se arrependa, o esfriamento espiritual e, conseqüentemente, o desvio da fé, é iminente. Não estamos promovendo nenhum sistema de trabalho ou legalismo; devemos nos lembrar que a graça de Deus é o que nos leva à vitória.

Agora, estamos em aliança de sangue com Deus, e para ratificar esta aliança é necessário que hajam duas mortes. Jesus já fez Seu trabalho, agora, somos chamados para fazer a nossa parte.

Lucas 9:23-24 diz, “Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, esse a salvará”.

PERMANECER: Nossa atitude em relação ao inimigo. Há poder sobre o inimigo quando as duas cruzes se encontram. Efésios 6:10 nos diz para ficarmos firmes contra as astúcias do diabo ao que Deus nos leva ao território do inimigo. Haverão lutas e problemas, mas o Espírito Santo nos dará consolo. Efésios 6:11 diz, “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo”. É necessário saber que existe um Satanás ativo e vivo, o demônio, que deseja matar, roubar, e destruir você e sua família. Ele é bem real! Ele vai mentir e fazer você acreditar que você não tem como permanecer firme. Ele vai lhe tentar fazer andar da mesma forma que o mundo e sua velha natureza carnal. O demônio já foi vencido por Jesus, no entanto, ele pode mentir e nos tentar. Temos conquistas a vencer. A vida cristã vitoriosa não é fácil, nossas emoções e circunstâncias tendem a mentir sobre nossa posição: sentados em lugares celestiais, caminhando em obediência, e permanecendo firmes. Mas se nos colocamos contra o diabo, após sabermos quem somos em Jesus, e após estarmos andando no Espírito e em arrependimento, podemos permanecer firmes até a vitória chegar.

Até irmos ao céu seremos envolvidos em uma guerra com o reino de Satanás. A vitória virá toda vez que nos sentarmos, andarmos e permanecermos no lugar certo.

“Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos. A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado” (Salmo 67:4-6).

Capítulo 2

O Rio Fluente

"E ali virei a ti, e de cima do propiciatório, do meio dos dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei contigo a respeito de tudo o que eu te ordenar no tocante aos filhos de Israel" (Êxodo 25:22).

Como filho de Deus você está apto a experimentar uma relação cada vez mais profunda com o Senhor. Isto inclui usufruir da Sua presença, mas é muito mais que isto. Mateus, capítulo 6, enfatiza recompensa na oração mais que resposta de oração. A recompensa é o próprio Deus. Outros resultados de oração são, simplesmente, consequência. Se você for sincero em aprofundar seu relacionamento com Jesus, isso pode acontecer, mas existe um preço a ser pago. Deus se revela àqueles que se submetem a Ele e O obedecem (João 14:21). Deus também se revela àqueles que O buscam diligentemente e com motivos puros. Quase sempre é preciso nos distanciarmos de familiares, e encontrar tempo à sós para estar com Ele. Deus honra aqueles que têm sede e fome de justiça e santidade. Se você não almeja isto, peça a Deus que coloque esta fome e sede em seu coração.

Sabemos que a presença de Deus nunca nos deixa, mas estou falando de algo totalmente diferente. Estou falando de entrar em Sua glória, Sua maravilhosa e íntima glória. Isto é diferente de adoração corporativa da igreja. É você e Deus, à sós, nos Santos dos Santos! Este tipo de encontro não inclui, necessariamente, uma manifestação na dimensão física. Embora isso possa acontecer, este encontro pode ser, simplesmente, uma profunda e tranquila conexão interior. Você experimenta Sua glória a tal ponto que sua vida é transformada para sempre. Estou falando de um profundo batismo no Espírito Santo, superior aos dons. Estou falando de Sua santidade penetrando em sua vida e destruindo sua natureza Adâmica. Ao longo desta leitura, quando eu usar a palavra "presença" saiba que estou falando sobre esta dimensão sobrenatural.

Quando um crente está convencido, por fé, que Jesus quer ter comunhão com ele, esta possibilidade se torna real, se ele se

submeter às condições de Deus. Suas condições são, simplesmente, se submeter a Jesus como Senhor, e obedecer com prontidão Sua Palavra. "A minha mão fez todas essas coisas, e assim todas elas vieram a existir, diz o Senhor; mas eis para quem olharei (prestar atenção): para o humilde e contrito de espírito (aflito, necessitado e fraco), que treme da minha palavra" (Isaías 66:2). Um dos maiores atributos da humanidade é a disposição de arrepender-se e deixar as velhas obras, que são contrárias ao caráter de Deus.

Estas condições podem parecer “antigas” para muitos cristãos, mas há mais do que se pode perceber à primeira vista. Muitos crentes estão em “prisões”, onde não lhes correspondem estar. Eles fracassaram no ser reais e honestos com Deus e consigo mesmos. Eles reconhecem que, no passado, fracassaram, mas agora, nem se dão conta de que estão aprisionados. Com frequência o inimigo mantém as portas de sua prisão com táticas muito religiosas.

Muitos não querem encarar a dor, e recusam qualquer tipo de confrontação, por isso, correm o risco de não receberem o melhor de Deus. Outros vivem de regras, legalismo, ou aparência de santidade. Pensam que estão agradando um Deus severo. Ainda outros vivem pelo sentimento de uma “falsa graça”, pensam que Deus compreende que não são perfeitos; portanto, para que tentar viver de fé? Eles oram quando estão em dificuldade, mas nenhuma destas pessoas têm prazer na pessoa de Jesus, a própria presença e comunhão do Criador! Eles talvez entrem no Reino de Deus quando morrerem, mas estão vivendo no Inferno enquanto estão na terra.

Entrar no Rio Fluente do Trono de Deus vai edificar sua fé, e será um convite para que Deus cumpra Seu desejo de Se revelar a você. Isto também lhe capacitará naquilo que você necessita fazer em resposta ao Seu convite. Menos de um mês após conhecer o Senhor, eu fui a uma convenção e o evangelista afirmou o seguinte: “O Senhor é o meu melhor amigo. Ele é mais íntimo comigo que minha esposa”. Quando ouvi isto, fiquei sedento por obter o mesmo, e desde então, tenho buscado obtê-lo com todas as minhas forças.

Estudos bíblicos, sermões, livros, lições de discipulado, são bons, mas se você não experimentar a presença do Senhor, está perdendo o alvo da vida cristã. Quando você tem certeza que Jesus

está presente com você, tudo muda. Sua alegria vem, aflições parecem diminuir, a fé aumenta, e Sua graça passa a ser maior que tudo que você tem de enfrentar na vida.

Quando descobri este caminho bíblico, chamado de “O Rio Fluente” para entrar na presença de Deus, meu relacionamento e intimidade com Jesus aumentou imensamente. Eu o descobri em momentos quando eu não podia sentir Sua presença, e quando as coisas não estavam indo bem comigo. Descobri que, mentalmente, eu podia fazer uma caminhada de 30 minutos e passar pelo Rio Fluente, e me encontrar em paz e em contato com o Senhor. A meta é, eventualmente, habitar neste lugar, fazendo dessa habitação um estilo de vida. Isto também pode ser visto como uma forma de cooperar com Deus para suprir nossas necessidades mais profundas.

As pessoas estão sofrendo.

Alguns não conseguem pagar suas contas, outros têm recebido diagnósticos médicos ruins, alguns têm filhos que se desviaram, e talvez outros tenham famílias que estão se desintegrando. Precisamos saber como ser cooperadores de Deus através do estilo de vida da aliança de sangue, para que possamos vencer nesta vida, entre o agora e o momento que deixaremos este corpo para irmos ao céu.

Além do gozo da presença de Deus, há um guia muito prático no ensinamento do Rio Fluente a respeito de “o que fazer”.

Será que realmente precisamos seguir esse guia?

Esta ideia de seguir um guia para entrar na presença de Deus, não é, de maneira nenhuma, intencionado a reduzir seu relacionamento com Ele a uma fórmula, ou afirmar que você deva entrar em Sua presença da maneira que eu passo a descrever. Contudo, creio que o Rio Fluente tem habilidades de aprimorar seu relacionamento com Jesus, ou talvez, até auxiliar você a ter um encontro com Ele pela primeira vez.

Quando meus filhos eram bem novos, a responsabilidade de iniciar momentos de relacionamento com eles, era sempre minha. No entanto, com o passar do tempo, eles foram ficando mais velhos e passaram a ter mais e mais o controle de escolha quanto a ter estes momentos comigo.

O filho que vinha a mim apenas por carinho, ou conselho, ou apreciação e agradecimento, sempre entrava em um relacionamento mais profundo comigo que os que vinham até mim apenas para obter uma mesada ou para pagamento de uma conta. Eu sempre tive graça para com todos eles; e a despeito de como eles se chegavam a mim, meu amor por eles era imutável; mas, meu relacionamento com eles era mais profundo quando eles exerciam o livre arbítrio e suas habilidades de relacionamento. Mesmo nos momentos que eles agiam de maneira adversa, meu amor incondicional entrava em ação (na maioria das vezes). Minha misericórdia e graça é o que era suposto a atraí-los a mim, mas eles precisavam reagir e fazer uma escolha.

Em um sermão pregado recentemente na Southeastern University, pelo Dr. Mark Rutland, ele falou alguns pontos que me auxiliaram a colocar isto em perspectiva. Ele disse o seguinte:

"Não é que estamos tentando acessar o sobrenatural, mas o sobrenatural, que é o Deus Vivo, o próprio Jesus, está tentando nos acessar. Feitiçaria, magias, e adivinhações tentam entrar em contato com o sobrenatural".

Resposta e obediência ao chamado de Deus são o que nos permitem contato com o sobrenatural. Novamente, é a iniciativa de Deus que nos dá o desejo de obedecê-LO, para que assim, estejamos em contato com Sua presença viva. Deus está batendo à sua porta e dizendo, "Por favor, me obedeça". Contato com Ele sempre depende de sua obediência.

Obediência é um estilo de vida, não um evento. Há uma escala progressiva até à obediência total. À medida que envelhecemos, as questões referentes à obediência vão crescendo e se edificando umas sobre as outras. O preço fica cada vez mais alto. Somos chamados a tomar a nossa cruz, e assim o fazemos. No entanto, a cada dia a cruz tem um preço ainda maior. Nunca mais temos que tomar a cruz antiga, mas a nova cruz requer mais sacrifício e mais obediência porque o preço passa a ser mais alto.

Prepare-se! Tenho visto muitas pessoas terem experiência com Jesus após passarem pelo estudo do Rio Fluente apenas uma vez. Faça disto um hábito e sua vida mudará para sempre.

O propósito de Deus é alcançar um mundo perdido e ao mesmo tempo nos abençoar. De que maneira?

Deus nos abençoou para que sejamos uma bênção para um

mundo perdido e a perecer. Deus disse a nosso antepassado Abraão, “Abençoarei aos que te abençoarem, e amaldiçoarei aquele que te amaldiçoar; e em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gênesis 12:3).

A única maneira de abençoar outras vidas é permitir que Jesus o faça através de nós. E a única maneira com que Ele pode fazê-lo através de nós é permitindo que Seu caráter prevaleça sobre a nossa natureza Adâmica. Este caminho que passo a descrever é uma oportunidade de você permitir Deus implantar Sua santidade e verdadeira justiça em sua vida. À medida que tomamos nossa cruz e permitimos que nosso Deus de amor, gentilmente nos corrija, nos tornamos mais e mais parecidos com Jesus, um parceiro do Seu caráter. Ele nos livrará das nossas prisões interiores, e gentilmente nos trará ao arrependimento a respeito de assuntos que nos ferem, e nossa vida nunca mais será a mesma. No entanto, este processo não acontece sem dor. Se não formos diligentes, se não confrontarmos a nós mesmos e aqueles que nos causam danos, nunca entraremos nesta vida de intimidade com o Senhor. À medida que nos tornamos limpos e nos tornamos mais parecidos com Jesus, desfrutamos mais de Sua presença, e nossas vidas, simplesmente, abençoam outras vidas.

Sem santidade ninguém verá a Deus!

Agradeço a Deus que justiça e santidade nos foram concedidas legalmente como presentes. Mas, à medida que aprofundamos nosso relacionamento, começamos a experimentar uma transformação verdadeira e real do nosso caráter no sentido de justiça e santidade. Não estou me referindo a uma santidade aparente, do tipo “religioso”, o qual produz pessoas com amarguras e rancores. Mas a verdadeira santidade produz alegria, amor, e todo o fruto do Espírito. " E a vos revestir do novo homem, que segundo Deus foi criado em verdadeira justiça e santidade" (Efésios 4:24).

Estrada 35. A estrada da Santidade em Isaías capítulo 35.

" E ali haverá uma estrada, um caminho que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para os remidos. Os caminantes, até mesmo os loucos, nele não errarão" (Isaías 35:8). Isaías capítulo 33 fala dos Israelitas experimentando julgamento em consequência do seu estilo de vida pecaminoso.

Isaías 34 fala de Deus os trazendo pelo processo do arrependimento, e Isaías 35 mostra o resultado, que é a santidade. Os benefícios estão descritos no capítulo 35 e são: gozo, canções de júbilo, nascentes secas tornando-se em mananciais, desertos dando flores, abundância de alegria, e a manifestação da glória do Senhor. Também descreve cegos recuperando a visão, a fraqueza sendo curada, temor sendo transformado em fé, manancias dados ao sedento, e vida sobre os inimigos. Seria de grande valia estudar este capítulo em seu contexto.

Ezequiel 47:1-12 ilustra o Rio Fluente.

A visão que Deus mostrou a Ezequiel foi do Templo de Deus, sua estrutura e desenho, e um rio fluente que saía do mesmo. Deus falou a Ezequiel que este era um rio de vida que fluía de Deus para o Mar Morto, onde as águas são salgadas; mas as águas do rio fluente, sarariam as águas salgadas, tornando-as saudáveis. As Escrituras, em Ezequiel capítulo 47 diz que este rio começou como um pequeno riacho saindo de debaixo do limiar do Templo, mas que foi aumentando progressivamente até se tornar mais e mais profundo, até então, desaguar no Mar Morto. Ao que isto aconteceu, o mar passou a ter vida. O mar, na Bíblia, normalmente, se refere à humanidade perdida. Deus estava mostrando a Ezequiel que a única maneira que as pessoas podiam ter vida, seria pelo toque de Deus através do rio que fluía da Sua presença. João 7:38 diz, "Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva".

O Rio flui para dentro de você para limpar sua vida – O Rio flui de dentro de você para salvar um mundo perdido.



"Ezequiel, escreva a visão."

Deus disse a Ezequiel no capítulo 43:10-11 que descrevesse a visão do Templo e suas leis para o povo a fim de que pudessem se arrepender e, conseqüentemente, vir a ser uma bênção para outros. Isto é o ponto chave da lição do Rio Fluente.

Onde está o Templo nos dias de hoje? 1 Coríntios 6:19-20 diz, "Ou não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que habita em vós, o qual possuíis da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por preço; glorificai pois a Deus no vosso corpo".

Não podemos ser abençoados ou abençoar sem a presença de Deus em nós.

Precisamos da presença de Deus para nos libertar e nos limpar para que possamos realizar *qualquer* tipo de ministério, até mesmo a oração eficaz. E este é um passo a ser seguido, se quisermos experimentar o enchimento do Senhor em nossa vida, nossa igreja e no mundo.

Aqui está o passo para experimentar o enchimento do Senhor. "Perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor, e muitos prodígios e sinais eram feitos pelos apóstolos" (Atos 2:42-43).

Observe as três coisas que os apóstolos faziam diariamente e

que resultaram em muitas maravilhas e milagres:

1. A doutrina dos apóstolos. Isto é o estudo diário da Palavra de Deus.

2. Orações. É mais provável que isto incluía mais de um tipo de oração. A igreja primitiva sempre confessava quem eles eram em Cristo, e também confessavam a Palavra.

3. Comunhão e partir do pão. Esta era a comunhão diária, ou o beber do cálice e comer do pão em lembrança da aliança de sangue.

A igreja primitiva tomava ceia pelo menos uma vez por semana, se não diariamente. Era a maneira que eles entravam na presença de Deus e experimentavam um profundo conhecimento do Senhor de maneira pessoal. Não era uma prática religiosa, era um tempo de desfrutar o Senhor de forma real.

O propósito da comunhão era de levar os participantes à presença de Deus. Leia Lucas 24:30 e 31 como exemplo. Nisto eles encontraram cura e todas as suas necessidades supridas. A presença de Deus, através da Sua aliança de carne e sangue, supre todas as nossas necessidades. (Extraído da série de vídeos de Dick Reuben, “A Pattern for Revival Fire: Covenant Meal - The Lord’s Table”).

O Rio Fluente é um exercício diário que faz a mesma coisa (não é um substituto da ceia, mas algo adicional). O Rio Fluente leva a pessoa a passar pela aliança de sangue e a leva além do véu, que é Sua carne, ao Santo dos Santos, onde está Sua presença! Precisamos da Sua presença diariamente, não apenas de vez em quando!

Em João 6:51 Jesus diz que Ele é o Pão Vivo que desceu do céu. Hebreus 10:19-20 fala sobre um novo e vivo caminho ao Santo dos Santos através do véu que é o corpo de Jesus.

O que tudo isto está dizendo é que, o caminho até à presença de Deus, é através do reconhecimento da aliança de sangue; Seu sangue e Sua carne. Você verá, ao passar pelo Rio Fluente, que este reconhece o pacto de sangue, ou aliança, tanto quanto a ceia do Senhor.

Precisamos reconhecer que há inimigos que querem impedir que Deus seja real para nós.

Nossos inimigos vêm até nós de três maneiras:

Nossa vontade -

Nossa mente -

Nossas emoções-

Todas essas áreas são atacadas por Nossa Carne, o Mundo e Satanás.

Pergunta:

Como vencemos estes inimigos para chegarmos à presença de Deus e termos comunhão com Ele?

Resposta:

Deus já proveu a vitória sobre todos os nossos inimigos! O caminho até Sua presença foi fornecido na cruz quando o véu se rasgou de alto a baixo - Marcos 15:38. Agora, a nossa parte é cooperar. Devemos tomar a nossa cruz – isto nos dará a vitória!

Lucas 9:23-25 diz, “Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, esse a salvará. Pois, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se, ou prejudicar-se a si mesmo?”.

A palavra para *vida* em Lucas 9 significa “*alma*” ou a vontade, mente e emoções. A palavra *negar* significa dizer não a alguma coisa.

A chave para uma vida abundante e para receber tudo que Jesus tem para nós, incluindo Sua presença em nós, é completar o pacto de sangue através de tomar a nossa cruz.

Muitos de nós conhecemos a obra magnífica que Jesus fez na Cruz do Calvário, uma obra poderosa e completa. Reconhecemos como Ele verteu Seu sangue por nossos pecados, e ressurgiu dos mortos para nos dar vida. Não podemos adicionar nada a esta verdade. No entanto, para desfrutarmos desta obra, precisamos também de morrer. Devemos tomar a nossa cruz, negar-nos a nós mesmos e seguir a Jesus. Precisamos perder a nossa vida.

Nosso relacionamento e comunhão com Deus estão baseados na aliança de sangue. Para a mentalidade ocidental, isto pode parecer estranho. O que mais se aproxima a este conceito de pacto é o casamento, e muitos têm um entendimento negativo deste relacionamento, e o entendem contrário à visão da Bíblia. Pergunte-se o seguinte: Você negociaria com seu futuro parceiro

quantos relacionamentos íntimos você seria permitido ter após seu casamento?

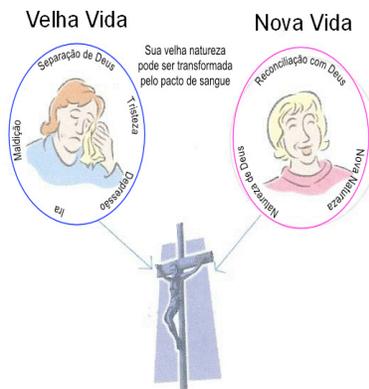
Duas mortes: o sangue de Jesus e o seu ativam a aliança de sangue!

O que é tão importante a respeito da aliança de sangue?

1 Pedro 1:18-19 diz, “Sabendo que não foi com coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver, que por tradição recebestes dos vossos pais, mas com precioso sangue, como de um cordeiro sem defeito e sem mancha, o sangue de Cristo”.

Levítico 17:11 diz, “Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que faz expiação, em virtude da vida”.

A vida espiritual pode ser trocada pela lei da substituição.
Uma aliança de sangue muda a sua herança familiar.



Herança Familiar. Basicamente isto significa que as pessoas devem nascer em uma certa família, e da linhagem desta família elas receberão bênçãos ou maldições como herança, embora bênçãos e maldições podem ser alteradas. Tribos na África, na cultura Americana Indígena e outros tipos de sociedades Asiáticas, têm procurado por diversas formas de trocar, ou fazer transferências de bênçãos e maldições com outras pessoas.

Desde tempos antigos, as pessoas têm praticado rituais onde bebem sangue que foi oferecido a seus deuses, numa tentativa de serem iguais a esses deuses.

Antes da fundação do mundo Deus determinou que Jesus fosse crucificado, em concordância com Seu Espírito Eterno, o que significa que o princípio de substituição já estava em andamento antes da criação do homem (Apocalipse 13:8).

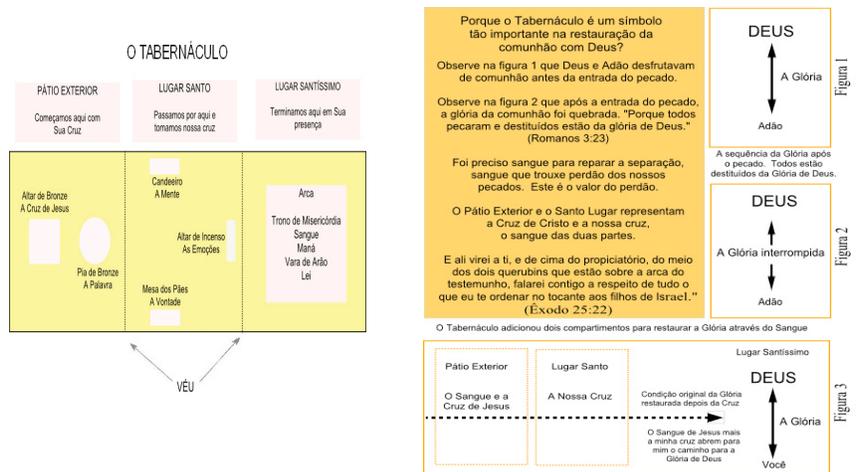
Para que uma aliança de sangue seja realmente efetiva, é necessário que haja derramamento de sangue das duas partes envolvidas na aliança, ou que hajam duas mortes e duas cruzes. Devemos morrer para nós mesmos e submeter tudo o que somos e tudo o que temos a Jesus. A boa notícia é que Jesus também entrega tudo o que tem e tudo o que é a nós!

Quando conectamos a Cruz de Jesus com a nossa cruz, passamos a estar ligados em Deus, e o poder acontece! Existem sempre duas cruzes que devem estar conectadas para que haja uma aliança de sangue.

O Tabernáculo é um símbolo poderoso das duas cruzes a ser usado como um guia de oração.

Isto nos ajudará a tomar a nossa cruz e caminhar em direção à presença de Deus a fim de termos COMUNHÃO!

Na sua jornada rumo à comunhão com Deus, imagine-se caminhando pelo Tabernáculo como faziam os sacerdotes do Velho Testamento.



O propósito de Deus com o Tabernáculo era de aplicar o sangue para restaurar a Glória da comunhão íntima.

Primeiro: A Cruz de Cristo

Sob a Velha Aliança, Israel celebrava o dia anual de expiação, chamado Yom Kippur. Israel tratava de seus pecados neste dia, quando o sumo sacerdote se preparava para entrar no Tabernáculo pelo povo, para expiação de seus pecados.

No Altar de Bronze, no Átrio Exterior, haviam dois bodes naquele dia. A um, era atado um tecido vermelho ao redor do pescoço, indicando que ele seria sacrificado para o sangue. O outro era amarrado do lado de fora do portão indicando ser o bode expiatório. O primeiro bode era sacrificado no altar e o sacerdote levava seu sangue até o Santíssimo Lugar, onde ele o apresentava com incenso tirado do altar de incenso (o lugar de louvor). Quando o incenso queimava, enchia o Santíssimo Lugar de fumaça, o que representava (e na verdade liberava) a presença de Deus. O sacerdote aspergia o sangue sobre propiciatório uma vez e perante o propiciatório sete vezes. Do lado de fora, todos se encontravam prostrados durante todo o processo. Ninguém via nada do que estava acontecendo, mas entendiam que seus pecados seriam perdoados (cobertos) por todo um ano.

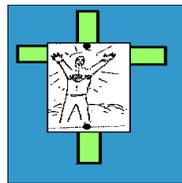
Depois, o sacerdote trocava suas vestes, e impunha as mãos na cabeça do outro bode, o expiatório, simbolizando a transferência de todos os pecados do povo à cabeça do animal. Então, era escolhido um homem forte para levar este animal até o deserto e soltá-lo em um lugar onde não pudesse retornar ao arraial. Geralmente este lugar era um vale rodeado por saliências íngrimes, de modo que o animal nunca pudesse escapar (Levíticos 16:21-22).

Na segunda parte da cerimônia, o sacerdote impunha as mãos sobre a cabeça do bode expiatório e confessava os pecados de todo o Israel. Ele dizia, “Senhor, coloque meus pecados e os pecados do povo na cabeça deste bode. Agora vá”. Enquanto o bode era levado para fora do acampamento, todo o povo ficava de pé e regozijava. Eles podiam ver e entender o processo, até as crianças. O bode expiatório é símbolo de Jesus como nosso bode expiatório, descendo ao Inferno por nós com nossos pecados sobre Si. Ele tomou nossos pecados e os removeu para sempre, para nunca mais

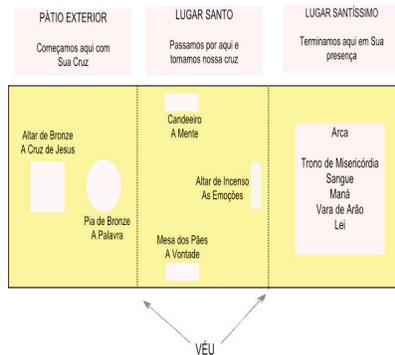
serem encontrados ou tragos de volta. Salmo 103:12 diz, “Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões”. Miquéias 7:19 diz, “Tornará a apiedar-se de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar”.

Hebreus 9:12-14 diz, “E não pelo sangue de bodes e novilhos, mas por seu próprio sangue, entrou uma vez por todas no santo lugar, havendo obtido uma eterna redenção. Porque, se a aspensão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito Eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?”.

Segundo: Nossa Cruz



O TABERNÁCULO



Quando Jesus disse que devemos negar a nós mesmos, perder nossa vida por amor a Ele, estava usando uma palavra que se refere à nossa alma. No entanto, precisamos negar, ou dizer não, à nossa alma.

Nossa alma tem três partes: vontade, mente (intelecto) e emoções. O Lugar Santo representa esta área do nosso ser, a alma;

onde tem três objetos que representam nossa vontade, mente e emoções (observe a figura anterior). Dizer não para estas áreas e sim para o que Deus requer é o que significa ‘tomar a nossa cruz’.

Nossa vontade -
Nossa mente -
Nossas emoções-
são atacadas pela Carne, o Mundo e Satanás.

O que realmente envolve em tomar a nossa cruz?

Ensinamos neste capítulo do Rio Fluente que precisamos tomar a “nossa cruz” para que possamos ter a Glória de Deus, Sua presença em nossa vida pessoal.

No Jardim do Édem, Eva pensou que podia ter ambos a Glória de Deus e a independência. Ele não acreditou que tomar o caminho da independência, a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, a levaria para um final tão trágico. Ao fazê-lo, Eva não apenas perdeu a Glória de Deus em sua vida, como também entrou em uma esfera de vida a qual não havia planejado. Esta esfera de vida é o que a Bíblia chama de sistema do mundo, Babilônia, a Grande Meretriz, a mulher adúltera descrita em Provérbios 7.

Deus disse a Eva que se ela se alimentasse da sua própria independência, iria morrer, ou literalmente, ficaria separada de Deus. Eva não entendeu a profundidade desta afirmação.

Ela não havia experimentado o final mortal do caminho deste mundo. Ela pensou que Deus havia mentido em Suas palavras, e isso lhe deu insegurança.

“Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo.” (2 Coríntios 11:3).

Eva tinha a total Glória de Deus e ainda assim foi tentada. Isto nos mostra que a tentação, a mentira, é muito mais forte que imaginamos. Frequentemente, é necessário experimentarmos o fracasso do mundo em nossa vida para poder valorizar quem Jesus realmente é, e assim, fazer de tudo necessário para obter Sua Glória.

Precisamos entender que nossa independência, inevitavelmente, nos conduzirá à Grande Prostituta, o mundo. Não há outra escolha a não ser Deus. Somos enganados porque não

sabemos que a independência nos leva diretamente aos braços da Prostituta.

Provérbios 7 fala da Prostituta. Este capítulo nos mostra como o Mundo, a Prostituta, engana as pessoas. Mas no capítulo 8 de Provérbios, fala sobre a Sabedoria, que é o próprio Jesus e como Ele atrai as pessoas.

Quando encontrei Jesus em 1979, eu já sabia que não havia nada de bom no mundo. Eu vi que nada funcionava no sistema do mundo. Eu estava aprisionado por ele e era controlado por ele.

Tomar a nossa cruz significa concordar com o caminho de Deus, especialmente se este caminho for doloroso e desconfortável, mas saber que ele nos trará benefícios, uma vida abundante e o eterno propósito de Deus para nós e Seu Reino.

Não podemos tomar nossa cruz sem ajuda.

Apenas carregamos a nossa cruz até certo ponto, mas não todo o caminho. Não temos mãos o suficiente para crucificarmos todo o nosso ser; o último prego deve ser inserido pelo mundo. Precisamos experimentar algum tipo de dor e quebrantamento para, realmente, ter esta obra completa em nós. Deus não faz isso, o mundo o faz. Podemos oferecer a Deus as coisas que controlamos, aquelas que já reconhecemos, no entanto, Deus vê com uma visão diferente da nossa. Ele conhece o que está dentro da nossa alma e que nos impede de termos a cura completa e a intimidade com Ele. Quanto mais você morre, mais Cristo vive em você. O plano de Jesus não é limpar sua velha natureza, mas lhe fazer experimentar a crucificação com Ele.

Agora, vamos fazer uma jornada em cada um destes itens no nosso momento de oração, e passar diretamente pelos nossos inimigos, e chegar à presença de Deus!

“O Rio Fluente” (Guia Diário de Oração)

O Caminho à Presença de Deus

Instruções:

1. Primeiro leia as primeiras 7 páginas, e então o faça novamente pelo menos uma vez por mês. Então, comece aqui nesta página diariamente, passando pelo menos vinte minutos em comunhão com Deus.

2. Quando você começa a jornada pelo tabernáculo, dê as costas para o mundo e tenha sua face voltada para Jesus. Isto é importante, pois o Espírito Santo não vai lhe honrar com Sua presença se você estiver voltado para a direção errada (direção espiritual – Atos 26:18).

3. Vá a cada “parada” e trate o assunto referente a esta, em oração com o Senhor. Leia alguns textos bíblicos. Esteja atento às áreas que necessitam arrependimento, pois, esta é uma das contribuições mais importantes para este momento de comunhão com Deus.

4. É preferível que você faça esta jornada toda de uma só vez. Você pode fazê-la em *vinte minutos*. No entanto, se você não tiver tempo de completar a jornada, não desista. Em vez disso, inicie a jornada pela manhã, com pelo menos uma “parada”. Então, dê continuidade na hora do almoço; e se for preciso, continue no dia seguinte. Eventualmente, viva neste processo e esta jornada passará a ser natural na sua vida, sempre permanecendo na presença de Deus.

O Átrio Exterior

Primeira Parada: O Altar de Bronze – A Cruz de Jesus.

-O Altar de Bronze-

Perdão.

A aliança de sangue troca tudo que temos, que é ruim, por tudo que Deus tem, que é bom. No entanto, não podemos ter perdão dos pecados sem fazer Jesus o Senhor das nossas vidas

(Romanos 10:9-10).

Comece o dia hoje sendo honesto com Jesus. 1 João 1:9 diz, “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Uma grande parte de tomar a sua cruz é ser INTEIRAMENTE HONESTO com Deus. É preciso ser totalmente transparente e contá-LO tudo. Leve tempo derramando seu coração a Ele como você o faria a um melhor amigo! 1 João 1:7 diz, “Mas, se andarmos na luz, como ele na luz está, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus seu Filho nos purifica de todo pecado”. Jesus disse em João 3:19 que o pecado não tem domínio enquanto as pessoas vêm para a luz com a verdade, e não tentam se esconder na escuridão. Jesus não morreu por nossas desculpas; Ele morreu pelos nossos pecados!

Disciplinas de Relacionamento.

Aqui estão algumas disciplinas de relacionamentos que sentimos ser muito importantes se você está buscando um relacionamento autêntico com o Senhor Jesus.

Deus o está convidando a disciplinar sua vida a fim de se relacionar com Ele e conhecê-LO. É assim que as bênçãos da aliança de sangue vão fluir na sua vida:

1. Tome uma decisão firme de buscar o relacionamento. Ofereça-se completamente a Deus (Romanos 12:1-2). Esta é a resposta da nossa aliança de sangue a uma outra aliança de sangue muito mais poderosa oferecida por Deus.

2. Tire tempo para escutar. Você deve digerir Sua Palavra. Palavras são recipientes da aliança de sangue. Você deve estar sempre envolvido em um estudo bíblico. Peça ao Espírito Santo que o guie a um estudo.

3. Tire tempo para falar. Fale suas próprias palavras. Algumas pessoas registram seus pensamentos e sentimentos em um diário, o que pode ser muito valioso. Se você nunca tirou tempo para ser honesto com Deus, você deveria tomar nota dos seus pensamentos, emoções e sentimentos, diariamente. Você verá que Deus lhe responde! Seja absolutamente honesto. Honestidade com o seu parceiro na aliança de sangue, Jesus, fará com que seu pecado seja transferido a Ele. Você não conseguirá vencer e se libertar sem esta profunda honestidade.

4. Tire tempo para profetizar. Profetize Suas Palavras. Leia

Salmos e Provérbios durante o dia. Uma disciplina é ler cinco Salmos toda manhã. Use o sistema do calendário. Como exemplo, no dia 24 do mês, leia os Salmos 24, 54, 84, 114 e 144. Também leia Provérbios 24. Neste sistema, o aluno lerá todos os Salmos e Provérbios todo mês. Usar este sistema renova a mente, profetiza a Palavra contra Satanás, e permite ao leitor se relacionar às emoções do Salmista. Deus o guiará a outros textos em meses de 31 dias, e para o Salmo 119, com outras passagens à medida que você amadurece; mas este é um bom começo e pode ser uma bênção contínua na sua vida.

5. Obedeça a Deus. Peça a Deus que lhe dê algo simples, alguma coisa pequena que você possa obedecê-lo. Talvez seja apenas uma palavra de encorajamento a alguém. Talvez seja não dirigir pelo mesmo caminho que alimentava seu vício. Também pode ser confessar seu pecado a Ele.

Esta é uma grande coisa!

João 14:21-23 diz que quando obedecemos Sua Palavra, Ele se revela mais e mais a nós. Uma vez que você “vê” Jesus, seu relacionamento com Ele não mais será uma disciplina, mas será uma busca apaixonada. O apóstolo Paulo tinha essa paixão quando disse em Filipenses 3:10, "(Meu propósito é) Para conhecê-lo (a fim de que eu venha mais e mais estar ciente dEle, percebendo e reconhecendo e entendendo, mais intensamente e claramente, as maravilhas da Sua Pessoa), e o poder da sua ressurreição (que exerce sobre os crentes) e a participação dos seus sofrimentos, conformando-me (em espírito, à Sua semelhança) a ele na sua morte (na esperança)".

6. Comunhão. Tome a ceia regularmente. Muitas pessoas o fazem diariamente.

7. Congregar-se. É importante permanecer em contato com crentes fortes na Palavra, cheios do Espírito, para renovo e encorajamento.

Você precisa caminhar em amor, e quando você falhar, corra a Deus para que seja limpo.

“Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”. (Romanos 8:2). Se permanecermos voltados para Deus e sermos honestos com Ele, Ele nos verá, até através dos nossos erros e tropeços.

Observe o Apêndice A do Rio Fluente e faça uma avaliação

honestas.

Se não houver pecados aparentes, então confesse Gálatas 2:20 e 2 Coríntios 5:21.

Apêndice A
Um Check-up Espiritual.

- Amor – Você tem tratado os outros com o amor incondicional de Deus?
- Egoísmo – Colocar suas necessidades acima das necessidades dos outros. Amor é se importar mais com as necessidades da outra pessoa; você se importa mais consigo mesmo e como se sente?
- Roubo – Você se lembra recebendo dinheiro por uma propriedade que não lhe pertencia?
- Engano – Tirou alguma coisa de alguém injustamente?
- Mentira – Qualquer tipo de decepção.
- Calúnia – Falar mal de alguém. Não é preciso mentir para caluniar. Você já falou dos outros sem demonstrar amor na fala?
- Imoralidade – Você é culpado de suscitar desejos que você não pudesse satisfazer licitamente? Dúvida sexual, toda impureza, até mesmo contra seu próprio corpo.
- Embriaguez, drogas, feitiçaria, bebedice.
- Linguagem grosseira ou suja, xingo, palavra vã ou inútil. Imundícia, tolice, bobeira, e conversa corrupta.
- Inveja – Por trás das conversações das falhas e quedas de outras pessoas, geralmente existe uma emboscada chamada inveja.
- Ingratidão – Quantas vezes outras pessoas fizeram algo por você, pelo qual você não demonstrou gratidão?
- Ira – Você tem um temperamento ruim?
- Maldição – Você tem proferido palavras vulgares?
- Palavras Bobas – Falando e agindo como um bronco. Jestos e brincadeiras que diminuem o valor dos padrões sagrados e preciosos da vida. Você tem feito piada de algum grupo étnico, uma parte do mundo, um estado ou região, ou algum político? Piadas de nível ético ou regional não tem parceria com a santidade.
- Dureza – Você revidou, murmurou, ou pagou o mal como o mal?
- Hábitos – Você tem, continuamente, excedido no seu apetite

natural; e seus hábitos alimentares?

- Desinteresse, negligência – Você se lembra de vezes quando você, deliberadamente, deixou de cumprir sua parte da responsabilidade?
- Obstáculo – Você já destruiu a confiança de alguém em você por ocupar seu tempo à toa? Já traiu a confiança de alguém em você?
- Hipocrisia – A vida que você vive diante das pessoas faz de Cristo e Seu evangelho uma mentira, quando você testemunha?
- Votos Quebrados – Existe um voto que você fez ao Senhor e não cumpriu?
- Falta de Perdão – Você tem guardado mágoa de alguém, amigo ou inimigo?
- Divisões – Ter espírito partidista, considerando somente uns e não todos.
- Luxúria – Viver em vida de luxos e desperdícios, cobiçando o que não tem. Gasto excessivo com compras, perda de tempo.
- Destratar – Não tratar com amor e honra a esposa, o marido, filhos, e os pais.
- Descontentamento – Não estar contente, ter ciúmes do que outros têm e você não tem.
- Amor ao Dinheiro – Uma pessoa sem nenhum dinheiro, ainda assim, pode ter amor ao dinheiro.
- Idolatria – Qualquer desejo na sua vida acima do desejo por Deus.
- Conflitos – Você causou conflitos por causa de palavras desnecessárias?
- Feitiçaria – Manipular outras vidas para satisfazer suas necessidades.
- Rebelião às Autoridades – Chefe, professores, pais, líderes espirituais, etc.
- Amor ao Mundo – Inclui: Concupiscência dos olhos - O que você está vendo ou assistindo? Concupiscência da carne - O que você está desejando? Soberba da vida - Que parte da sua vida você acha que pode lidar sozinho, sem o envolvimento de Deus? – Pretendendo, em pensamento ou em ação, ser mais ou menos do que você realmente é.
- Orgulho é o maior de todos os pecados. Examine estas áreas:

- Você se concentra nas faltas alheias, ou está mais voltado à sua própria necessidade espiritual?
- Você confia na sua própria justiça e é crítico, ou tem compaixão e perdoa, buscando o lado bom das pessoas?
- Você olha com desdenho para as pessoas, ou as considera melhor que você?
- Você é independente e auto-suficiente, ou dependente, reconhecendo sua necessidade dos outros?
- Você acha que deve estar no controle, ou se submete ao controle de outros?
- Você tem que provar que está certo, ou cede o direito e aceita ser corrigido?
- Você tem um espírito requerente ou doador?
- Você tem o desejo de ser servido, ou é motivado a servir?
- Você deseja ser promovido, ou se sente feliz quando alguém é promovido?
- Você necessita receber o reconhecimento, ou fica feliz quando outros o recebem?
- Você se sente confiante no quanto você sabe, ou é humilde para reconhecer o tanto que ainda tem para aprender?
- Você é autoconsciente, ou não se preocupa consigo mesmo?
- Você mantém distância das pessoas, ou se arrisca em se aproximar? Você está disposto a correr o risco de amar intensamente?
- Você é rápido a culpar os outros, ou aceita a responsabilidade?
- Você é inacessível, ou fácil ser solicitado?
- Você se põe na defensiva quando criticado, ou recebe criticismo com humildade e coração aberto?
- Você está preocupado em ser respeitado, ou em ser real?
- Você está preocupado com o que os outros pensam, ou com o que Deus pensa?
- Você se esforça para manter sua imagem, ou não se importa com sua reputação?
- Você acha difícil compartilhar suas necessidades espirituais com outros, ou está disposto a ser aberto e transparente?
- Você tenta esconder seus pecados, ou está disposto a ser exposto quando você estiver errado?

- Você tem dificuldade em dizer, “Eu estava errado, por favor me desculpe.”?
- Quando está confessando pecado, você o trata generalizado, ou em específicos?
- Você sente remorso por causa do pecado quando é pego, ou se sente contristado e se arrepende prontamente?
- Quando há um mal entendido ou conflito, você espera que os outros venham até você para pedir perdão, ou você toma a iniciativa?
- Você se compara aos outros e sente que merece honra, ou se compara à santidade de Deus e sente uma necessidade desesperada de misericórdia?
- Você acha que tem pouco ou nada do que se arrepender, ou tem uma atitude contínua de arrependimento.
- Você pensa que todos ao seu redor precisam avivamento, ou você tem o senso da necessidade de um renovo com o enchimento do Espírito Santo continuamente?
- Você se sente orgulhoso ao lado de um recém convertido, ou se alegra com seu zêlo? Você está aberto e disposto a aprender com ele/ela?
- Você fica intimidado quando está ao redor de cristãos mais maduros, ou tem sede e fome de aprender com as experiências dele/dela?

A cirurgia é necessária?

Se o Espírito Santo nos mostra pecado, precisamos voltar ao lugar onde o Senhor nos encontrou pela primeira vez. É a cruz novamente. Vemos o Senhor Jesus crucificado pelo pecado, levando em Si nossa penalidade.

Uma linha de sangue escorre para a base rachada da cruz. A visão deveria nos chocar, pois vemos o horrível julgamento de Deus. Precisamos entender que toda a ira e julgamento de Deus foi colocado sobre Jesus na cruz.

Jesus está nos esperando lá, não para nos condenar, mas contente que voltamos à cruz para entregar-Lhe nosso pecado. Muitos cristãos correm de Deus por vergonha e culpa quando descobrem seu pecado. Pecados passados, faltas e decisões ruins, se deixados sem serem confessados, bloquearão a presença de Deus em você.

Deus quer que você cresça e aprenda, e não mais cometa os mesmos erros; no entanto, para Ele é de extrema importância que você venha à Sua presença sem vergonha e culpa. Esta é a única maneira que você pode glorificar a Deus e ser liberto das cadeias que prendem sua vida. Romanos 8:1-2 diz que existe a Lei do Pecado e da Morte. O que se semeia se colhe. A lei da semente e colheita é absoluta para a boa semente, mas para a semente ruim há um remédio. O remédio é a Lei do Espírito de Vida, o qual anula a Lei do Pecado e da Morte.

“Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte. Porquanto o que era impossível à lei, visto que se achava fraca pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado, e por causa do pecado, na carne condenou o pecado, para que a justa exigência da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.” (Romanos 8:1-4).

O remédio de Deus para o pecado é vir até à cruz, ao Santo dos Santos, à Sua presença e deixar Seu caráter inundar seu caráter. Sua santidade tomará o lugar do seu pecado. Este é o único remédio. Nós mesmos não o podemos fazer. É o método da alteração. Não esvaziamos nosso pecado, Deus nos inunda com Sua santidade e amor, e o pecado tem que sair. Não fique desencorajado se você tiver que fazer isso vez após vez. Não é Deus quem condena, mas Satanás o faz. Deus o receberá de volta quantas vezes você for até Ele. Quando você para de ir até Ele, aí sim, Ele se entristece.

Caminhe em direção à luz da realidade. Deixe o seu auto-engano e encare este pecado pelo que ele realmente é. Arrependa-se dele de todo o coração. Tome partido com Deus contra esse pecado. Tome a decisão firme de NUNCA mais retornar a este pecado.

Confissão:

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

“Compassivo e misericordioso é o Senhor; tardio em irar-se e grande em benignidade. Não repreenderá perpetuamente, nem

para sempre conservará a sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui segundo as nossas iniquidades. Pois quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua benignidade para com os que o temem. Quanto o oriente está longe do ocidente, tanto tem ele afastado de nós as nossas transgressões.” (Salmo 103:8-12).

Perdão não é o mesmo que desculpa. Perdão é uma palavra forte que significa cortar fora e remover, como um cirurgião faz com o cancer. Perdão de pecado significa que o pecado é removido de você e colocado em Jesus, que o suportou na cruz. Nós não damos desculpa por algo feito a nós. Isto não seria certo. No entanto, perdoamos, removemos da pessoa que nos ofendeu e lançamos a falta sobre Jesus.

Confissão é concondar com a maneira que Deus vê o problema e confessar isso com a nossa boca. Confissão não é apenas falar, mas inclui estar em concordância com a Palavra. Humildade significa reconhecer que você está errado.

Você seria capaz de fazer isto agora? Você iria ao seu gracioso e amado Pai, como uma criancinha, e humildemente confessaria seu pecado e Lhe pediria Seu perdão?

“Oh Deus, Tu conheces minhas fraquezas, e meus pecados não Lhe estão escondidos... por amor do Teu nome, perdoa a minha iniquidade, pois é grande... Se Tu, Senhor, mantivesse anotado nossas iniquidades, quem subsistiria? Mas contigo está o perdão, para que sejas temido. Oh Deus, meu Pai, eu venho a Ti para confessar meu(s) pecado(s) de: (Agora enumere-os e confesse-os).

Tua Palavra diz que estes atos e/ou estas atitudes são pecados, e eu concordo com a Tua Palavra. Eu chamo este pecado pelo nome, pelo que ele é. Não dou desculpas para o mesmo. Não quero mais guardar este pecado em meu espírito, alma e corpo. Quero expulsá-lo de dentro de mim, pois este pecado tem feito separação entre mim e Ti, e eu quero estar perto da Tua presença. Recebo Teu perdão. Obrigado por colocar este pecado sobre Jesus, e obrigado por que Ele o levou à cruz por mim. Reconheço que não mereço esta troca, mas sou muito grato por estar livre.”

Restituição é a disponibilidade de pagar de volta ou restaurar tudo que for possível. Se agora você está perdoado diante do Senhor, você está pronto para pedir-Lhe coragem para confessar e

restaurar aos outros o que você lhes fez de errado? Se você quiser experimentar a verdadeira liberdade, sua consciência deve estar limpa diante de Deus e dos homens. Você não pode se colocar diante de Deus com um passado sujo aos olhos dos outros.

Memórias das suas falhas, nos olhos dos outros, vão lhe algemar ainda mais, cada vez que você se lembrar destas falhas. Se você ainda não pediu perdão a estas pessoas, sua culpa matará sua fé, e lhe roubará direção e propósito. É claro, que você não tem que confessar todo pecado a todo mundo; apenas o pecado que você sabe que cometeu contra alguém específico.

A regra: O círculo de confissão deve ir apenas até o círculo do comprometimento. Aqueles pecados cometidos somente contra Deus, estão debaixo do Seu esquecimento amoroso (Salmo 103:8-13; Isaías 43:25; Jeremias 31:34). Mas os pecados cometidos contra Deus e o homem, devem ser corrigidos com AMBOS, Deus e a pessoa que foi vítima do seu pecado.

As porções do Apêndice A foram extraídas dos folhetos de Winkie Pratney, publicados na Internet, usado com permissão.

Segunda Parada: A Bacia de Bronze – A Palavra de Deus.

-A Bacia de Bronze-

Agora que nossa consciência está limpa e podemos fazer contato com Deus, vamos entrar na Palavra.

A Palavra diz que o sacerdote morreria se ele tentasse entrar no Santo dos Santos sem parar na Bacia. Não podemos prosseguir até à presença de Deus sem estar lavados por Sua Palavra (Efésios 5:26-27).

A Bacia nos limpará da sujeira do mundo. Ela também será um espelho para nos julgar; trará coisas à nossa mente que precisamos acertar com Deus. A Palavra renovará nossa mente, a fim de podermos pensar espiritualmente, e nos colocar contra as palavras que os demônios sussurram à nossa mente.

A Palavra também nos diz que Satanás é julgado (João 16:11). Certifique-se de dizer isto em alta voz, “Satanás, você já foi julgado e declarado um perdedor!”

Passa um bom tempo meditando na Palavra de Deus!

a. Use seu livro devocional.

- b. Use seu livro da ISOB ou outro livro de estudo bíblico.
- c. Leia os Provérbios para o dia de hoje.
- d. Leia um ou mais Salmos.
- e. Leia outros livros sobre a Bíblia, ou apenas leia a Bíblia e peça ao Espírito Santo para interpretá-la. Leia toda a Bíblia em um ano.
- f. Escute mensagens ou música que contenham a Palavra.

Terceira Parada: O Primeiro Véu

Primeiro Véu: Ações de Graças

Entrei por Suas portas com ações de graças, e nos Seus átrios com hinos de louvor. Agora que você tem estado na Palavra, sabe que está em boa posição com Deus, e Satanás está julgado. Você tem muito para ser grato! Mesmo que você não veja circunstâncias ao seu redor para ser grato, procure com zêlo encontrar alguma coisa. Agradeça-Lhe porque você está salvo e indo para o Céu.

Apenas seja grato pelo que a Palavra diz. Agradeça-Lhe por que a Palavra diz para fazê-lo, porque você sabe que tem a vitória, se você ficar firme. Agradeça-Lhe pelas promessas que Ele lhe fez e que ainda não se cumpriram. Agradeça-Lhe porque você sabe que Ele quer transformar suas desventuras em alguma coisa linda. Agradecê-Lo é uma arte no relacionamento. Os filhos sempre têm melhor relacionamento com os pais quando são gratos, ao invés de sempre pedir e reclamar.

Quarta Parada: Sua Vontade

Mesa dos Pães Asmos

A próxima Parada é no Lugar Santo. Este é o lugar onde você troca sua vontade pela vontade de Jesus, sua mente pela Sua mente, suas emoções por Suas emoções. Isto é tomar a sua cruz, negar a si mesmo e seguir a Jesus (Lucas 9:23). Apenas você mesmo pode dizer a Deus para tomar todo o seu coração; Ele não vai violar sua vontade. Ele precisa ouvir sua voz Lhe dizendo das coisas da sua vontade, as quais você quer Lhe entregar.

Troque os desejos do seu coração (até mesmo se forem bons) pelo plano ou vontade de Deus para sua vida. Abra mão de suas

vontades, desejos e planos, e peça a Deus que coloque em você os Seus desejos e planos.

Deus está, continuamente, olhando para nossa vontade; isto é o significado dos pães asmos. Pão é farinha moída, misturada com óleo e cozido no fogo. Nossa vontade e nossos desejos devem ser, continuamente, oferecidos no altar para serem queimados. Este é um sacrifício muito especial para Deus, pois é a *nossa* vontade que entregamos, e Ele não nos sobrecarregará nem nos controlará. Ofereça seu corpo como um sacrifício vivo, para provar a perfeita vontade de Deus (Romanos 12:1-2).

Tome a decisão de perdoar ainda que você não se sinta no desejo de fazê-lo.

Esta é uma oportunidade de se arrepender, de dar uma meia volta das coisas e dos caminhos do mundo, e se voltar para Deus e Seus caminhos. Quando damos meia volta, recebemos o poder de Deus (Atos 26:18 e 2 Coríntios 3:16).

Troque as obras da carne pelo fruto do Espírito. O fruto do Espírito: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, e domínio próprio (Gálatas 5:19-23).

Quinta Parada: Sua Mente

Candelabro de Ouro

Troque seus velhos pensamentos pela mente de Cristo. 2 Coríntios 10:4-6 nos diz que a batalha acontece na nossa mente. Isto nos diz que as fortalezas são os nossos raciocínios, que mantêm cativo nossos pensamentos, e estes pensamentos nos impedem do verdadeiro conhecimento de Deus. Há muito que dizer sobre este assunto, pois, nossos pensamentos são a essência do nosso ser. Devemos liberar nossos pensamentos! De que maneira? Quando éramos escravos do pecado, usávamos a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, que é o nosso raciocínio. Agora, devemos fazer uso da Árvore da Vida, que é a Palavra de Deus. Não mais eu penso e decido, mas uso a minha mente para o propósito de Deus, isto é, escutar e obedecer! Só isto será o suficiente para destruir as fortalezas em nossa mente. Quando realmente vemos a Glória de Deus, como aconteceu com Paulo na rodovia de Damasco, não mais raciocinamos, mas simplesmente dizemos, “Senhor, o que o Senhor quer que eu faça?”. Leve cativo

seus pensamentos ruins, depositando-os, honestamente, aos pés da Cruz; entregando-os a Jesus como algo que você não deseja mais. Isto é poderoso!

Os demônios, constantemente, nos acusam e bombardeiam nossas mentes com meia-verdade. Isaías 11 nos diz que Deus faz uma troca do nosso intelecto natural com o do Espírito Santo; ex. o Espírito do Senhor, o espírito de sabedoria e de entendimento, o espírito de conselho e de fortaleza, o espírito de conhecimento e de temor do Senhor.

Precisamos renovar nossa mente pelo Espírito Santo e a Palavra de Deus (Romanos 12:2). Às vezes, nosso intelecto não sabe como orar. Romanos 8:26 diz que devemos orar em línguas para orar a perfeita vontade de Deus. Toda vez que você ora em línguas, você está orando a Palavra de Deus e Sua vontade. Seu cérebro é dominado pela fala, portando, quando você ora em línguas, sua mente está sendo renovada e suavizada para comandar seu ser a estar de conformidade com a vontade de Deus.

O Capacete da Salvação. Nosso cérebro necessita salvação da sua própria esperteza de permitir nossa mente e intelecto de tomar o lugar de Deus nas nossas vidas. Sem isto, jamais andaremos na perfeita vontade de Deus para nós (Romanos 12:1-2). Mais frequente que imaginamos, isto não é algo que temos capacidade de abrir mão voluntariamente. Na maioria das vezes, é necessário que haja um “quebrantamento”, uma sequência de circunstâncias que nos levam além do que o nosso cérebro pode resolver. Só então, podemos esperar, sossegadamente, Deus falar conosco e trabalhar em nossas vidas. O Candelabro, tradicionalmente, representa testemunho. Devemos usar nossos poderes intelectuais para falar a Palavra de Deus como um testemunho para o inimigo.

Sexta Parada: Suas Emoções

Altar de Incenso

Troque suas velhas emoções, induzidas pela carne e pelo Mundo, pelo fruto de Deus de paz, alegria, amor, esperança, etc.

Este é o lugar do louvor sacrificial. Leia Salmos 145-150 em voz alta se você não *sente* o louvor em seu coração. Deus está

procurando aqueles que O adorem em espírito e em verdade (João 4:24). Deste ponto de louvor, Deus lhe buscará e desejará sua companhia!

Entregue a Ele aquelas emoções que você tem guardado; talvez suas lágrimas, ou o levantar das suas mãos, ou talvez apenas o revelar dos seus verdadeiros sentimentos. Vá em frente, ninguém está olhando, a não ser Ele!

Em frente deste altar está o grosso véu que esconde o Santo dos Santos e a presença de Deus. Ele quer que você atravesse este véu, mais que você mesmo o deseja fazer. Ele vai lhe puxar para dentro. Nenhum homem natural podia entrar aqui sem morrer.

Este véu foi rasgado de alto a baixo quando Jesus morreu na Cruz, nos dando acesso à presença de Deus através do Seu sangue, e indicando que Sua morte removeu o obstáculo que o pecado havia criado contra esta entrada na presença de Deus. Louve-O por este fato maravilhoso.

O Santo dos Santos é o lugar onde não existe luz, a não ser a luz de Deus. O Sacerdote só podia entrar aqui uma vez por ano, e apenas sob algumas condições. O aroma do incenso, na verdade, chegava até o Santo dos Santos com o Sacerdote uma vez por ano. Isto simboliza que seu louvor e adoração não pára aqui no Altar de Incenso, mas são a entrada à Sua presença, e vão com você ao Santo dos Santos.

Última Parada: Seu Espírito – A Presença de Deus

Arca da Aliança

Seu destino. Agora Deus lhe puxa através do véu até Sua presença, ao Santo dos Santos – até Sua presença Viva.

Aqui está a Arca da Aliança. Ela é coberta pelo Propiciatório que é manchado de sangue. Precisamos de misericórdia no Altar de Bronze, a Cruz, logo no começo. No entanto, agora em Sua presença, temos uma nova dimensão da Sua misericórdia e do sangue de Jesus, de uma maneira que só o Espírito Santo pode revelar. Sua misericórdia dura para sempre. É quase impossível descrevê-la, deve ser experimentada. Isto é o que acontece quando a semente da Palavra é plantada em nosso coração. É poderoso quando a Palavra de Deus é ungida pela presença do Espírito Santo!

De ambos os lados têm anjos protegendo tudo. Não há luz aqui, exceto pela Luz de Deus.

Lembre-se, a Arca da Aliança agora está em nosso coração! Não mais é algo externo. Somos o Templo de Deus. Medite nisto. “Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?” (1 Coríntios 3:16).

Os objetos dentro da Arca simbolizam três coisas principais:

O maná, ou a Palavra de Deus: Quando você está na presença de Deus, a Palavra revelada se torna viva! A Bíblia se transforma nas Escrituras, as Escrituras se transformam na Palavra, e a Palavra se transforma em carne e se manifesta. A Palavra agora está em você! Se você tiver tempo, este é um bom momento para você abrir sua Bíblia e deixar o Senhor lhe falar. O Maná também fala de provisão. Toda nossa provisão, amor, segurança e significância, já está dentro de nós. Também inclui tudo que precisamos para a vida e a santidade. Fruto para a nossa provisão aqui na terra é fornecido pela Palavra de Deus (2 Pedro 2:1-11).

As Táboas da Lei: Este é um precioso lembrete que a Lei de Deus está escrita em nossos corações. Não é mais uma lista de o que fazer e o que não fazer.

A Vara de Arão: Isto significa ter nosso ministério ungido para sermos trabalhadores de Deus e guerreiros de oração. Foram colocadas 12 varas de amendoeira no Templo por ordem de Deus. A que brotasse, de maneira sobrenatural, durante a noite, determinaria seu proprietário como sendo o ministro apontado por Deus. Apenas Deus tem nosso ministério para nós, e apenas descobrimos o que é este ministério quando estamos em Sua presença (Números 17:8).

É aqui que, realmente, recebemos as promessas de Deus na Sua Palavra. E quando as recebemos aqui, temos a certeza que as teremos cumpridas! Filipenses 4:19 diz, “Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus”. Aqui você está na Glória! Aqui estão todas as riquezas do Céu esperando por você.

Comece a agradecer a Deus que estas três coisas não estão apenas diante de você, mas *dentro* de você. E elas não só estão dentro de você, como também o sangue, o propiciatório e os anjos, estão sobre sua vida para proteger-lhe. Salmo 91 diz que os anjos

estão nos guardando em nosso caminho de serviço e obediência.

Agora você está equipado para ser um intercessor de verdade. Você está compartilhando do ministério Sacerdotal de Jesus e orando por outras pessoas, efetivamente. Jesus disse em João 15:7, “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será feito”.

Tomar a nossa cruz produz fruto.

Tomar a nossa cruz para entrarmos no Santo dos Santos e termos comunhão com a presença de Deus, também faz acontecer outra coisa muito ponderosa: ativa o fruto de Deus dentro de nós para uma uma atividade sobrenatural em nossa vida e nas áreas onde temos influência. Observe dentro da Arca, os três itens de fruto potencial: Fruto do caráter, fruto para provisão, e fruto de influência para no ministério no Reino de Deus. Quando você negar a sua velha natureza, recusar o caminho que Adão e Eva tomaram, que os levou ao sistema do Mundo, você descobrirá os três frutos sendo manifestos em sua vida.

Este seria um momento ideal para você relaxar e se imergir na presença de Deus. Uma vez que você fez esta jornada pelo Tabernáculo, como descrevemos aqui, tire tempo para estar quieto e desfrutar da companhia do Senhor. Você nem precisa dizer nada, Deus aprecia este momento, e você também irá apreciá-lo. É isto que esta lição quer lhe oferecer, um caminho para a presença de Deus! Pare tudo e desfrute Deus.

Determine que você vai praticar estar na presença de Deus diariamente. Este é o ingrediente principal para obter vitória nesta vida e na próxima.

Capítulo 3

Prisioneiros na Terra Prometida

O Velho Testamento nos foi entregue como um aviso para que pudéssemos aprender com ele.

1 Coríntios 10:11 diz, “Ora, tudo isto lhes acontecia como exemplo, e foi escrito para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos”.

A Terra Prometida no Velho Testamento era a terra de Canaã. Não era um lugar perfeito, mas um lugar onde habitavam os inimigos de Israel; um lugar de guerra e luta. Nossa Terra Prometida é o Céu, e isto é o aqui e o agora, recebendo como herança as promessas de Deus em nossas vidas como cristãos. Nossos inimigos ainda estão aqui e ainda podem nos levar cativos, até mesmo dentro da nossa terra prometida! Não é só por que somos cristãos que estamos imunes às cadeias de Satanás.

No Velho Testamento, os Israelitas eram prisioneiros na Terra Prometida. Os cristãos podem ser, e são, prisioneiros de Satanás e nem sabem disto. Podemos ter fortalezas que nos impedem de cumprir o propósito de Deus para nossas vidas. Uma fortaleza é uma ideia concebida que aceita como inevitável ou imutável, alguma coisa que é contrário à vontade revelada de Deus.¹

Satanás não mais podia segurar o povo de Deus na fome, então ele tentou aprisioná-los na escravidão do Egito. Novamente, ele tentou exterminá-los no deserto à caminho da Terra Prometida, mas ele não os pôde deter no Rio Jordão, nem em Jericó. Mas quando chegaram à Terra Prometida, Satanás os levou à uma cidadezinha chamada Ai. Por quê? Por causa dos seus próprios pecados. Era um inimigo interno, não uma força militar visível (Josué 7).

Os Israelitas ainda eram escravos após chegarem à sua terra prometida!

“Mas os filhos de Israel fizeram o que era mau aos olhos do

¹ “Pois as armas da nossa milícia não são carnis, mas poderosas em Deus, para demolição de fortalezas; derribando raciocínios e todo baluarte que se ergue contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência a Cristo” (2 Coríntios 10:4-5).

Senhor, e o Senhor os entregou na mão de Midiã por sete anos. Prevalencia, pois, a mão de Midiã sobre Israel e, por causa de Midiã, fizeram os filhos de Israel para si as covas que estão nos montes, as cavernas e as fortalezas. Porque sucedia que, havendo Israel semeado, subiam contra ele os midianitas, os amalequitas e os filhos do oriente; e, acampando-se contra ele, destruíam o produto da terra até chegarem a Gaza, e não deixavam mantimento em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem jumentos. Porque subiam com os seus rebanhos e tendas; vinham em multidão, como gafanhotos; tanto eles como os seus camelos eram inumeráveis; e entravam na terra, para a destruir. Assim Israel se enfraqueceu muito por causa dos midianitas; então os filhos de Israel clamaram ao Senhor.” (Juízes 6:1-6).

Por centenas de anos, os Israelitas clamaram por Deus e Ele os livrou da sua dor. E de novo eles caíam na idolatria e se tornavam prisioneiros de alguma outra coisa. Por quê?

“Também eu vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. *Mas não destes ouvidos à minha voz (Palavra).*” (Juízes 6:10).

Em Juízes 6 Deus veio a Gideão nesta situação. Os Hebreus estavam na Terra Prometida, mas toda vez que eles plantavam a semente, os Midianitas e os Amalequitas atacavam a área e pisoteavam a plantação. Eles roubavam a semente assim como Satanás rouba a semente da Palavra de Deus. Assim que, estes filhos de Deus eram na verdade, prisioneiros dos seus inimigos, ainda que estivessem na Terra Prometida.

O Velho Testamento mostra o povo de Deus vivendo como prisioneiros na terra prometida.

É assim que o inimigo age para laçar sua vida em armadilha.

Ele procura pelas obras da carne (sua velha natureza) que você não abandona. Ele lhe convence que você não precisa viver na Palavra de Deus, mas que pode prosseguir sozinho. Ele também lhe convence que você não precisa usar o Reino de Deus e Seu sistema de produzir fruto. Falta de perdão é um grande convite para que o diabo possa agir em sua vida.

Após algum tempo, ele se agarra a estas obras e você passa a ser enganado por este demônio. Você não está possuído de demônio, mas, influenciado por ele. Estes se tornam fortalezas, e

Você passa a se sentir sem esperança. Você é um cristão na terra prometida, mas é um prisioneiro como o povo no Velho Testamento. Você não é mais um candidato para as águas fluentes jorrarem de você para ajudar outras vidas. Satanás parou o Rio, mas você lhe deu a permissão.

Quais são algumas das prisões em que Satanás tenta nos manter presos?

“Replicou-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado” (João 8:34).

Doença, enfermidade.

Dificuldade financeira contínua.

Não ser amado. Se não recebemos amor incondicional dos nossos pais, estamos em uma prisão.

Egoísmo, ou amor próprio é o oposto do verdadeiro amor. Isto é o mesmo que pensar que você é o centro do mundo e tudo gira ao seu redor.

Baixo auto-estima – um sentimento de falta de valor e derrota. Não devemos receber nosso senso de valor através de qualquer coisa ou pessoa, mas somente da Palavra de Deus. A natureza humana e o mundo tentam colocar em nós um valor falso de quem realmente somos. Ou nos sentimos superiores e orgulhosos, ou nos sentimos sem valor, inferiores e envergonhados. Uma boa maneira de lutar contra estes sentimentos é saber que Deus vive dentro de você, e todo lugar por onde você andar estará abençoado, pois você leva Deus dentro de si. Você abençoa a todos que encontra ao longo do caminho, pois você é um vaso de barro cheio da glória de Deus. O que os outros pensam a seu respeito não faz quem você é. Seu trabalho ou vocação não identificam quem você é. Quando você vai ao trabalho, você é quem está levando até este ambiente a dignidade. Quando Jesus lavou os pés de Seus discípulos, foi como lavar banheiros, mas porque Deus o estava fazendo, lavar os pés se tornou uma coisa honravel.

Viúvas e Órfãos. Tiago 1:27. Deus coloca uma ênfase especial no dilema das viúvas (isto inclui mulheres divorciadas) e órfãos (isto inclui filhos de divorciados). Tem a ver com a falta de autoridade, falta de cobertura, e a falta da figura paterna. Envolve ser deixado indefeso, sem um advogado no sentido decisivo. O Velho Testamento é cheio de avisos a Israel para cuidar dos órfãos e das viúvas. Não deveria ser menos que isso para a igreja, nos

dias atuais.

Todos nós precisamos segurança, e ser uma viúva ou um órfão é o máximo na falta de segurança. Eu conheço pessoas que tiveram dificuldades na recuperação após se tornarem uma viúva ou um órfão. Como crentes, temos que representar o coração de Deus a estas pessoas. O coração de Deus é cuidar deles, para dar-lhes conforto e provisões. Ele é a cobertura e segurança destas vidas. Se você tem sido um destes “prisioneiros”, você precisa saber que Deus diz em Tiago 1:27 que a verdadeira adoração, a verdadeira “religião” e temor do Senhor envolve mostrar Seu coração de amor e cuidado para com as viúvas e órfãos. Esta é uma afirmação muito séria da parte de Deus, e você precisa se dar conta o quanto Ele se interessa e cuida de você!

“Pai de órfãos e juiz de viúvas é Deus na sua santa morada” (Salmo 68:5).

Mamom – confiar no mundo, em outras pessoas, ou em qualquer outra coisa, em lugar de Deus, para suprir suas necessidades.

Abuso – Tantas pessoas têm sido abusadas, sexualmente e de outras formas.

Justiça própria é um grande problema.

Falta de perdão também é um grande problema.

Outros inimigos são culpa, pecados morais, pecados sexuais, amargura, fofoca, ira, comprometer a integridade e verdade, e a lista continua.

Vícios – Existem muitos vícios para serem mencionados, mas eles são um substituto do amor de Deus através do Espírito Santo.

Muitos estão aprisionados em maldições de gerações. Estas maldições incluem a inabilidade de expressar amor e gentileza, a mente escrava, ser alguém que só se preocupa em agradar os outros, ser perfeccionista ou orientado pela maneira de agir para se sentir bem. Muitas destas áreas são manifestas em relacionamentos quebrados ou comprometidos, a inabilidade de viver em paz e ser contente. Podem incluir pobreza contínua, enfermidades e muitas outras coisas.

Feitiçaria ou o controle de outras pessoas. Você pode ser a vítima ou o perpetrador.

Culpa e vergonha do seu passado. Jesus nos dá um novo começo e limpa o nosso passado.

No entanto, eu creio que um dos problemas mais vastos é a

rejeição.

Eu creio que rejeição é a raiz de centenas de outros problemas. Precisamos da aceitação incondicional dos nossos pais quando somos pequenos. Relacionamentos quebrados com o pai é o motivo extenso de cadeias de drogas e outros vícios.

Precisamos aceitação dos nossos colegas, nosso cônjuge, etc. Na sociedade atual, pessoas quebradas causam danos em outras vidas através de rejeição, e isso se espalha de geração em geração. Não somos capazes de transmitir amor sem primeiro tê-lo recebido. Em 1 João 4:19 diz, “Nós amamos, porque ele nos amou primeiro”. O remédio de Deus para a rejeição tem efeito duplo:

1) Ele tomou nossa rejeição e a suportou por nós. Isaías 53:3 diz, “Era desprezado, e rejeitado dos homens; homem de dores, e experimentado nos sofrimentos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum”.

2) Ele nos aceita incondicionalmente com Seu imenso amor! Efésios 1:6 diz, “Para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado”.

Jesus não nos está condenando por estas áreas. Jesus quer nos libertar. Esta é Sua missão. Mas precisamos ser honestos conosco mesmos, deixar cair nosso orgulho, e estar preparados para cooperar com a cura e com o processo de sermos libertos.

Observe o que era a raiz do aprisionamento destas pessoas.

“Também eu vos disse: Eu sou o Senhor vosso Deus; não temais aos deuses dos amorreus, em cuja terra habitais. *Mas não destes ouvidos à minha voz (Palavra).*” (Juízes 6:10).

Gideão é nosso exemplo de um prisioneiro que se tornou livre e até libertou outras pessoas!

Gideão produziu fruto para Deus. Ele estava trabalhando duro, com suas próprias forças, para fazer a vida correr bem, mas o que ele alcançou foi fracasso, baixo auto-estima e desesperança. Ele estava se escondendo no lagar para evitar os Midianitas que vinham em grupos, e destruíam as vinhas e roubavam o rebanho. Não importa o tanto que ele e seu povo tentassem, eles não podiam vencer o inimigo. Os Midianitas eram aqueles inimigos que destruíam os campos de Deus e roubavam a semente. Da mesma maneira, os Midianitas dos dias atuais, demônios, roubam a Palavra de Deus para nos manter infrutíferos. Observe que eles

esperaram até que Israel tivesse semeado os campos, e aí eles vinham, como enxame, para destruir a plantação. Eles vinham como gafanhotos. Israel estava em grande miséria.

O que Deus fez? O que Gideão fez?

A lição primária que eu quero que aprendamos é que Deus ensinou Gideão a escutar Sua voz!

Observe como o relacionamento entre Deus e Gideão se desenvolveu de glória em glória. Observe como Gideão cooperou com a liderança de Deus, e como Deus proveu a graça e o poder. Gideão aprendeu a obedecer Sua voz. Isto é tudo que ele tinha que fazer. Observe que Deus não disse, “Você não obedeceu Minhas leis ou Meus preceitos ou princípios”. Ele disse, “Você não obedeceu Minha voz”. A voz de alguém é pessoal quando comparada com leis, comandos e preceitos. Voz é pessoal, é face a face. É poderoso escutar a voz de Deus. Realmente, não importa o que (assunto) Ele diz, se apenas Sua voz for ouvida.

A pergunta é: Quão ávido você está para ouvir a voz de Deus? Quão ansioso você está para obedecer Sua voz?

O final da história é que Gideão foi usado por Deus para motivar uma vitória e liberdade para as pessoas, não somente para ele mesmo. Como nos mostra Isaías 61, ele passou de prisioneiro a sacerdote. Ele passou de sofredor para confortador. Ele transformou seu lixo em jóias. Ele tomou o caminho da cruz para a sepultura e para a ressurreição.

Neste estudo, veremos como Deus trabalhou, e ainda trabalha para transformar nossas prisões em liberdade. Também veremos como Gideão respondeu a Deus, e assim, poderemos seguir seus passos para nossas próprias vidas.

Siga os passos de Gideão em Juízes capítulo 6.

6:1 Ele era uma vítima da adoração idólatra dos seus antepassados. Seu povo estava no cativeiro da pobreza por causa dos últimos 200 anos de idolatria. A primeira coisa que precisamos fazer é perdoar aqueles que nos colocaram nestas prisões. Sem este perdão, como um ato de vontade própria, o restante do processo não funcionará. Se não conseguirmos encontrar perdão, então devemos confessar isso ao Senhor e Seu perdão trabalhará através de nós.

6:1-11 Ele estava se escondendo no lagar para evitar os

Midianitas que vinham em bandos e destruíam as plantações e roubavam o rebanho. Não importava o quanto ele e seu povo tentassem, eles não conseguiam vencer o inimigo. Os Midianitas eram aqueles inimigos que assolavam os campos de Deus e roubavam a semente.

Da mesma maneira, os Midianitas de hoje, demônios, roubam a Palavra de Deus para nos impedir de frutificar. Observe que eles esperavam até que Israel houvesse semeado os campos, e então vinham como enxames para destruí-los. Eles vinham como gafanhotos. Israel estava em grande miséria.

6:8 Deus falou aos Israelitas. Na misericórdia de Deus, Ele ouviu o choro dos Israelitas e enviou um profeta. Sua misericórdia dura para sempre. O profeta disse aos Israelitas que Deus era o seu Deus, Ele os havia libertado da escravidão uma vez, e o motivo por que eles estavam em cativeiro novamente (desta vez na sua própria Terra Prometida) era por que eles não obedeceram a voz de Deus (a Palavra de Deus). Se não VIVEMOS na Palavra de Deus diariamente, certamente nos tornaremos escravos e prisioneiros de nossos inimigos. Não há alternativa quanto a isto.

6:12 Deus falou com Gideão pessoalmente. O anjo do Senhor, o representante de Deus, veio a Gideão. O comentário da Bíblia Ampliada diz que esta era uma aparição de Jesus no Velho Testamento. Ele chamou Gideão de “Homem Valoroso”. Por quê Ele usou estas palavras com alguém que estava agindo como um covarde, que não tinha uma alto-estima elevada, e estava malhando trigo às escondidas para que os inimigos não o encontrasse? Deus sempre trata conosco desta maneira; Ele vê o que viremos a ser. Ele chama as coisas que não são como se já fossem (Romanos 4:17). Ele não olha para o que somos, mas para o que podemos ser nEle. Estas são palavras de fé sendo proferidas.

6:13 Gideão foi honesto com Deus. Ele disse a Deus exatamente o que sentia; “Se Deus é conosco, então por quê sofremos tanto?”. Muitas pessoas fazem estas perguntas. “Se Deus é amor, por quê as pessoas sofrem”? “Se eu tenho servido a Deus, então por quê estou passando por esta luta neste momento”? Ele perguntou a Deus, “onde estão todos os milagres que o Senhor realizou com nossos antepassados no Egito?”. Ele se sentia abandonado por Deus.

6:18-21 Deus Se revelou a Gideão como o Deus que faz aliança. Ele mostrou a Gideão quem Ele é, e também mostrou a

Gideão a sua posição real como um parceiro de Deus. É muito comum Deus responder nossas perguntas com uma revelação de quem Ele é!

Gideão trouxe o seu melhor para Deus. Gideão tomou a sua cruz. O preço do cabrito e do pão asmo que Gideão trouxe era muitíssimo alto para alguém que estava em circunstâncias tão pobres. Não apenas isto, Gideão também cozinhou uma sopa!

Gideão viu a Cruz de Jesus. Poderia ser apenas uma comida cara, mas Deus a transformou em uma ceia de aliança. Em Levítico 2:1 a carne ou comida oferecida devia ser queimada no altar pelo sacerdote. O fato de o Anjo do Senhor ter queimado a oferta de Gideão com a ponta do Seu cajado era um sinal de aliança. Eu creio que na mente Hebraica de Gideão, ele viu uma aliança de sangue aquele dia entre ele e Deus. Ele viu Deus trocar poder, nome e circunstâncias com ele.

A Aliança de Sangue muda sua família, seu nome, e sua herança. Gideão recebeu o nome de Deus, Deus tomou o nome de Gideão. Grande Homem Valoroso: era o nome do Senhor, derrotado e fracassado era o nome de Gideão. Eles fizeram uma troca.

6:22 Agora, Gideão podia ouvir Deus ainda melhor. Este era o atributo principal de Gideão. Ele tirava tempo para construir um relacionamento com Deus e continuar a escutar Sua voz. Observe que o Senhor já havia partido no verso 21, e no verso 23 o Senhor ainda fala. Isto representa um relacionamento progressivo entre Gideão e o Senhor.

6:23-24 Ele tinha a paz de Deus por causa da Cruz (Jehovah-shalom). Você pode estar em circunstâncias terríveis, mas se você tiver a paz de Deus, pode vencer qualquer coisa! “E a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos” (Colossenses 3:15).

6:25-32 Gideão tinha que derrubar os ídolos de família. Após experimentar a Cruz de Jesus precisamos derrubar altares. Idolatria é baseada em uma coisa simples: AMOR PRÓPRIO. Isto é mais um lado de tomarmos a nossa cruz. Ídolos não são tão óbvios hoje em dia como eram na época do Velho Testamento. Um ídolo é qualquer coisa que faz você andar na carne e não no Espírito. Um teste mais acurado é avaliar quem ou o que você adora? E o teste mais acurado para a adoração é saber a quem você obedece: Sua própria maneira de pensar, sua carne, outra

pessoa, ou o Espírito de Deus e Sua Palavra? Andar na carne é obedecer sua carne (desejo natural) e andar no Espírito é obedecer o Espírito Santo e a Palavra de Deus. Para destruir ídolos, é preciso estar em contato com a Palavra de Deus e o Espírito Santo, para que possamos parar de obedecer nossos desejos naturais.

Como em Romanos 12:1 após toda a misericórdia que Deus mostrou à nossa condição perdida, após o presente da Cruz e toda a graça em Romanos capítulos 1 à 11, Ele diz, “Apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”. Em outras palavras, destrua seus ídolos como fez Gideão. Ofereça todas as suas faculdades mentais a Deus; dê a Ele o seu corpo como vaso terreno para ser cheio de Deus como deveria ter sido com Adão. Esteja disposto a ser “diferente” para Deus; não se molde ao sistema deste mundo.

6:34 Após derrubar os ídolos, Gideão foi vestido [tomou posse] com o Espírito de Deus. Ele tinha o poder de Deus. Gideão tinha o sentido, fê e entrega para obedecer a Deus e parar de obedecer a lógica e as circunstâncias naturais na sua vida. Quando abandonamos os ídolos, descobrimos que o resultado é sempre mais do Espírito Santo em nossas vidas. A primeira coisa que aconteceu foi o ataque do inimigo. Quando derrubamos ídolos espirituais, podemos esperar uma manifestação da batalha, no mundo natural.

6:36-40 Ele aprendeu a comungar com Deus em um nível muito forte de confiança a despeito das circunstâncias (talvez até mesmo por causa delas).

Gideão produziu fruto para o Reino de Deus. Ele veio a ser um dos maiores libertadores na história do povo de Deus. Leia sobre a batalha em Juízes 7 à 8:21. Deus transformou um homem derrotado, com circunstâncias sem esperança, em uma grande vitória por causa de duas coisas: 1) A Cruz, e 2) A apreciação de Gideão pela Cruz, ao ponto que ele não reteve nada antes ou acima de Deus; Ele fez Deus o foco de toda a sua vida, não apenas o primeiro ou o segundo lugar, e foi cooperador de Deus para derrubar ídolos e fortalezas.

A despeito do fato de que Gideão foi sujeito aos pecados de família, maldições e adoração de ídolos, o Anjo do Senhor trouxe a Cruz ao cenário com o sacrifício, e estava dizendo, “Não há saída para você garoto, a não ser que Eu tome a maldição e o pecado que estão vindo a você. Na virtude desta aliança, Eu estou tomando

sobre mim o seu pecado, suas maldições familiares, seus pecados adquiridos através de gerações passadas, e suas consequências de adoração idólatra por você mesmo e através dos seus antepassados. Eu tomarei o seu nome (sua identidade) que é ‘amaldiçoado por Deus’ e você se chamará pelo Meu Nome, Homem Valoroso”. Na verdade, Gideão significa “cortador”.

Deus encontrou Gideão onde ele estava. Deus não requereu que ele fosse alguém que ele não era. Mas Deus tinha fé em Gideão. Gideão aprendeu que você não vence por si próprio, suas próprias forças, mas pela força de Deus.

Ele aprendeu sobre fruto. Ele aprendeu que ele era um Prisioneiro na Terra Prometida. Ele aprendeu como ter comunhão com Deus, O Rio Fluente, e ele também aprendeu quem Deus é. Aprendeu a Sentar, Andar e Permanecer. O resultado final foi fruto para o Reino de Deus.

Esteja ansioso para ouvir a voz de Deus.

Faça o que for preciso para arrumar sua vida de modo a ouvir a voz de Deus. Tire tempo, mais e mais tempo, na Palavra. Escute mensagens, leia bons autores, fale a Palavra, se banhe na Palavra. Tire tempo para passar a sós com Deus. Escute mais e fale menos. Estude o Rio Fluente como uma maneira de ouvir a voz de Deus mais e mais. Mude o ambiente ao seu redor de quando em quando, escape do que lhe é familiar.

Permita Deus falar ao seu coração!

Capítulo 4

Quem Deus é

Você pode conhecer a Deus.

Ele quer ter comunhão com você. Deus quer que você dependa de estar em contato com Ele e não em atos e obrigações religiosas. Para conhecer alguém, precisamos conhecer como é seu caráter. A primeira coisa que precisamos saber sobre Deus é que Ele é Criador!

Ele não apenas é Criador, mas também através dEle todas as coisas ainda existem e subsistem.

Colossenses 1:16-17 diz, “Porque nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades; tudo foi criado por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele subsistem todas as coisas”.

Hebreus 11:3 diz, “Pela fé entendemos que os mundos foram criados pela palavra de Deus; de modo que o visível não foi feito daquilo que se vê”.

Hebreus 1:2 diz, “Nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, e por quem fez também o mundo; (verso 3b) ... e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder”.

Não podemos descrever Deus, pois Ele é quem nos criou.

Mas aqui estão alguns fatos sobre Deus que podemos aprender nas Escrituras:

1. Ele já existia e é Eterno. (João 1:1-3 e Gênesis 21:33).
2. Ele é Onipotente. (Lucas 1:37).
3. Ele é Omnisciente. (Salmo 147:5).
4. Ele é Onipresente. (Jeremias 23:23-24).
5. Ele é um ser espiritual. (João 4:24).
6. Ele é Trino, três pessoas em um. Deus o Pai, o Filho, o Espírito Santo. (Mateus 3:16-17, João 1:1-14, 14:9-20).
7. Ele é infinito. (Isaías 40:12-13).
8. Sua natureza é amor. (Efésios 2:1-7, 1 João 3:1, 1 João 4:9-10).

Deus não TEM amor, Ele É amor. Deus nos ama com amor incondicional. Seu amor não depende do quanto somos bons ou

ruins.

Quando ainda estávamos mortos em nossos pecados, Ele nos amou. Uma pessoa morta não pode fazer nada a não ser receber vida! Os seres humanos amam com condições. “Se você for bom o suficiente, ou fizer o que eu lhe disser, então eu o amarei”. Não é assim com Deus! Ele ama apenas porque Ele É amor. Isto é chamado AGAPE, amor incondicional.

9. Seu caráter é o fruto do Espírito descrito em Gálatas 5:22-23.

10. Ele nunca muda. Suas emoções não vacilam como as dos seres humanos (Hebreus 13:8).

Tiago 1:17 descreve a sombra de um relógio solar que se move durante o dia. Mas Tiago diz que com Jesus, NÃO há sombra de mudança. Em outras palavras, Ele está sempre brilhando como o meio-dia! Você pode depender dEle.

11. Jesus é a Palavra. Jesus é Deus (João 1:1-2&14).

12. Jesus nasceu de uma virgem. (Lucas 1:26-38). Romanos 1:3-4 afirma que: “Acerca de seu Filho, que nasceu da descendência de Davi segundo a carne, e que com poder foi declarado Filho de Deus segundo o espírito de santidade, pela ressurreição dentre os mortos - Jesus Cristo nosso Senhor”. Você pode se imaginar perguntando ao adolescente Jesus, quem são seus pais? Jesus poderia dizer “Bem, do lado da minha mãe, sou da família de Davi, mas do lado do meu Pai, bem, EU SOU”.

13. O Espírito Santo é Deus (João 14:16-23, João 16:7-15).

14. Melhor de tudo, Deus é amor! Ele se importa com você mais que você mesmo, mais que seus pais e sua família se importam com você.

A Palavra de Deus expressa o amor e o cuidado de Deus por você e por mim nas parábolas em Lucas capítulo 15.

Nenhum pastor, em sua sã consciência, deixaria 99 ovelhas para ir buscar uma orvelha perdida, mas Deus nos busca até nos encontrar em nosso estado de perdição.

A mulher na próxima parábola havia perdido sua esperança. O dote que ela precisava eram 10 moedas, e ela havia perdido uma. Se ela não a encontrasse, ela estaria em pobreza ou teria que vender seu próprio corpo. Deus nos busca para nos fazer completos e preencher nossas esperanças e sonhos.

O Pai, na próxima parábola, esperou em sua varanda pela

volta do filho perdido. Quando ele o avistou ao longe, ele fez uma coisa indigna, correu o mais rápido que pôde e se cobriu com uma capa de poeira para que seus servos não o vissem; ele não queria que seu filho passasse vergonha.

Algumas perguntas comuns sobre Deus.

É preciso “parar o relógio” para entender este conceito.

Será que Deus destinou as nossas vidas? Quem está no controle, Deus ou eu mesmo, ou o mundo ao meu redor? Será que Deus tem algumas pessoas determinadas a serem salvas e irem ao Céu, e outras não têm a menor chance?

Duas coisas para lembrar:

1. Deus criou o homem com livre arbítrio e Ele nunca violará esta liberdade.

2. Deus não está limitado no tempo, Ele vive na eternidade. A eternidade não é um longo tempo, mas é a ausência de tempo. Deus conhece o começo à partir do fim e o fim à partir do começo.

Em Êxodo e Romanos 9 encontramos que Deus endureceu o coração de Faraó. Será que isso foi justo para com Faraó? Deus sabia, de antemão, que Faraó não se renderia a Ele, então, Deus, na Sua justiça, o fez teimoso. Na verdade, Deus não DECIDE fazer o homem ser teimoso, mas existe algo dentro do ser humano que o faz inclinado ao mal quando ele rejeita Deus. Quando dizemos não para Deus, algo dentro de nós endurece de pouco a pouco. Finalmente, não mais podemos escolher.

Deus sabia disto de antemão. Foi Deus quem fez isto acontecer? NÃO! A livre escolha de Faraó foi que causou este endurecimento.

Deus diz em Efésios 2:10 que nossa vida é predestinada para nós. Sim, há um plano para cada um de nós, mas é nossa escolha andar ou não neste caminho.

Deus é soberano, Ele governa, mas Ele o faz de tal maneira que não sufoca o livre arbítrio do homem, nem mesmo dos homens maus que se levantam contra o povo e os propósitos de Deus.

Até os inimigos de Deus, sejam pessoas ou demônios estão a Seu serviço para realizar Seu plano.

Salmo 33:10-11 diz, “O Senhor desfaz o conselho das nações, anula os intentos dos povos. O conselho do Senhor permanece para sempre, e os intentos do seu coração por todas as gerações”.

Salmo 2:1-4 diz, “Por que se amotinam as nações, e os povos tramam em vão? Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntos conspiram contra o Senhor e contra o seu ungido, dizendo: Rompamos as suas ataduras, e sacudamos de nós as suas cordas. Aquele que está sentado nos céus se rirá; o Senhor zombará deles”.

Se você continua experimentando dificuldades com esta ideia, lembre-se, Deus vive na Eternidade, e não é limitado ao tempo como nós. Ele olha para nosso futuro, nosso passado e nosso presente ao mesmo tempo, e intenciona nos abençoar com este conhecimento. Mas Ele NUNCA violará nossa livre escolha.

Deus é a Palavra, e nós podemos confiar nesta Palavra (nEle).

Se há uma coisa que a Palavra de Deus ousa fazer, e que nenhum outro livro no mundo faz, é predizer o futuro de maneira precisa.

Isto prova acima de qualquer argumento que apenas Deus pode ter sido o autor da Bíblia.

Nas Escrituras existem 8.352 versos diretamente ou indiretamente relacionados à profecias. Cerca de um verso em cada seis falam de eventos futuros. O desafio de Deus para o mundo é prová-Lo. “Porque eu sou o Senhor; falarei, e a palavra que eu falar se cumprirá” (Ezequiel 12:25).

Budistas, Confucionistas e seguidores de Mohamed têm suas escrituras sagradas, mas nestas escrituras o elemento da profecia é óbvio, pela sua ausência. A destruição de Tiro, a invasão de Jerusalém, a queda da Babilônia e Roma; cada um destes eventos foi predito e se cumpriu nos menores detalhes. A entrada de Jesus em Jerusalém foi predita centenas de anos antes pelo profeta Daniel – ATÉ O DIA DETERMINADO! A formação de Israel como um novo estado em 1948 foi predito no Velho Testamento, dia e ano.

Existem mais de 300 profecias que Jesus cumpriu em Seu nascimento, vida, morte, e ressurreição. Considere apenas 17 dos mais proeminentes. A probabilidade contra o cumprimento destas predições é igual a:

1 chance em 480.000.000.000.000.000.000.000.000.000
ou 480 Bilhões X 1 Bilhão X 1 Trilhão.

Em relação às mais de 300 profecias cumpridas sobre Jesus, é ridículo imaginar que todas estas profecias se cumpriram por

acaso por apenas uma pessoa. Apenas uma chance em um número seguido de 181 zeros! Para lhe dar uma ideia do tamanho desta figura, pense em uma bola que está solidamente cheia de elétrons (em uma linha de 2.5 centímetros cabem 2.5 trilhões deles). Agora, imagine esta bola se expandindo ao tamanho do universo, alguns quatro bilhões anos luz em diâmetro (um ano luz sendo a distância que a luz viaja em um ano na velocidade acima de 186.000 milhas por segundo). Multiplique isto por 500 quatrilhões. Deste grande conteúdo de elétrons, remova apenas um, “pinte-o” de vermelho e o devolva ao grupo. Misture-o com os outros elétrons por cem anos. Então, tape os olhos de alguém e peça-lhe que retire do conteúdo, na primeira tentativa, o elétron vermelho. Impossível? Esta mesma chance é o “por acaso” que Jesus Cristo viveu, morreu, foi ressurreto e agora está vivo de acordo com as Escrituras!

Existem muitas outras profecias no Velho Testamento, tantas que não dá para enumerar. Existem 1.817 profecias individuais sobre 737 assuntos separados encontrados em 8.352 versos. Isto faz 27% de toda a Escritura.

Isaías 42:9 diz, “Eis que as primeiras coisas já se realizaram, e novas coisas eu vos anuncio; antes que venham à luz, vo-las faço ouvir”.

Quem é Jesus agora?

Nos Evangelhos, vemos quem Jesus era quando andou na terra. Ele nos mostrou a personalidade de Deus, Seu Pai. Jesus nos mostrou que Ele era o Cordeiro de Deus que levou o seu e o meu pecado, e quem se humilhou a sofrer a morte de um criminoso na cruz que você e eu merecíamos.

O Apóstolo Paulo teve uma revelação do que Jesus fez por nós, mesmo que Paulo nunca tenha encontrado Jesus manifesto na carne. Vemos estas revelações nas espístolas de Paulo.

No entanto, Jesus escolheu Se revelar a João de uma maneira muito especial.

Observe Apocalipse 1 verso 1 onde diz, “Revelação de Jesus Cristo”. Eu creio que Deus nos deu esta descrição de Jesus porque não poderíamos vê-Lo como Ele realmente é, se assim não fora. Muitos andaram com Ele, muitos O viram morrer, alguns O viram ressuscitado, mas ninguém jamais O viu como Ele é agora. Ele é um Guerreiro, um Juíz, o Cordeiro, o Deus Todo-Poderoso, Ele

está no Trono, nenhum ser pode permanecer de pé diante dEle, Ele é Vitorioso, uma “visão pavorosa” para Seus inimigos, e Ele está ativo a seu favor. João precisava saber tudo isto.

Eu creio que Jesus mostrou esta visão a João para confortá-lo, trazendo-lhe fé e esperança, para que suas circunstâncias pudessem fazer sentido, a fim de fazer o mesmo pelas igrejas a quem ele escreveu esta carta cerca de 2,000 anos atrás, e para fazer o mesmo por mim e por você quando tudo estiver caótico ao nosso redor. É um manual para nos ajudar a obter vitória em nossas vidas.

A condição de João era similar à nossa. O mundo, para João, era louco. Para alguns de nós, o mundo está ficando louco. Imagine, ele viveu com Jesus por pelo menos três anos, ele O viu fazer grandes milagres, ele O viu ser crucificado, ele O viu ressurreto. Certamente, após a ressurreição, ele pensou, “agora há vitória”. Ele viu o Espírito Santo descer sobre a humanidade e dar início à igreja. Ele estabeleceu igrejas e viu pessoas sendo salvas. De repente, todos os discípulos tinham partido e alguns haviam sido crucificados; Pedro, de cabeça para baixo, alguns foram decapitados, outros mortos de outras maneiras. Ele viu o mundo dar uma guinada drástica.

O próprio João quase foi morto, sendo colocado em óleo fervendo, mas eles não o puderam matar. Agora, ele havia sido levado prisioneiro e desaparecido na Ilha de Patmos (definição = minha morte – uma ilha rude e isolada no Mar Argeriano). Seu trabalho diário incluía quebrar e carregar rochas em suas costas subindo e descendo morro. Ele deve ter pensado, “O mundo enlouqueceu? Eu realmente conheci Jesus? Ele era mesmo o Deus encarnado como eu escrevi no meu livro do Evangelho? Será que a igreja está perdida? Será que minha vida está acabada?” Então, subitamente, BAM! Algo lhe apareceu que ele nunca havia visto antes.

“Eu fui arrebatado em espírito no dia do Senhor, e ouvi por detrás de mim uma grande voz, como de trombeta, que dizia: O que vês, escreve-o num livro, e envia-o s sete igrejas: a Éfeso, a Esmirna, a Pérgamo, a Tiatira, a Sardes, a Filadélfia e a Laodicéia. E voltei-me para ver quem falava comigo. E, ao voltar-me, vi sete candeeiros de ouro, e no meio dos candeeiros um semelhante a filho de homem, vestido de uma roupa talar, e cingido à altura do peito com um cinto de ouro; e a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve; e os seus olhos como chama de

fogo; e os seus pés, semelhantes a latão reluzente que fora refinado numa fornalha; e a sua voz como a voz de muitas águas. Tinha ele na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; e o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força. Quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo: Não temas; eu sou o primeiro e o último, e o que vivo; fui morto, mas eis aqui estou vivo pelos séculos dos séculos; e tenho as chaves da morte e do hades” (Apocalipse 1:10-18).

Cristo Revelado.

Em Apocalipse capítulo 1 João vê Quem Jesus é agora! Ele é diferente da última vez que João O viu. Esta é a revelação do Cristo que subiu ao Céu! Ele é revelado como o Fiel e Verdadeiro, o Primeiro de entre os mortos, o Príncipe dos Reis da Terra, O que virá brevemente, e o Alfa e Ômega, o Primeiro e o Último, o Todo Poderoso!

Ele é O que vem para julgar Sua igreja com fogo em Seus olhos, um cinto de ouro, e pés reluzentes como latão polido. Este julgamento não é para condenar a igreja, mas para protegê-la da ira vindoura. Santidade é o que vai proteger a igreja desta ira iminente!

Em Apocalipse capítulos 2-3 Jesus está falando à igreja, tanto outrora como agora, como se um general estivesse falando às suas tropas, preparando-as para a batalha. Um conflito grande estava para acontecer, e as igrejas seriam destruídas se não se preparassem, então, Jesus Se dirigiu a cada igreja de acordo com a fraqueza de cada uma. Ele as encorajou a se colocarem na posição correta com Deus. Novamente eu afirmo, santidade é o que vai proteger a igreja!

Em Apocalipse 4, Jesus convida João, você e eu, a ir ao céu para ver os eventos do Seu ponto de vista, com a Sua visão. Precisamos ver os eventos na vida com a perspectiva de Deus. Podemos ficar com as mentes tão voltadas para as coisas do mundo, e nossa visão pode ficar tão na horizontal olhando nossas circunstâncias, que perdemos o ponto de vista de Deus das coisas que estão nos acontecendo. Estamos assentados em regiões celestiais com Cristo, então, o Espírito Santo pode nos dar esta visão. Quando olhamos nossas circunstâncias com a visão de

Deus, elas não parecem tão ruins.

Em Apocalipse 5, Deus é quem dá início às batalhas. Satanás não inicia as batalhas na nossa vida. Observe, ninguém foi encontrado digno de abrir o rolo e retirar os selos, exceto Jesus, como o Leão da Tribo de Judá e ao mesmo tempo o Cordeiro de Deus. Jesus é o Leão ou o vitorioso e a mais poderosa força. Jesus é o Cordeiro, que tomou sobre Si o que estava para nos acontecer (a punição do pecado). Nós não poderíamos permanecer de pé nas difíceis circunstâncias da vida se não fosse Jesus, como Cordeiro, ter tomado sobre Si as nossas faltas!

Jesus é quem inicia as batalhas. Precisamos manter isso em mente quando os problemas vierem. Pode ser um ataque maligno, mas é Jesus quem coloca um anzol no nariz dos nossos inimigos e os traz até nós para que possamos destruí-los em Seu nome! Glorificado seja o nome do Senhor para sempre!!! Aleluia!

Em Apocalipse 5-16, ao que o rolo é aberto, há uma grande guerra, conflito, julgamento e perseguição. As coisas andam de mal a pior, e parecem até intoleráveis. Mas em tudo isto, Deus está à procura daqueles que ficarão firmes e vencerão.

Apocalipse 7:3 nos mostra que aqueles crentes que são fiéis neste processo de conquista recebem um selo de Deus para serem guardados. As coisas ainda vão piorar!

Um parêntese é aberto para uma afirmativa em Apocalipse 11 nos mostrando a vitória da Cruz, e mostrando que o domínio do sistema deste mundo foi dado ao Reino de Deus e ao Senhor Jesus Cristo.

Apocalipse 12:11 nos mostra que se permanecermos firmes neste tempo de grande tribulação, seremos vencedores sobre o inimigo pelo sangue do Cordeiro e pela Palavra de Deus sendo testificada por nossos lábios, desde que não amemos nossa vida mais que a Deus e Seus propósitos.

Apocalipse 17 é a revelação do sistema do “mundo” e sua corrupção. Isto nos mostra a cooperação entre o mundo espiritual e o político.

Apocalipse 18 é outro aviso ao povo de Deus para sair do sistema do “mundo” porque este está prestes a ser destruído, e também não é confiável. A destruição deste sistema nos é demonstrado.

Em Apocalipse 19 há vitória, e o Senhor retorna em Seu cavalo

branco para cumprir Sua promessa e trazer Suas recompensas. “E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava montado nele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga a peleja com justiça. Os seus olhos eram como chama de fogo; sobre a sua cabeça havia muitos diademas; e tinha um nome escrito, que ninguém sabia senão ele mesmo. Estava vestido de um manto salpicado de sangue; e o nome pelo qual se chama é o Verbo de Deus. Seguiam-no os exércitos que estão no céu, em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro. Da sua boca saía uma espada afiada, para ferir com ela as nações; ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor da ira do Deus Todo-Poderoso. No manto, sobre a sua coxa tem escrito o nome: REI DOS REIS E SENHOR DOS SENHORES” (Apocalipse 19:11-16).

Em Apocalipse 20, Satanás é aprisionado; o julgamento acontece.

Apocalipse 21 mostra o Reino de Deus se tornando mais real, a Nova Jerusalém. Mostra uma intimidade mais profunda com Jesus como resultado de tudo que passamos.

Apocalipse 22 mostra ministério para aqueles que permaneceram e venceram até o fim. Aqui está uma imagem do Rio Fluente, mencionado em Ezequiel 47, com fruto dos dois lados para cura das nações, significando os gentios, ou as pessoas que não conhecem a Deus. Na minha experiência, o verdadeiro ministério vem após muita tribulação e conquista. Nós passamos a ter domínio sobre os demônios através das lutas.

Apocalipse é também uma palavra de encorajamento. “Venho sem demora, fique firme e você será abençoado. Permaneça firme e toda esta tribulação na sua vida será transformada em bênção”.

É provável que esta revelação ou glorificação de Jesus Cristo seja o que o próprio Jesus falou aos dois discípulos a caminho de Emaús, e mais tarde aos onze discípulos, sobre Moisés, os Salmos e os Profetas, em Lucas 24. No entanto, é mais provável que esta revelação aqui em Apocalipse seja mais completa. Quando vemos Jesus glorificado desta maneira, somos candidatos ao enchimento do Espírito Santo (João 7:39).

Eu não pretendo saber tudo sobre o Livro de Apocalipse, nem tento fazer um ensino completo aqui. Também não estou dizendo que ele não se aplique à profecias para eventos futuros. Tudo que

estou dizendo é que há MAIS que isto. Precisamos conhecer Jesus AGORA! Também sei que, no dia 26 de Agosto de 1979, enquanto eu lia o Livro de Apocalipse, Jesus me salvou miraculosamente e me encheu com o Espírito Santo. Ele Se revelou a mim e nunca mais eu fui o mesmo!

João, então, compreendeu. Há mais na vida que apenas chegar ao Céu e viver uma boa vida aqui na terra. Somos chamados para estar em uma guerra, e Jesus está vivo e com todo poder para nos garantir a vitória! Esta é uma ilustração para nos fazer entender quando as coisas não estiverem indo bem. Precisamos nos colocar em algum lugar neste processo e saber que é Deus quem assim o determinou. Então podemos ficar firmes!

Aqui você tem a primeira imagem de Deus. Ele não foi criado, é antes de tudo. Ele sempre existiu, nunca deixou de existir, e nunca deixará de existir. Ele é todo poderoso, Ele sabe tudo porque Ele vive na eternidade, sem o limite do tempo. Ele conhece o futuro porque para Ele o futuro já aconteceu. Ele é todo conhecedor. Ele pode ler sua mente, Ele sabe o que você vai pensar antes que você pense. Ele está presente em todo lugar através do Espírito Santo.

Ele é Deus o Pai, Jesus o Filho quem também é chamado a Palavra de Deus, e Deus o Espírito Santo.

Ele é governador acima de tudo. Ele é a vitória sobre todos os inimigos. Tudo está em Suas mãos!

Você pode confiar nEle e em Sua Palavra, não importa o que vier! Deus é maravilhoso! Não podemos começar a entender a extensão da Sua grandeza! Ele nos ama além do que podemos imaginar!

Capítulo 5

Sentar



Sentar está relacionado com a imagem que fazemos de nós mesmos, quem nós somos em Cristo. O Diabo pode nos matar, roubar e destruir se nossa conduta e estilo de vida não forem agradáveis ao Senhor. No entanto, o que pensamos de nós mesmos, ou nossa auto-imagem, determina nossa conduta. Podemos lutar para mudar esta conduta, mas na verdade, ela é determinada pela imagem que fazemos de nós mesmos. O que pensamos de nós mesmos (nossa auto-imagem) é a única coisa que podemos mudar. Para que tenhamos uma imagem acurada de nós mesmos (acurada aos olhos de Deus), precisamos renovar nossa mente pela Palavra de Deus. “E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:2).

Se você deseja ter uma vida frutífera abundante, você precisará saber como estes três passos, SENTAR, ANDAR E PERMANECER, trabalham em conjunto.

Precisamos PERMANECER FIRMES contra o Diabo (batalha espiritual - João 10:10). Satanás está determinado a roubar sua semente como descrito em Marcos capítulo 4.

Mas não podemos PERMANECER FIRMES até aprendermos a ANDAR (nossa conduta ou estilo de vida - Efésios 4:27). Satanás tentará fazer você andar de maneira impura para que você não seja capaz de PERMANECER FIRME contra ele com a força de Jesus, que é Santo.

No entanto, não podemos ANDAR até aprendermos SENTAR (nossa auto-imagem - Lucas 6:45). Muitos cristãos tentam andar, viver uma vida santa por determinação própria, o que, eventualmente, passa a ser normas e legalismo. Este estilo de vida vai lhe impedir de um relacionamento real com o Senhor Jesus.

Estamos vivendo em uma guerra espiritual e precisamos PERMANECER FIRMES contra o inimigo, mas não podemos permanecer se não estivermos vivendo uma vida correta, e não

podemos viver corretamente se tivermos uma auto-imagem incorreta.

Precisamos saber quem somos (SENTAR) antes que possamos viver como devemos (ANDAR), e antes que possamos ficar firmes (PERMANECER FIRMES) contra o Diabo em nossas vidas. Isto é baseado em três versos em Efésios:

SENTAR - Efésios 2:5-6 diz, “estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez *sentar* nas regiões celestes em Cristo Jesus”.

De acordo com este verso, estamos SENTADOS com Cristo em regiões celestiais; ou será que isso acontecerá depois que morrermos e formos ao céu?

ANDAR - Efésios 4:1 diz, “Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que *andeis* como é digno da vocação com que fostes chamados”.

PERMANECER FIRME - Efésios 6:11 diz, “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes *permanecer firmes* contra as ciladas do Diabo”.

Vamos aprender a sentar.

Nós vamos nos comportar exatamente da maneira que nosso coração nos disser que somos. “O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu mau tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca” (Lucas 6:45).

SENTAR com Jesus em Lugares Celestiais depende da Cruz de Cristo. Leia Efésios 2:5 novamente. Neste verso diz que nós estamos mortos para nossos pecados. Pode um morto fazer alguma coisa? De jeito nenhum. Um homem morto não precisa aprender a andar ou ficar de pé, ou lançar fora hábitos ruins, um homem morto necessita de VIDA! Um morto não pode dar vida a si mesmo, não pode nem tentar fazê-lo. Foi preciso Deus, através de Cristo, para nos dar vida.

Primeiro, vamos definir sentar em termos do mundo espiritual.

Nossas pernas estão nos firmando quando estamos de pé, mas

quando nos sentamos, estamos apoiando nosso peso na cadeira. É um caso de esforço ou descanso. Ou nos tornamos cansados ou descansamos. Descansamos todo nosso peso em Jesus, o nosso próprio ser, e nosso próprio futuro.

Na criação, Deus criou tudo antes de nos formar. Adão começou sua vida com o Sábado. O que o homem tinha a ver com a criação nos primeiros seis dias? Que tanto de ajuda Deus recebeu de Adão na criação do céu e da terra? Como foi o primeiro dia de Adão? Foi um dia de descanso. Leia Gênesis 1. Deus criou tudo em cinco dias, então criou o homem no sexto dia. O homem não ajudou a Deus. O homem acordou pela primeira vez no sétimo dia, que era o dia de descanso. Apenas após tudo ter sido providenciado para Adão é que ele foi trabalhar.

Deus trabalhou, então descansou. O homem descansa, e então trabalha.

Este é o Evangelho! Deus completou o trabalho da redenção. Ele nos comprou da escravidão do pecado e Satanás e nos deu uma nova natureza, um novo nascimento, que implantou o próprio caráter de Deus em nós. Não podíamos fazer nada para isso. Tudo o que podemos fazer é entrar por fé quando ouvirmos a oferta.

Você pode ou não se sentir diferente, mas seus sentimentos não são confiáveis. Você precisa se acostumar a crer na Palavra de Deus e colocar suas emoções e sentimentos de lado. Alguns eventos lindos e maravilhosos tomam lugar na vida do cristão. O inimigo, Satanás, usará sua velha maneira de pensar para esconder estes fatos de você. São fatos verdadeiros e podem ser confiáveis. Quando começarmos a tomar a Palavra de Deus como autoridade final, começaremos a ver a verdade. Autoridade final não é as circunstâncias, não é suas emoções, mas é a Palavra de Deus. Faça uma jornada na Palavra de Deus para ver quem você é!

No que diz respeito a quem somos há um lado real e um lado experimental. Quando você se submeteu ao senhorio de Jesus, e quando plantou Sua Palavra em seu coração, você entrou na morte e ressurreição de Jesus. Você experimentou o novo nascimento. 1 Pedro 1:23 diz, “Tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece”.

Legalmente, fomos crucificados com Cristo de acordo com Gálatas 2:20 e Romanos 6:6. Gálatas 2:20 diz, “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em

mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”.

No entanto, podemos ainda não estar experimentando esta realidade. É neste ponto que muitos novos crentes saem do caminho. Só porque não estão experimentando a verdade na Palavra, ou pior, podem estar experimentando o oposto do que a Palavra diz, eles ficam desencorajados e desistem de crer. No mundo, ver é crer, mas com Deus, você deve crê antes que veja.

Precisamos saber que não somos duas pessoas, não temos dupla personalidade! Alguns cristãos promovem esta ideia por não terem vitória sobre o pecado. Alguns dizem que o diálogo de Paulo em Romanos 7 indica que temos duas naturezas vivendo em nós. Romanos 7 não diz isto. Mas diz que o “fundamento do pecado” está trabalhando em nós. Se fomos crucificados com Cristo e nascidos de novo, então a velha natureza, o velho homem morreu, e um novo homem nasceu em nós.

Precisamos renovar nossas mentes. Quando nascemos de novo, nosso espírito é regenerado, quando formos para o Céu, nosso corpo será renovado, mas nossa mente é renovada diariamente, ao que vivemos a Palavra de Deus. A resposta à nossa luta é como nosso Pastor exemplificou durante um culto. Ele disse que não somos loucos, duas pessoas, mas que, na verdade, a nossa “carne” é a velha maneira de pensar em nosso cérebro e mente. Nossas mentes têm velhas “mensagens gravadas” que nos fazem agir de acordo com a velha natureza. É como uma árvore que foi cortada, mas que as folhas ainda não morreram todas. A Escritura que suporta este fato está em Romanos 12:1-2 que diz, “Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus”.

Jesus passou a ser o seu pecado e você passou a ser Sua justiça.

II Coríntios 5:21 diz, “Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus”.

Como isto aconteceu? Uma aliança de sangue foi aplicada na

sua vida. Uma grande troca aconteceu entre você e Jesus Cristo. Na cruz, Ele levou tudo de ruim e negativo da sua vida. Na ressurreição, Ele lhe deu tudo, que é positivo, na natureza do Deus Todo Poderoso! Ele lhe gerou como filho e filha e lhe sentou com Ele em um amplitude muito distante de seus inimigos. Satanás, seu inimigo, fará tudo em seu poder para roubar de você esta verdade, implantando mentiras em sua mente. No entanto, se você conhecer a verdade, e permanecer na verdade, você será um vencedor! Você passou pela crucificação com Ele, passou pela morte com Ele, e já está ressurreto com Ele.

Precisamos olhar como Jesus veio a esta posição. Ele foi crucificado, morto, sepultado e ressurreto. Na Sua ressurreição, Ele se tornou o primogênito de uma nova criação. Após Seus discípulos e cerca de 500 outros O virem por muitos dias, Ele retornou à direita do Pai, e foi assentado como Rei e governador do universo.

Agora, se estamos assentados com Ele nas regiões celestes, dá para ponderar que passamos por todo o processo com Ele, morte, sepultamento, e ressurreição para uma nova criação e ascensão. É como colocar um marcador dentro de um livro, e então remover o livro para outro lugar. O marcador vai com o livro. Você pode perguntar, “Como eu posso ter experimentado este processo com Cristo, se eu nem estava vivo ainda”?

A resposta a isto está no fato de que Deus vive na eternidade, o que na verdade é a ausência do elemento tempo. Por isso, quando experimentamos o novo nascimento, tomamos toda a história de Jesus, não importando a diferença de tempo. Alguns textos bíblicos para isto são:

“Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?” (Hebreus 9:14).

“...e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos tempos eternos” (2 Timóteo 1:9b).

Seguem alguns fatos na Palavra que você deve meditar. Estes fatos são boa semente, que produzirá bom fruto em sua vida.

O Espírito Santo, através da Palavra, pode fazer quem você é

em Cristo uma realidade. Você precisa tomar a Palavra no seu valor real e crer que ela é um documento legítimo.

Você estava perdido e sem esperança. Isto significa que alguém teve que lhe procurar. Efésios 2:12 (a e b) diz, “estáveis naquele tempo sem Cristo, ...não tendo esperança, e sem Deus no mundo”.

Você estava morto em seus pecados. Não há saída para um homem morto, exceto receber vida. Efésios 2:1 diz, “Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados”.

O sangue que Jesus verteu na Cruz removeu seus pecados. Ele tomou seu lugar. Colossenses 1:14 diz, “em quem temos a redenção, a saber, a remissão dos pecados”. Efésios 1:7 diz, “Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a redenção dos nossos delitos, segundo as riquezas da sua graça”. A palavra “perdão”, na verdade, significa separado ou cortado fora. Nossos pecados foram arrancados de nós e colocados em Jesus, nosso Cordeiro sacrificial.

Você já estava “Em Cristo” quando os eventos seguintes aconteceram.

Você foi crucificado com Cristo. “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim” (Gálatas 2:20).

Você morreu com Cristo. “Porque, se temos sido unidos a ele na semelhança da sua morte, certamente também o seremos na semelhança da sua ressurreição” (Romanos 6:5).

Você foi sepultado com Cristo. “Fomos, pois, sepultados com ele pelo batismo na morte” (Romanos 6:4). “Tendo sido sepultados com ele no batismo” (Colossenses 2:12).

Você voltou a ter vida em Cristo. “E a vós, quando estáveis mortos nos vossos delitos e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com ele” (Colossenses 2:13). “Estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo” (Efésios 2:5).

Você ressuscitou com Cristo e está sentado com Ele. “Estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus” (Efésios 2:5-6).

Esta é a nossa posição legítima diante de Deus e o fundamento

dos nossos direitos legais. Ao que diz respeito ao mundo espiritual, sua posição é com Cristo nas regiões celestas. Você está em um assento de autoridade. Satanás e sua mente vão lhe dizer que você não está sentado com Cristo nas regiões celestiais, mas isto é uma mentira! Você precisa saber que Deus lhe assentou com Ele enquanto você ainda era um pecador!

Você é uma nova criatura. “Pelo que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo” (2 Coríntios 5:17).

Você pode perguntar, como pode ser isto? Boa pergunta. Deus nos coloca em Cristo. “Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção” (1 Coríntios 1:30). Estar em Cristo é como estar em seu pai e sua mãe, na forma de um espermatozóide e um ovo. Você herdou a história deles em sua genealogia. Imagine que você é o marcador dentro de um livro. Quando o livro é movido, o marcador também vai com ele. Quando o livro é colocado na estante, o marcador também vai para a estante. Se o livro for queimado, o marcador é queimado. Se, por algum milagre, o livro for restaurado e colocado de volta na estante, também o marcador vai junto.

Sua história, e quem você é em Cristo é o resultado da Aliança de Sangue com Deus através da morte de Jesus na Cruz e Sua ressurreição.

Você é justificado. Ser justo significa ter uma posição correta com Deus. Um filho (ou filha) é justificado com seu pai pelo nascimento. Ele está na família e tem um direito justo que seu vizinho não possui. Nós somos justificados através do nosso novo nascimento, não por qualquer coisa que tenhamos feito. “Aquele que não conheceu pecado, Deus o fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:21). Nós somos justificados porque Deus colocou Sua vida em nós, não por causa da maneira que agimos ou vivemos.

O domínio de Satanás sobre você foi quebrado. Satanás tinha domínio sobre sua velha natureza, mas sua nova natureza é o próprio Espírito de Cristo que já derrotou Satanás. Romanos 6:8-10 diz, “Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; *a morte não mais tem domínio sobre*

ele. Pois quanto a ter morrido, de uma vez por todas morreu para o pecado, mas quanto a viver, vive para Deus”. Se o espírito do mundo tem feito você viver em medo, Deus vai lhe libertar agora!

Precisamos renovar nossa mente.

“Rogo-vos pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis a este mundo, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:1-2).

Aqui está a promessa de Deus para você. Hebreus 8:10 diz, “Ora, este é o pacto que farei com a casa de Israel, depois daqueles dias, diz o Senhor; porei as minhas leis no seu entendimento, e em seu coração as escreverei; eu serei o seu Deus, e eles serão o meu povo”.

Leia 1 Pedro 1:6-7. O que este texto diz sobre testes e provações?

A prova se você crê ou não, não se resume no que você está sentindo. A prova é o que sai da sua boca, da abundância do seu coração. Lucas 6:45 diz, “O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, do seu mau tesouro tira o mal; pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca”.

A única maneira de vencermos e sermos curados de coisas como pecado, medo, culpa, vícios, falta de valor, fracasso, etc. é aceitar estes fatos. Quando sabemos, com certeza, que Deus nos ama, que pertencemos a Ele, que Ele nos fez nova criatura e que as coisas velhas já passaram, e sabemos que nossa identidade está em Cristo, que fomos comprados da escravidão e oferecidos a escolha de aceitar o senhorio absoluto, a autoridade e o cuidado de Deus, é aí que começamos o processo de vencer todas as coisas ruins em nossa vida.

A coisa mais fácil de lembrar é a Cruz. A Cruz de Jesus levou tudo de ruim que havia e que ainda possa vir em nossa vida, e a transformou em uma bênção.

Toda esta notícia fantástica e boa de quem nós somos não deve nos dar uma atitude de orgulho e nariz empinado. “Eu sou a videira; vós sois as varas” (João 15:5). Sem a dependência

absoluta da vida de Deus em nós, não somos nada. Não fomos chamados para sermos pessoas poderosas independentes. Fomos chamados para ser totalmente dependentes da vida que foi inserida em nós. Um ramo não pode fazer nada, ele morrerá, se ele não permanecer unido à videira. Precisamos tomar a capa de humildade e saber que sem Ele não somos nada! Se você examinar João 15, vai perceber que permanecer dependente está sempre relacionado à Palavra de Deus.

Não seja uma galinha, você é águia!

Um dia, um ovo de águia caiu do ninho e rolou para dentro de um ninho de galinha. A águia nasceu com os pintainhos e agia como uma galinha, mas à medida que crescia, observava que havia uma diferença. Ninguém estava lá para dizer-lhe que ela não era uma galinha, mas uma águia.

Quando a tempestade vinha, a águia corria a se esconder no abrigo das galinhas junto com as mesmas, mas a águia sempre olhava para os lados e para cima, e via outros pássaros estranhos no penhasco. Eles não tinham medo, e não estavam fugindo. Eles permaneciam com suas asas firmes no lugar (como as asas de um avião, soldadas firmemente no lugar), eles olhavam diretamente para a tempestade, mesmo que esta estivesse ainda muito distante. Eles esperavam e esperavam e então, bang! A tempestade os atingia, mas ao invés de machucá-los, fazia com que eles plainassem. Eles iam para as alturas, até 30.000 pés acima da tempestade, onde havia ares claros. A águia dizia para si mesma, “Ah, olha para aqueles pássaros, eu queria ser como eles”.

Um dia a águia olhou para cima, e viu uma águia voando e pairando alto acima da tempestade. De repente ela descobriu, “Eu não sou uma galinha, eu sou uma águia. Por quê eu deveria correr?” Ela subiu a montanha, travou suas asas, então saltou e pairou no ar!

Meu amigo, você não é um mero humano, você não é uma galinha. Você foi feito para voar nas regiões celestiais com Cristo. Erga o olhar, olhe para cima!

Agora, lembre-se da parábola do semeador em Marcos 4 (leia o texto). Satanás veio para roubar a Palavra de Deus semeada em seu coração. Hoje uma semente de quem você é foi plantada. Amanhã, fique firme se o desencorajamento vier através das

circunstâncias. A Palavra é verdadeira! Circunstâncias vêm e vão.

Citação da devocional de Richard Wurmbrand, Alcançando as Alturas - Maio 15. ⁽²⁾

“Nos tornamos santificados nos alimentando com o alimento espiritual correto.

Em um experimento feito com vermes que vivem no escuro, observou-se que eles podem ser condicionados a deixarem seu habitat natural e preferirem a luz. Sempre que eles se retiravam para o escuro, os cientistas lhes aplicavam choques elétricos, mas quando vinham para a luz, eles encontravam abundância de alimento. Com o tempo, estes vermes, se vestiram de ‘um novo verme’, (usando uma expressão Bíblica para fazer a comparação). Contrário à sua espécie, passaram a preferir a luz que a escuridão. Então, estes vermes foram cortados em pedaços pequenos e adicionadas ao alimento para outros vermes: e aí, estes outros vermes também mudaram seus hábitos. Eles haviam aumentado seu ácido ribonucléico (RNA), o seu depósito de memória. Estes vermes rejeitavam a escuridão e davam preferência à luz, assim como os vermes que lhes serviram de alimento. Experimentos similares têm sido feitos com outros animais.

Se você deseja se vestir do novo homem, um homem de justiça e santidade, se alimente de Cristo. Ele se fez carne para que se tornasse o seu alimento diário.”

Na Cruz, Jesus citou do Salmo 22:6 “Eu sou verme”.

Definição de verme na concordância de Strong:

“08438 elwt Towle” {a-lei}. de 03216; Twot - 2516b; no Mav - Scarlet 34, worm 8, Crimson – o feminino de ‘coccus ilicis’ 1b) coisa escarlata, carmesim, escarlata 1b1) o corante feito do corpo seco de uma fêmea do verme “coccus ilicis”.

Quando a fêmea do verme escarlata estava prestes a botar ovos, ela se agarrava à casca de uma árvore, assim segurando

⁽²⁾ Wurmbrand, Richard. Reaching Toward The Heights. Bartlesville, OK: Living Sacrifice Book Company, 1979

firmemente no tronco nunca mais o solitaria. Os ovos depositados em baixo de seu corpo estavam protegidos até que as larvas estivessem prontas para iniciar o seu ciclo de vida e saírem. Quando a mãe morre, um líquido carmesim mancha seu corpo e a árvore onde ela está. Do corpo da fêmea desse verme morto é extraído os corantes carmesim da antiguidade.

Este evento da vida ilustra como Cristo ao morrer e derramar Seu sangue precioso pode dar vida a muitos 'trazendo muitos filhos à glória' (Hebreus 2:10)! Ele morreu por nós, para que pudéssemos viver por meio dEle!"

Capítulo 6

Andar



Não podemos Permanecer a menos que, primeiro, Andemos.

Se não Andarmos antes de tentar Permanecer, nosso inimigo irá nos “engolir” para o almoço. Aqui estão alguns versos que confirmam isto.

“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo; pois não é contra carne e sangue que temos que lutar, mas sim contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes do mundo destas trevas, contra as hostes espirituais da iniquidade nas regiões celestes” (Efésios 6:11-12).

“Para que Satanás não leve vantagem sobre nós; porque não ignoramos as suas maquinações” (2 Coríntios 2:10b-11).

“Nem deis lugar ao diabo” (Efésios 4:27).

“Também é necessário que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em opróbrio, e no laço do Diabo” (1 Timóteo 3:7).

“E que se desprendam dos laços do Diabo (por quem haviam sido presos), para cumprirem a vontade de Deus” (2 Timóteo 2:26).

“Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar” (1 Pedro 5:8).

Está claro nestes textos das Escrituras, e muitos outros, que mesmo como crentes podemos nos tornar vítimas de Satanás e seus assistentes de muitas maneiras. Estes textos também nos mostram que nossa conduta e estilo de vida tem a ver com o direito que damos a Satanás de nos ferir.

Nossa vitória sobre Satanás e as circunstâncias pode ser bem sucedida apenas como resultado do nosso *andar*. Precisamos do caráter de Jesus em nossas vidas para estarmos seguros. Se tentarmos vencer na vida com nosso velho caráter, já perdemos a batalha espiritual. No entanto, se estivermos andando no caráter de Deus, então, o inimigo não nos vê, mas vê apenas Jesus. Lembre-se, o inimigo não tem lugar em Jesus. Jesus já o derrotou.

Efésios 4:1 diz, “Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados”.

Na lição “Sentar” nós nos esforçamos para fazer bem claro que nossa auto-imagem determina nossa conduta, e que a vida cristã não começa com “andar”, em outras palavras, nossa maneira de agir, ou qualquer coisa que façamos. Graça é o que nos inseriu, e graça é o que nos levará adiante!

Tudo é baseado no trabalho de Jesus na Cruz do Calvário e no que Ele completou ali, e quem nós passamos a ser como resultado da Sua Cruz.

O Senhor fez tudo por nós. Ele está assentado no trono e nós estamos assentados com Ele. Já fomos crucificados, já morremos, já fomos sepultados, e fomos ressuscitados com Ele, e fomos colocados assentados com Ele em lugares celestiais. Efésios 2:6 diz, “E nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus”.

No entanto, a vida cristã não termina aí. Nossa caminhada cristã é um relacionamento entre duas pessoas, Deus e nós. Um relacionamento não acontece instantaneamente, mas requer muito tempo. Aí está o centro de problemas com a maioria dos cristãos. Eles não desejam tirar tempo, e dar prioridade a manter um relacionamento vivo e forte com Deus. Romanos 12:1-2 deixa claro que, em vista da maravilhosa misericórdia de Deus, devemos nos oferecer como sacrifício vivo, que é o nosso culto racional. Fazendo isto, renovamos nossa mente constantemente da velha maneira de viver, e o resultado é que vamos provar, ou caminhar, na vontade de Deus para nossas vidas.



Para andarmos dignos do Senhor, dependemos da nossa cruz. Lucas 9:23 diz, “Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me”.

Lembre-se que nosso relacionamento com Deus é uma de aliança de sangue. São necessárias duas pessoas e duas mortes para que esta aliança seja válida.

Existem muitas escolhas que fazemos diariamente. Dependendo da nossa escolha, ou nos aproximamos ou nos distanciamos de Deus.

a. Escolhas morais. Dizemos sim ou não para o roubo, a mentira, o adultério, o sexo ilícito, a fofoca e outras coisas como estas? Estamos obedecendo a Palavra ou nossa carne?

b. Provações e sofrimento. Dizemos sim ou não para confiar na Palavra de Deus mais que em nossas circunstâncias? Estamos confiando na Palavra ou em nossa carne?

c. Autoridade. Dizemos sim ou não para o senhorio de Jesus e do Espírito Santo? Dizemos sim ou não para as autoridades que Deus colocou sobre nós, como professores, pastores, polícia, pais, etc.? Se você não pode obedecer as autoridades que estão sobre você, então deixe-as. Se elas estão lhe pedindo para pecar, não obedeça. Deus lhe protegerá contra autoridades corruptas.

d. O Mundo. Dizemos sim ou não para o *mundo*? O *mundo* é um reino espiritual como o Reino de Deus. 1 João 2:15-16 diz que o desejo de gratificação sexual, os desejos egoístas da mente, e a segurança em recursos próprios são atributos do “mundo” (concupiscência da carne, concupiscência dos olhos e soberba da vida). Cada vez que escolhemos um destes, nos afastamos de Deus.

Não somos perfeitos, mas podemos andar e viver em arrependimento. Falharemos de quando em quando, mas Deus nos dá perdão perfeito, como se nunca tivéssemos pecado. 1 João 1:9 diz, “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

Deus sabe que a maioria de nós falha não por que queremos, mas por que somos vítimas de alguma coisa. Sua cura não é nos sacudir de um lado para o outro, mas nos deixar saber quem somos nEle, na esperança de que nos achemos a Ele ainda mais.

Não seja como Esaú. Ele era o irmão gêmeo de Jacó. Esaú, à primeira vista, não parecia ser pior que seu irmão Jacó. Jacó era um enganador, ainda assim, Deus interveio e deu o direito de primogenitura, mesmo que ele havia sido o último a sair do ventre materno. Esaú desprezou seu direito de primogenitura, pensando que não era tão importante, e o vendeu a Jacó por um prato de guisado. Mais tarde, quando ele tentou se arrepender, já era tarde demais. Nós recebemos o direito de primogenitura quando nascemos de Deus, e isto é um aviso para não o desprezarmos. Podemos terminar como Esaú, que não conseguiu vencer (Hebreus 12:16).

Andando no Espírito.

Gálatas 5:16 diz, “Digo, porém: Andai pelo Espírito, e não haveis de cumprir a cobiça da carne”.

Romanos 8:1 diz, “Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus”.

Andar no Espírito é uma maneira simples, mas diferente de viver, e a forma mais fácil que conheço de estar em boa posição com Deus no dia a dia. É um processo que se segue assim:

1. Você continua a se olhar na Palavra de Deus (espelho) e pedir a Deus que lhe mostre como viver. Peça-Lhe, e busque conhecer quais são os pilares para sua vida. Por exemplo, a Palavra diz para não mentir, para tratar seus amigos com amor, para se submeter a seus pais e professores, para tratar seus irmãos e irmãs com gentileza, para não se embriagar, para não ser egoísta, para não se irar, para sempre perdoar sem se importar o que foi feito, etc.

2. Você determina viver como Deus quer que você viva, sabendo que somente com Ele em seu coração, você será capaz de uma vida digna do Senhor.

3. Quando você falhar, e você vai falhar, seja totalmente honesto com você mesmo, Deus e os outros ao seu redor. Arrependa-se (mude a direção) rapidamente. A promessa é que quando nos arrependemos, o Reino de Deus está próximo, ao nosso alcance.

4. Confesse seus pecados a Deus. 1 João 1:9 diz, “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.

5. Confesse o que a Palavra de Deus diz sobre sua situação de maneira positiva; exemplo, Gálatas 2:20 que diz, “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”.

6. Ao que você continua vivendo desta maneira, aqueles hábitos antigos e a velha maneira pecaminosa, vão começar a desaparecer. A graça de Deus toma o controle e lhe dá o caráter de Deus em lugar do seu velho caráter.

7. Há graça para seus pecados. Você não se tornou justificado pelas coisas que fez, então, sua justiça ainda está disponível, só está um pouco empoeirada.

Enquanto você caminha no Espírito, Deus lhe dá graça para

seus erros, toma a penalidade que você sofreria por causa do pecado, e lhe dá uma bênção que você não merece.

8. Não apenas a graça se torna ativa por seu pecado, e não apenas Deus lhe dá uma bênção que você não merece, mas a graça que você recebe é, na verdade, o poder que destrói o pecado (ou o problema) que você está enfrentando. Veja Zacarias 4:7 que diz, “Quem és tu, ó monte grande? Diante de Zorobabel tornar-te-ás uma campina; e ele trará a pedra angular com aclamações: Graça, graça a ela”.

Davi foi um homem chamado segundo o coração de Deus, mesmo após seu pecado com Bateseba e Urias. Talvez você se encontre nesta posição. Se for o caso, você precisa se lembrar que Davi não apenas confessou seu pecado a Deus, mas como descrito no Salmo 51, ele pediu a Deus que lhe desse um coração puro e um espírito novo. Deus sabe se você realmente deseja mudar, como Davi desejou.

A Palavra nos julga. Precisamos nos olhar no espelho.

Tiago 1:23-25 diz, “Pois se alguém é ouvinte da palavra e não cumpridor, é semelhante a um homem que contempla no espelho o seu rosto natural; porque se contempla a si mesmo e vai-se, e logo se esquece de como era. Entretanto aquele que atenta bem para a lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte esquecido, mas executor da obra, este será bem-aventurado no que fizer”.

A Palavra de Deus é nosso juiz assim como o espelho. Ela nos olha e nos diz a verdade sobre o que está certo e o que está errado. Mas, podemos ver um sujo em nossa face, olhar para ele, e nos distanciar do espelho e esquecer do sujo. Tiago diz que podemos fazer a mesma coisa quando nos contemplamos na Palavra de Deus. Podemos ver o que somos supostos fazer, mas agir como se nunca o tivéssemos visto. Se o homem que obedece é abençoado, então o homem que desobedece é amaldiçoado!

Obediência à Palavra é algo poderoso!

1. Faz com que “tomemos a nossa cruz”, e isso completa a aliança de sangue, nos colocando assim sob o cuidado e proteção de Deus.

2. Totalmente nos libera da influência de Satanás. Ele ainda tentará nos ferir, coisas ruins podem dar a impressão de estarem

acontecendo, mas estas coisas não podem nos destruir. Mateus 7:24-27 diz, “Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática, será comparado a um homem prudente, que edificou a casa sobre a rocha. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa; contudo não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. Mas todo aquele que ouve estas minhas palavras, e não as põe em prática, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a areia. E desceu a chuva, correram as torrentes, sopraram os ventos, e bateram com ímpeto contra aquela casa, e ela caiu; e grande foi a sua queda”.

3. Prepara-nos para a eternidade. Quanto mais obedecemos, mais Jesus nos concede Seu Espírito e Se faz real a nós. Além disso, com o passar do tempo, algo acontece dentro de nós que nos separa do mundo e nos aproxima de Jesus. Quando chegarmos ao céu, teremos uma posição ainda mais próxima de Jesus!

4. Sempre há recompensas por obedecer Sua Palavra. João 14:23 nos diz que nossa recompensa é Sua presença. Jesus nos atrai à Sua presença e experimentamos a eternidade, somos participantes da Natureza Divina!

5. Nos tornamos escravos daquele a quem obedecemos. Será Jesus ou alguém mais? Romanos 6:16 diz, “Não sabeis que daquele a quem vos apresentais como servos para lhe obedecer, sois servos desse mesmo a quem obedeceis, seja do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?”

Obediência a Deus não é baseada no medo que Ele nos punirá se O desobedecermos; é baseada no fato de que O amamos e queremos agradá-Lo. João 14:21 diz, “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele”.

Se você deseja ver quem ama a Deus, olhe ao seu redor e veja quem está fazendo todo o possível para obedecê-Lo!

Agora, vamos nos olhar no espelho. (Por favor, busque o “Check up Espiritual no Apêndice A do Capítulo 2 – O Rio Fluente).

Capítulo 7

Permanecer

Você já comprou alguma coisa que não funcionava bem e tentou devolvê-la? Isto é o que muitos cristãos fazem. Eles ouvem as Boas Novas e então, eles não esperam tempo suficiente para ver este Evangelho se tornar real em suas vidas, e o retornam como se fosse algo que não funcionasse!

As vezes, é difícil acreditar na verdade que não podemos ver e sentir com nossos cinco sentidos naturais. Não há vitória sem conflito.

Devemos reconhecer que habitamos no território do inimigo. Seu objetivo é manter os perdidos nesta posição e a caminho do Inferno. Sua meta para os cristãos é fazê-los tão interessados no Reino do Mundo e seu sistema financeiro, prazeres, poder, popularidade, etc., que eles não descubram que podem viver num reino mais elevado, o Reino de Deus. Satanás nem sempre utiliza coisas “ruins” para nos tentar; as vezes, ele usa as coisas “boas” deste mundo para nos atrair, nos afastando do Reino de Deus. Satanás usa circunstâncias e ideias para nos convencer que estamos SENTADOS com Cristo, que não devemos ANDAR como Ele anda e que devemos desistir ao invés de PERMANECER nas promessas. Somos herdeiros do Reino de Deus, então, por quê deveríamos viver como pessoas que não o são?



Permanecendo Firmes contra as ciladas do diabo.

Efésios 6:11 diz, “Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes permanecer firmes contra as ciladas do Diabo.”

Agora que compreendemos Sentar (quem somos em Cristo), e Andar (viver uma vida digna do Senhor), estamos preparados para o conflito espiritual, que é chamado Permanecer.

O plano de Deus para cuidar de todas as suas necessidades é lhe dar fruto da semente da Palavra. O plano de Satanás é bloquear este fruto, roubando a semente e/ou fazê-lo infrutífero. Permanecer é o último estágio de produzir fruto na sua vida. Permanecer é apenas para aqueles que receberam o Sentar e o Andar. Permanecer significa esperar com paciência, fidelidade, perseverança, e pronunciar palavras de fé, sem se importar como as circunstâncias se mostram ou o quanto você se sente mal. Significa praticar, todos os dias, o que você aprendeu em Sentar e Andar.

É assim que funciona:

Jesus estava ensinando Seus discípulos em Marcos capítulo 4. Ele lhes disse que *o mistério* (não um dos mistérios, mas *o mistério*) do Reino de Deus estava contido nesta parábola. Ele lhes perguntou no verso 13, “Não percebeis esta parábola? como pois entenderéis todas as parábolas?” Jesus usou este exemplo agrícola bem simples, da semente sendo plantada, para explicar e descortinar o mistério do mundo invisível. Marcos 4:9-11 diz, “E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Quando se achou só, os que estavam ao redor dele, com os doze, interrogaram-no acerca da parábola. E ele lhes disse: A vós é confiado o mistério do reino de Deus, mas aos de fora tudo se lhes diz por parábolas”.

O Reino de Deus funciona como esta parábola. Deus planta as sementes de Sua Palavra em nossos corações (a despeito da condição do nosso coração). Estas sementes representam todos os propósitos de Deus para nossas vidas, começando quando nascemos de novo, a sermos cheios do Espírito, a sermos curados físico e mentalmente, a sermos supridos, a trazer-nos a relacionamentos adequados em nossa vida, e tudo mais que é o propósito de Deus para nós. Tudo isto funciona pela Palavra sendo plantada.

Marcos 4:14-20 diz, “O semeador semeia a Palavra. E os que estão junto do caminho são aqueles em quem a palavra é semeada; mas, tendo-a eles ouvido, vem logo Satanás e tira a palavra que neles foi semeada. Do mesmo modo, aqueles que foram semeados nos lugares pedregosos são os que, ouvindo a palavra, imediatamente com alegria a recebem; mas não têm raiz em si

mesmos, antes são de pouca duração; depois, sobrevivendo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam. Outros ainda são aqueles que foram semeados entre os espinhos; estes são os que ouvem a palavra; mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça doutras coisas, entrando, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera. Aqueles outros que foram semeados em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, a trinta, a sessenta, e a cem, por um”.

Observe que Satanás vem para roubar a Palavra. Esta é a única arma que Satanás tem contra a humanidade; roubar a Palavra ou nos cegar para não tê-la (2 Coríntios 4:4). Se alguém recebe a Palavra de Deus, é salvo e vai para o céu. Se alguém recebe e crê na Palavra de Deus, é completo, suas necessidades são supridas, e sua vida fica em ordem. Satanás não pode ferir ninguém que crê na Palavra de Deus. Ele pode e tenta as pessoas, ele pode colocar sinais para que pareça que a Palavra não é verdade, mas ele não pode nos ferir se estivermos totalmente submetidos ao senhorio da Palavra, que é o próprio Jesus!

Sempre enfrentaremos dificuldades, mas podemos superar e vencer. A maneira que vencemos, os resultados, é negócio de Deus. Nem sempre as coisas funcionam de acordo com nossos planos. No entanto, em tudo podemos confiar nEle!

Se Satanás conseguir fazer você agir de acordo com sua velha natureza (carne) e de conformidade com o mundo, ele pode roubar as promessas de Deus. Gálatas 5:19-21 diz, “Ora, as obras da carne são manifestas, as quais são: a prostituição, a impureza, a lascívia, a idolatria, a feitiçaria, as inimizades, as contendas, os ciúmes, as iras, as facções, as dissensões, os partidos, as invejas, as bebedices, as orgias, e coisas semelhantes a estas, contra as quais vos previno, como já antes vos preveni, que os que tais coisas praticam não herdarão o reino de Deus”. (A semente da Palavra produzindo fruto na sua vida).

Portanto, de uma maneira muito simples e clara de olhar para batalha espiritual, vamos prestar atenção na única arma de Satanás e na nossa maneira de responder às suas ações. Permanecer, ou batalha espiritual não está reservada para os santos de Deus que têm andado com Ele por 20 anos. Não, é para todo filho de Deus; e Deus nos capacita a lutar com Seu Poder e Força. Não precisamos ser magistrados no assunto. Lembre-se, Deus dá graça

ao humilde. Tiago 4:6 diz, “Todavia, dá maior graça. Portanto diz: Deus resiste aos soberbos; dá, porém, graça aos humildes”.

Há um processo pelo qual Deus transfere Sua vontade à terra.

Para converter nossos problemas em bênçãos leva tempo e é necessário que nossa paciência permaneça após toda a esperança ter desaparecido.

Em Lucas 19:11-13 Seus discípulos pensavam que o Reino de Deus estava vindo à terra naquele momento, que todos os seus problemas se resolveriam no próximo dia. Ele ensinou uma lição a Seus discípulos, que serve para mim e para você.

“Ouvindo eles isso, prosseguiu Jesus, e contou uma parábola, visto estar ele perto de Jerusalém, e pensarem eles que o reino de Deus se havia de manifestar imediatamente. Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: *Negociai* até que eu venha” (Lucas 19:11-13).

Ele contou uma parábola sobre um rei indo a um país distante para conquistar um reino, e então retornar. Ele chamou seus servos e deu a cada um uma quantia de dinheiro referente a 4 meses de salário (10 minas) a cada um. Disse-lhes que *negociassem* até que Ele voltasse. Muitos dos seus servos detestavam a autoridade deste rei.

Haviam quatro classes de pessoas presentes no seu retorno.

1. O grupo que detestava sua autoridade e não queria ninguém reinando sobre eles, foram banidos da sua presença e mortos.

2-3. Outros, negociaram e tiveram lucro. De acordo com seu sucesso, eles receberam mais dinheiro e foram recompensados recebendo autoridade para reinar sobre muitas cidades.

4. Outros pensavam que o rei era uma pessoa má que os puniria por negociarem. Estes não receberam nenhuma recompensa, e também tiveram seu dinheiro tirado de si. Use-o ou o perderá!

O que é esta palavra negociar? A palavra negociar significa fazer uma troca com o fim de se obter uma renda. Negócio, por definição, é tomar um material bruto, adicionar-lhe algum valor e

fazê-lo mais valioso para ser usado ou vendido. Isto é usado na Bíblia para descrever pessoas que possuíam negócios, fazendas de gado e outros negócios bons e ruins.

Provérbios 3:13-18 diz, “Feliz é o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire entendimento; pois melhor é o lucro que ela dá do que o lucro da prata, e a sua renda do que o ouro. Mais preciosa é do que as jóias, e nada do que possas desejar é comparável a ela. Longura de dias há na sua mão direita; na sua esquerda riquezas e honra. Os seus caminhos são caminhos de delícias, e todas as suas veredas são paz. É árvore da vida para os que dela lançam mão, e bem-aventurado é todo aquele que a retém”.

É nosso dever transformar nossos problemas em lucros. Devemos usar os problemas como se fossem matéria prima para produzir bênçãos. É uma maneira de negociar, ou poderíamos dizer, reconciliar, fazendo do nosso inimigo, um amigo.

O dinheiro que o rei deu a seus servos lhe pertencia. Creio que Sua propriedade é Seu poder de ressurreição, que Ele nos deu através do Espírito Santo. Jesus não tem nada de ruim para nos dar, no entanto, temos assuntos não resolvidos, nos quais Ele deseja que apliquemos o poder da Sua Cruz. Assim fazendo, veremos as aflições filtradas em Jesus, e o poder da Sua ressurreição transformará nossos inimigos em amigos, nosso lixo em jóias, e nossas maldições em bênçãos.

Colossenses 1:20 confirma isso, como está escrito, “E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus”.

Mateus 25 desvenda este mistério.

A Parábola dos Talentos: Mateus 25:14 é quase a mesma parábola de Lucas 19. O mestre se ausentou deixando dinheiro, para mais tarde retornar.

As Virgens Sábias e as Néscias: Mateus 25:1 nos conta de 5 virgens tolas e 5 sábias. A única diferença é que as tolas não estavam preparadas para uma espera longa, pois o noivo se demorou para cumprir sua promessa. Elas não tinham azeite suficiente para a espera.

Virgens significam que mantiveram seus pecados lavados diante do Senhor. O que nos diz que todas eram crentes. A

diferença é ser sábia ou néscia. A sabedoria é ouvir Deus falar. A lâmpada seria a Palavra de Deus (Salmo 119 e Provérbios 6:23) e o azeite seria o Espírito Santo. Quando estes elementos se unem, se igualam à perseverança, paciência, poder e fruto do Espírito. E aí, elas têm convicção que seu Senhor vão livrá-las, mesmo quando toda esperança humana falhar. Elas vão se agarrar ao que Jesus lhes disse, não importa o que acontecer. O Senhor virá neste momento, na sua situação, para mudar seus problemas em bênçãos. As virgens sábias conheciam a personalidade de seu mestre. Eu posso escutá-las dizendo, “Não me importa se ele está demorando, ele é um homem de honra e integridade, ele vai manter sua palavra. Ele nunca me deixará, nem me abandonará”. As virgens sábias se mantêm tão conectadas a Deus e Sua Palavra e Seu Espírito Santo, que nada há de movê-las.

Então, qual é esta sabedoria?

Sabedoria é entender e se apoiar no fato de que a Cruz de Jesus absorveu todo o mal e tudo deve se tornar em bênção. A lei da gravidade diz que tudo que sobe tem que descer. A lei do Espírito de Vida em Cristo Jesus (Romanos 8:1) diz que todo o mal já foi desarmado, e agora deve ser uma bênção, SE tão somente você crer. Também diz que não há condenação se você estiver andando no Espírito, como já descrevemos.

Sabedoria é entender que tudo já foi reconciliado através da Cruz. Não somente pessoas, mas todas as coisas. “E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus” (Colossenses 1:20).

Reconciliação é uma palavra poderosa. Na Concordância de Strong ⁽³⁾ é descrita como “retorno ao estado de harmonia perdida”. É definido como “reparar, ser colocado de volta a funcionar corretamente, fazer a paz entre dois grupos de opiniões diferentes”. O Dicionário da Bíblia Vine ⁽⁴⁾ define esta palavra como “mudança

⁽³⁾ The New Strong's Exhaustive Concordance of the Bible. Nashville, TN: Thomas Nelson Publisher, 1995.

⁽⁴⁾ Vine, W.E. Vine's Complete Expository Dictionary. Atlanta, GA: Thomas Nelson Publishers, 1996

de inimizade para amizade.” A Cruz de Jesus Cristo toma todos os nossos “inimigos,” sejam pessoas, demônios, circunstâncias, doenças, pobreza, tudo, e os transformam em amigos. Isto é Sabedoria! Cristo crucificado!

2 Coríntios 5:18 diz, “Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação”. Este é o nosso ministério aqui na terra, tomar todos os nossos inimigos, submergí-los no sangue e na Cruz de Jesus Cristo, e transformá-los em amigos. Posso lhes afirmar isto pela Palavra de Deus e por experiência própria. É verdade, funciona e você pode se firmar nisto.

Sabedoria é entender que o sangue de Jesus já derrotou Satanás. O que significa ter vitória sobre Satanás? Como que o sangue de Jesus nos dá poder? “Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo; e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão” (Hebreus 2:14-15).

“Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; a morte não mais tem domínio sobre ele” (Romanos 6:8-9).

Estes versos dizem que Satanás foi “destruído”. O que, realmente, isto significa? Ele parece estar andando por aí, ao redor, trabalhando para destruir vidas.

A palavra destruir é definida na Concordância de Strong ⁽⁵⁾ como:

- 1) causar incapacidade, desemprego, inatividade e ineficiência.
- 1a) causar uma pessoa ou coisa se tornar ineficiente.
- 1b) privar de força, influência, poder.

Quando Jesus e você e eu fomos ressurretos de entre os mortos, nascemos de novo como uma nova raça que não mais está sujeita a Satanás. Ele não tem mais domínio sobre nós. Nós temos domínio sobre ele. Satanás usou sua maior força sobre Jesus na

Cruz, e Jesus ressuscitou logo após. Satanás não tem mais poder para exercer. Ele já está sem equipamentos ou armas.

Ele ainda pode destruir um descrente, e pode enganar um crente, mas se soubermos a verdade, ele não mais poderá nos ferir. Ao que nos diz respeito, ele está destruído. Se permanecermos na verdade, tudo que Satanás pode fazer é mentir para nós. Satanás não tem poder sobre a nova criação; isto inclui você e eu!

“Também ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência” (Colossenses 1:18).

Jó capítulo 28 indica que a verdadeira sabedoria é encontrada no sofrimento. Jó 28:12 diz, “Mas onde se achará a sabedoria? E onde está o lugar do entendimento?” A resposta, eu creio, indica que quando nossa carne morre, quando passamos por vales sombrios de “morte”, então podemos escutar a verdadeira sabedoria. Jó 28:22 diz, “Abadom e a morte dizem: Ouvimos com os nossos ouvidos um rumor dela”. Provérbios 11:2 também confirma isto quando diz, “Quando vem a soberba, então vem a desonra; mas com os humildes está a sabedoria”.

Este é o enredo da vida. Precisamos reconhecer onde nos encontramos neste enredo. Ao entendermos, o sofrimento ficará mais suportável. Jesus está retornando à terra um dia, mas Ele também retornará para você agora, para transformar seus problemas em bênção.

Um bom exemplo deste tipo de vitória é Daniel na cova dos leões em Daniel capítulo 6. Daniel estava seguindo a Deus diligentemente e veio a ser perseguido por seus inimigos e pelos inimigos de Deus. Ao invés de ser liberado *da* cova dos leões, ele foi vitorioso *na* cova dos leões. O resultado foi que todos os seus inimigos foram derrotados.

“E ordenou o rei, e foram trazidos aqueles homens que tinham acusado Daniel e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos e suas mulheres; e ainda não tinham chegado ao fundo da cova quando os leões se apoderaram deles, e lhes esmigalharam os ossos. Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada. Com isto faço um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivo, e permanece para sempre; e o seu reino nunca será destruído; o seu domínio durará até o fim. Ele livra e salva, e opera

sinais e maravilhas no céu e na terra; foi ele quem livrou Daniel do poder dos leões. Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa” (Daniel 6:24-28).

Eu duvido que Daniel teria prosperado, e que seus inimigos teriam sido derrotados se ele não tivesse passado pela cova dos leões.

Qual é a nossa responsabilidade durante o período de espera?

Permanecer requer que façamos alguma coisa, não é para apenas ficarmos esperando parados. Hebreus 6:12 diz, “Para que não vos torneis indolentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas”.

Devemos manter nossa “virgindade”. Ou seja, precisamos nos manter limpos diante do Senhor. Devemos estar consciêntes do pecado, e confessá-los e sermos limpos diante de Deus e dos homens.

Eu creio que a Bíblia nos ensina que durante este período de espera, devemos usar a Palavra de Deus como uma espada. Efésios 6:17b diz, “a palavra do Espírito, que é a palavra de Deus”.

Jesus pega a nossa confissão e a faz poderosa.

Hebreus 3:1 nos diz que “Pelo que, santos irmãos, participantes da vocação celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus”. Jesus leva nossa confissão até o Pai como nosso Sumo Sacerdote, e o Pai garante que essa confissão é cumprida, desde que esteja de acordo com a Palavra de Deus. O inimigo também toma nossa confissão, e trabalha em cima daquilo que falamos.

É poderoso quando a Palavra de Deus é confessada e orada sobre uma pessoa ou situação! Jesus criou todas as coisas pela Sua Palavra. Ele É a Palavra. Jesus nos deu autoridade para usar a Palavra como se fosse Ele mesmo pronunciando a mesma!

João 1:1-3 diz, “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez”.

Quando a Páscoa foi ministrada a Israel em Êxodo 12, foi dito aos Israelitas que passassem o sangue de um cordeiro inocente nos umbrais de suas portas e o anjo da morte (demônio) “passaria por” aquela casa e não a feriria. Jesus é o Cordeiro de Deus, e podemos

aplicar Seu sangue nas nossas portas e nas portas daqueles que amamos, como também daqueles por quem oramos. Como?

Apocalipse 12:11 diz, “E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte”.

As palavras da minha boca é que vão aplicar o sangue. Observe em Êxodo 12 que enquanto o sangue do cordeiro permanecesse na bacia, ele não tinha efeito algum. Mas quando os Israelitas tomavam o hissopo, o molhavam no sangue, e o aplicava nos portais, aí Deus e o diabo podiam vê-lo. O hissopo era uma erva comum que não parecia ter valor. As palavras da nossa boca não parecem ter muito valor, mas quando as mergulhamos na Palavra de Deus (que é o próprio Jesus) e aplicamos o sangue, Deus vê e o diabo também!

Quando falamos a Palavra de Deus, Jesus toma essas palavras e as leva ao Pai, pedindo-Lhe que as faça cumprir.

João 16:23 diz, “Naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo que tudo quanto pedirdes ao Pai, ele vo-lo concederá em meu nome”.

Então, podemos descansar e deixar a Palavra trabalhar por nós. Hebreus 4:1 diz, “Portanto, tendo-nos sido deixada a promessa de entrarmos no seu descanso, temamos não haja algum de vós que pareça ter falhado”.

Hebreus 4:12 diz, “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

Anjos saem ao trabalho quando escutam a Palavra de Deus. Salmo 103:20 diz, “Bendizei ao Senhor, vós anjos seus, poderosos em força, que cumpris as suas ordens, obedecendo à voz da sua palavra!”

Demônios fogem! Salmo 149:5-9 diz, “Exultem de glória os santos, cantem de alegria nos seus leitos. Estejam na sua garganta os altos louvores de Deus, e na sua mão espada de dois gumes, para exercerem vingança sobre as nações, e castigos sobre os povos; para prenderem os seus reis com cadeias, e os seus nobres com grilhões de ferro; para executarem neles o juízo escrito; esta honra será para todos os santos. Louvai ao Senhor!”

Satanás não tem chance.

Lucas 10:19 diz, “Eis que vos dei autoridade para pisar

serpentes e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; e nada vos fará dano algum”.

O inimigo perdeu antes de começar a guerra. Josué 11:18-20 diz, “Por muito tempo Josué fez guerra contra todos esses reis. Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, senão os heveus, moradores de Gibeão; a todas tomaram à força de armas. Porquanto do Senhor veio o endurecimento dos seus corações para saírem à guerra contra Israel, a fim de que fossem destruídos totalmente, e não achassem piedade alguma, mas fossem exterminados, como o Senhor tinha ordenado a Moisés”.

Pense em seu maior problema. Agora, pense ou procure uma promessa na Palavra de Deus. E agora você decide. Qual está sujeito a mudança e qual é imutável?

“Louvem-te, ó Deus, os povos; louvem os povos todos. A terra tem produzido o seu fruto; e Deus, o nosso Deus, tem nos abençoado” (Salmo 67:5-6).

Seminário 2 – Sangue e Fogo

Agora que você tem um bom começo, você precisa de poder para terminar a corrida.

Na primeira Seção deste livro, nos primeiros sete capítulos, aprendemos que há esperança para aqueles que não podem encontrar esperança no “sistema do mundo”. Descobrimos que podemos nos arrepender (dar meia volta) da dependência do mundo, e o Reino de Deus estará próximo (ao alcance).

Aprendemos que Jesus ensinou em Marcos 4:11 que o mistério do Reino de Deus estava contido na parábola do semeador. Ele ensinou que a Palavra de Deus é uma semente, nossos corações, o terreno, e o resultado será o fruto.

O fruto muda o nosso caráter para o caráter de Jesus, supre nossas necessidades pessoais e nos lança a um mundo perdido para produzir fruto de vida eterna em outras vidas.

Aprendemos os vários processos da semente até chegar a ser fruto.

Aqui está o tema de Crescer ou Morrer:

1) Precisamos nos voltar ao Reino de Deus, à Palavra, para produzir fruto.

2) Precisamos saber como estar íntimos com Deus – que é o Rio Fluente.

3) Precisamos saber como sair e como permanecer fora da prisão na Terra Prometida.

4) Precisamos saber mais sobre o caráter de Deus – Quem Deus é.

5) Precisamos conhecer nossa verdadeira identidade em Jesus - SENTAR.

6) Precisamos tomar nossa cruz e andar em obediência na Palavra - ANDAR.

7) Aprendemos na lição PERMANECER que existe um inimigo espiritual que se opõe a todo este processo, Satanás e sua companhia de diabos e demônios. Aprendemos que precisamos de paciência e poder para permanecer firmes até que o fruto nasça. Precisamos esperar pelo Senhor para cumprir a promessa. “Para que não vos torneis indolentes, mas sejais imitadores dos que pela fé e paciência herdaram as promessas” (Hebreus 6:12).

Eu louvo a Deus se você tiver abraçado este processo que nos

foi dado pela Palavra de Deus. Se você já o abraçou, precisará poder em sua vida para completar o processo e ver a manifestação do fruto em sua vida.

Assim como as plantas precisam de água e fertilizante até que produzam fruto, nós também precisamos de poder. A seção 2 é dedicada a ajudá-lo a entender como adquirir, ou se apropriar deste poder.

Nossa vida em Cristo não é uma experiência, mas uma corrida.



É bom começar uma corrida, mas precisamos saber como terminá-la. Muitos começam mas não terminam. Precisamos de poder para terminar a corrida ou então perderemos. Hebreus 12:1 diz, “Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta”.

As Escrituras nos dizem que o poder que necessitamos é encontrado em:

1. Na Cruz ou no sangue de Jesus. “Porque a palavra da cruz é deveras loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Deus” (1 Coríntios 1:18).

2. No poder libertador de Deus. “Ainda quando ele vinha chegando, o demônio o derribou e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai. E todos se maravilhavam da majestade de Deus. E admirando-se todos de tudo o que Jesus fazia” (Lucas 9:42-43a).

3. No enchimento do Espírito Santo. “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas,

tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra” (Atos 1:8).

Deus não nos deixou órfãos aqui na terra para que “nos virássemos” sozinhos até morrermos e ir para o céu. Ele é muito prático. Ele tem um método de cuidado para conosco aqui e agora, mas muitos têm sido ignorantes quanto a este método. “Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós” (João 14:18). Jesus estava falando da vinda do Espírito Santo. Nos capítulos a seguir, discutiremos como o Espírito Santo é vital em nos guardar de sermos órfãos, sem pai e sem ajuda neste mundo.

A Cruz de Jesus é o que derrotou Satanás e nos deu vitória. Isto é poder. A verdade da Cruz agindo em nós nos dá poder. Eu suponho que a verdade da Cruz não pode ser totalmente apropriada em nossas vidas sem o poder descrito em Atos 1:8, o enchimento do Espírito Santo.

Por exemplo, o poder que opera as luzes em um edifício se origina no gerador que está criando a eletricidade. Você poderia ficar lá olhando para um bocal de eletricidade na parede, admirando-o e saber que ele tem corrente elétrica, mas até que você ligue a luz no interruptor não terá se apropriado desta corrente elétrica.

Nos próximos capítulos veremos os três tipos de poder ou força enumerados acima. Descobriremos a verdade do poder da Cruz, e como fazê-lo pessoal. Olharemos no poder libertador de Deus, e como podemos ser libertos. E, finalmente, discutiremos o Batismo no Espírito Santo e como Ele nos infunde com poder.

Capítulo 8

Correndo a Corrida

Em nosso último capítulo, discutimos Permanecer Firmes, e a necessidade de perseverar como um ingrediente vital à fé e a produzir fruto. Este capítulo reinfatiza a necessidade de perseverar. O escritor de Hebreus dá lembretes sábios a todos os crentes que:

1. Estamos numa corrida, uma corrida longa e árdua.
2. Estamos em grande perigo se desistirmos e não terminarmos a corrida.
3. Se terminarmos a corrida há um grande prêmio para nós. Em outras palavras, “Crescer ou Morrer”.

Hebreus capítulo 6 explica o mover dos rudimentos da doutrina de Cristo para o caminho onde vamos herdar as promessas pela fé e perseverança. Este capítulo também conclui que, se não ficarmos firmes, poderemos “nos desviar”, e expor o Filho de Deus à vergonha. Mesmo que não podemos explicar tudo que este autor tinha em mente, este assunto parece muito sério!

Hebreus capítulo 12 é mais enfático sobre o aviso!

“Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta, fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de Deus” (Hebreus 12:1-2).

“Tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem; e ninguém seja devasso, ou profano como Esaú, que por uma simples refeição vendeu o seu direito de primogenitura. Porque bem sabeis que, querendo ele ainda depois herdar a bênção, foi rejeitado; porque não achou lugar de arrependimento, ainda que o buscou diligentemente com lágrimas” (Hebreus 12:15-17).

Eu sinto que a menção de Esaú aqui é de muita relevância para nossas vidas.

Esaú tinha uma herança reservada. Nós também temos uma herança. Como foi mencionado nos dois primeiros capítulos, nós herdamos a vida abundante de Deus pela fé nas promessas crescendo como semente em nosso coração. O cuidado é que existe um tempo para lutas e tribulações entre o plantio da semente e a produção do fruto. Este período é chamado de “A Corrida”. A concupiscência da carne de Esaú disse, “Quem se interessa pela promessa e a herança, minha carne quer ser alimentada agora”. Se não formos cuidadosos, podemos ser culpados de estar dizendo para Deus, “Estou cansada deste sofrimento, cansada de esperar, eu não aguento mais esta pressão, desisto! Este negócio de fé não funciona”. Desistir é fazer como Esaú, tomar um prato de comida, que alimentou sua natureza carnal egoísta.

Também é interessante observar que Esaú não teve o tipo de guisado que ele requereu. Nos versos abaixo, veremos que Esaú pediu um guisado vermelho, ou seja, carne vermelha. No entanto, Jacó o enganou e lhe deu um prato de lentilhas, ou sopa de vegetais. Esaú não apenas perdeu sua herança como também “sua natureza carnal” não foi satisfeita!

“E disse Esaú a Jacó: Deixa-me, peço-te, comer desse guisado vermelho, porque estou muito cansado. Por isso se chamou Edom”.

“Então replicou Esaú: Eis que estou a ponto e morrer; logo, para que me servirá o direito de primogenitura?”

“Jacó deu a Esaú pão e o guisado de lentilhas; e ele comeu e bebeu; e, levantando-se, seguiu seu caminho. Assim desprezou Esaú o seu direito de primogenitura” (Gênesis 25:30, 32, 34).

Sob o Velho Testamento, tipificando Jesus, todo filho homem primogênito tinha um direito superior de ser sacerdote e senhor sobre os outros irmãos. Este filho primogênito levava o privilégio de rei e sacerdote. Esaú desprezou tudo isto. Nós podemos desprezar ou negligenciar o sacerdócio e governo se não terminarmos a carreira, ou corrida.

Aviso.

Esaú não se arrependeu deste incidente, e aí temos o aviso de que este tipo de atitude traz amargura.

Também somos advertidos a depender da graça de Deus ou cairemos em amargura.

Hebreus 12:12-15 diz,

“Portanto levantai as mãos cansadas, e os joelhos vacilantes, e fazei veredas direitas para os vossos pés, para que o que é manco não se desvie, antes seja curado. Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor, tendo cuidado de que ninguém se prive da graça de Deus, e de que nenhuma raiz de amargura, brotando, vos perturbe, e por ela muitos se contaminem”.

Enquanto “corremos esta carreira”, podemos sentir nossas mãos e joelhos espirituais trôpegos e trémulos. Eles nos fazem pensar em desistir. Este texto da Escritura nos diz que devemos fazer alguma coisa. Nossa responsabilidade é fazer um “caminho firme e plano” para nossos pés para que nossos membros espirituais não se desloquem, mas sejam curados. E também diz que devemos assegurar a graça de Deus.

Por que sentimos que nossos membros espirituais estão a ponto de se deslocarem das juntas? É a disciplina de Deus. Veja os versos em Hebreus 12, logo antes do aviso sobre nossos membros e juntas espirituais.

“Além disto, tivemos nossos pais segundo a carne, para nos corrigirem, e os olhávamos com respeito; não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, e viveremos?” (Hebreus 12:9). Deus está nos induzindo ao caminho que Ele pode abençoar. Talvez seja necessário que façamos algum ajuste em nossa jornada para evitarmos buracos e pedras, e nos mantermos em um caminho ameno. Talvez seja preciso uma mudança de caráter. Pode ser perdão, doação, honestidade nas obrigações para com o governo, pagamento de uma dívida antiga, desistência de algum ídolo, mudança de direção na vida social ou vocacional, etc.

Como preparamos um caminho plano e asseguramos a graça de Deus? Com certeza não é com nosso esforço próprio; isto jamais asseguraria a graça de Deus.

Aqui vai o que devemos fazer.

“Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para o meu caminho” (Salmo 119:105).

“Porquanto fizeste do Senhor o teu refúgio, e do Altíssimo a tua habitação, nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará à tua tenda. Porque aos seus anjos dará ordem a teu respeito, para te guardarem em todos os teus caminhos. Eles te susterão nas suas

mãos, para que não tropeces em alguma pedra” (Salmo 91:9-12).

Permanecer ligados na Palavra de Deus através do Espírito Santo fará que nosso caminho se mantenha plano. Provérbios 3:5-6 também diz que se “conhecermos” ao Senhor Ele endireitará as nossas veredas.

Aqui seguem alguns exemplos de pessoas que desistiram.

Geralmente tem a ver, ou com muitos problemas ou com muitos prazeres.

Exemplo 1 - muito problema. Eu conheço um homem que “desistiu”. Ele não desistiu de Deus totalmente, assim ele pensava, mas ele não acreditou que “esse negócio de fé” realmente funcionava. Tribulação e perseguição vieram, e a semente foi tomada por Satanás em Marcos 4:17, que diz, “Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração; depois, sobrevindo tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo se escandalizam”.

O resultado é que ele ficou espiritualmente frio, e se distanciou de Deus e das coisas de Deus, incluindo a igreja. Acabou casando-se com uma pessoa que o limitou ainda mais em sua caminhada com Deus. Anos mais tarde ele passou por um arrependimento e deu meia-volta. Esta pessoa irá para o céu, mas sua vida aqui na terra está limitada.

Exemplo 2 - amor por prazeres e coisas deste mundo. Este exemplo tem a ver com um casal que teve início com o Senhor, tentou servi-Lo, mas as coisas deste mundo, os prazeres do dinheiro lhes deu muita satisfação. Eles até participaram de uma igreja Pentecostal, mas eu os vi negando a obra do Espírito Santo. Eles se rebelaram, cometeram traição contra algumas pessoas dedicadas a Deus, e se desviaram. Perdi contato com eles, mas assumo que eles não estejam bem. Em Lucas 17, começando com o verso 26, Jesus nos adverte contra colocar nosso foco em coisas como casamento, comida e bebida. Enquanto não há nada errado com essas coisas, é a preocupação com elas que se torna perigoso.

“Outros ainda são aqueles que foram semeados entre os espinhos; estes são os que ouvem a palavra; mas os cuidados do mundo, a sedução das riquezas e a cobiça doutras coisas, entrando, sufocam a palavra, e ela fica infrutífera” (Marcos 4:18-19).

Exemplo 3 - o fruto de amargura. Eu conheço um grupo de quinze a vinte pessoas que destruiu uma igreja por suas atitudes e

ações. Quando um amado pastor foi chamado, pela denominação, para fechar a igreja, ela começou a crescer. Isto irou este grupo de pessoas, que evidentemente estava cheio de amargura. Eles começaram a tentar destruir a igreja novamente, se levantando para cantar à frente sem serem convidados. Eles ficavam de pé nos corredores e pretendiam falar em profecias, interrompendo o pator. Finalmente, a igreja teve que expulsá-los, com ajuda de policiais e até corte. Algum tempo antes em sua história, eles desistiram da corrida e “comeram um guisado”, como Esaú, e se tornaram amargos.

Agora vamos focar no prêmio.

Como disse o escritor de Hebreus, “Mas de vós, ó amados, esperamos coisas melhores, e que acompanham a salvação, ainda que assim falamos” (Hebreus 6:9).

Correndo para obter a Coroa.

“E todo aquele que luta, exerce domínio próprio em todas as coisas; ora, eles o fazem para alcançar uma coroa corruptível, nós, porém, uma incorruptível” (1 Coríntios 9:25).

“Porquanto guardaste a palavra da minha perseverança, também eu te guardarei da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para pôr à prova os que habitam sobre a terra. Venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa” (Apocalipse 3:10-11).

A passagem acima foi dada à Igreja de Filadélfia.

Esta igreja representa os crentes em quem Cristo não encontrou nenhuma falta e que não foram designadas ao martírio físico como a Igreja de Esmirna. Sua vitória tem a ver com receber a coroa, um prêmio, a autoridade, para certos assuntos no Reino de Deus. Observe que Jesus os adverte que eles têm a coroa, mas se não perseverarem irão perdê-la.

A coroa é o prêmio.

O que é a coroa?

Coroa representa autoridade e realeza. Quando “terminamos uma corrida” recebemos autoridade espiritual. Terminar a corrida é outra maneira de dizer, “vencer”. Através deste tempo de resistência e perseverança, Deus derrotou uma fortaleza ou maldição em nosso domínio de influência. Pode ser uma maldição de gerações e que agora nossos filhos não vão precisar enfrentar.

Também pode ser uma maldição quebrada, de um grupo de pessoas que serão libertas para ouvir o Evangelho, com olhos e ouvidos abertos.

Autoridade sobre o quê?

A parábola em Lucas 19, sobre o nobre que deixou responsabilidade aos seus servos e que voltou para ver seu desempenho, nos dá uma visão ao coração de Jesus neste assunto de correr para alcançar a coroa.

“Disse pois: Certo homem nobre partiu para uma terra longínqua, a fim de tomar posse de um reino e depois voltar. E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: ‘Negociai até que eu venha’” (Lucas 19:12-13).

“Respondeu-lhe o senhor: Bem está, servo bom! porque no mínimo foste fiel, sobre dez cidades terás autoridade” (Lucas 19:17).

O que é uma cidade? A palavra cidade no Grego é derivada de palavras que significam ser cativos no seu lugar de nascimento, que é um lugar de guerra, disputa e desarmonia. A cidade onde alguém está aprisionado antes de nascer de novo. Deus quer nos mover da nossa cidade natural de nascimento para a Cidade de Deus, Nova Jerusalém, o Reino de Deus. Ele o faz tendo Alguém para ser vitorioso por nós, tendo Alguém para correr a corrida por nós a fim de que possa ter autoridade espiritual para nos libertar. Colossenses 1:24 diz, “Agora me regozijo no meio dos meus sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o que resta das aflições de Cristo, por amor do seu corpo, que é a igreja”.

Mais que nós mesmos.

Precisamos entender que esta coroa potencial é mais que nosso bem-estar e sentimentos prazerosos. Os benefícios potenciais estão intrínsecos na mente e no Reino de Deus, e devem nos dar grande senso de responsabilidade para terminar a corrida sem nos importarmos com nossos sentimentos. Como nos disse uma irmã em Cristo, “Os benefícios são exponenciais tanto quanto as consequências de desistir”.

Filipenses 4:1 foi uma das cidades de Paulo.

“Portanto, meus amados e saudosos irmãos, minha alegria e coroa, permaneço assim firmes no Senhor, amados” (Filipenses 4:1).

A corrida diz respeito a mais que apenas você, mas também inclui você.

Ficamos firmes contra as artemanhas do diabo, resistimos com paciência e terminamos a corrida enquanto nossa semente de fé está crescendo. O resultado final desta fé não é apenas a “salvação de nossas almas” como discutimos nos capítulos anteriores, mas também nos traz a manifestação daqueles assuntos pelos quais temos confiado em Deus. Talvez tenha sido a cura física, talvez finanças, talvez um filho pródigo, um casamento restaurado, etc.

Agora que você pode ver o prêmio, como fica a corrida?

A corrida é a parte da nossa vida quando temos que passar por lutas, enquanto estamos firmes na Palavra de Deus por algo que Deus nos confiou, falando-nos em Sua Palavra. A semente foi plantada quando Ele falou, e a “corrida” é o período necessário para a semente crescer e produzir fruto. Se agarrar a Deus durante este tempo, é uma corrida. Não desistir quando nossa mente está gritando o contrário para nós, é uma corrida. A corrida não é uma distância curta e rápida, é uma maratona.

Hebreus 12:22-24 nos conta que temos chegado, participação passado, ao poder do Reino de Deus, a Jesus e Seu sangue. Isso nos dá a confiança de que se permanecermos em um relacionamento íntimo com Jesus e não desistirmos, venceremos. Jesus já venceu, tudo que temos que fazer é nos agarrar a Ele tempo suficiente para vermos Sua vitória manifesta em nossas vidas.

“Mas tendes chegado ao Monte Sião, e à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, a miríades de anjos; universal assembléia e igreja dos primogênitos inscritos nos céus, e a Deus, o juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados; e a Jesus, o mediador de um novo pacto, e ao sangue da aspensão, que fala melhor do que o de Abel” (Hebreus 12:22-24).

Hebreus 12:22-24 infere que o poder que temos de terminar a corrida é um presente de Deus.

Temos o Batismo no Espírito Santo, a Cruz, Jesus nosso mediador, anjos, e muitos outros fatores poderosos, incluindo libertação.

Temos Jesus. Este é o nosso “verbo”, Fitar.

“Fitando os olhos em Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual, pelo gozo que lhe está proposto, suportou a cruz, desprezando a ignomínia, e está assentado à direita do trono de

Deus” (Hebreus 12:2). A palavra *fitar* significa “tirar os olhos de outra coisa e fixá-los em alguma coisa”.

O Batismo no Espírito Santo.

Precisamos do caráter e poder de Deus para vencer nossos inimigos espirituais.

O Espírito Santo é chamado de consolador, o que em Grego é *parakletos* (convocado, chamado para perto de alguém, especialmente chamado para auxiliar alguém, alguém que intercede por outro diante do juiz, advogado de defesa, assistente legal, intercessor).

Nas maratonas no antigo Grego, o *parakletos* era um amigo do atleta corredor que corria ao lado do atleta nas últimas milhas como um encorajador. Ele o encorajava verbalmente como também o sincronizava a seus próprios passos, para que o atleta mantivesse sua mente distante das dores e do cansaço. O Espírito Santo está ao nosso lado durante nossa corrida, como um intercessor, consolador, encorajador, e até como advogado.

A Cruz.

O sangue aspergido da nova aliança nos lembra que fomos crucificados com Cristo, e ainda assim, Ele vive Sua vida através de nós. A troca.

Através da Cruz e do Espírito Santo podemos abandonar os pesos, arrepende-nos dos nossos pecados, colocar de lado nossa natureza carnal e terminar a corrida. No entanto, será necessário uma intimidade constante com Deus, arrependimento constante do pecado e da natureza carnal, e firmeza com a Palavra de Deus em nossos lábios, para combater o diabo.

As circunstâncias e o mundo satânico sempre tentarão nos desencorajar e nos convencer a desistir de permanecermos firmes. Devemos nos lembrar que se estivermos com Deus, sempre venceremos!

Libertação.

“Ora, esta palavra - Ainda uma vez - significa a remoção das coisas abaláveis, como coisas criadas, para que permaneçam as coisas inabaláveis” (Hebreus 12:27).

Hebreus capítulo 13 nos mostra algumas disciplinas para nos manter na corrida.

Paulo terminou.

“Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé” (2

Timóteo 4:7).

*Citação de Deus Chamando*⁵

Perto da Meta – 13 de fevereiro

Em uma corrida, não é o começo que dói, nem mesmo a longa jornada. É quando a meta está à vista, quando o coração, e nervos, e coragem, e músculos, estão no limite da capacidade humana, quase no ponto de fadiga total.

A meta também está à sua vista, você necessita seu último grito a Mim. Será que por causa dos nervos abalados e o coração em disparada nestes últimos dias, você não consegue ver que a corrida está perto do fim? Coragem, coragem. Dê ouvidos à minha voz de encorajamento. Lembre-se que Eu estou do seu lado, torcendo pela sua vitória

Nos anais do céu, os memoriais mais tristes são aqueles que contam dos muitos que correram bem, com corações fortes, até à vista da meta, da vitória, e então sua coragem falhou. Todas as hostes do céu queriam gritar o quão perto estava o fim, implorar para que estes dessem seu último esforço. Mas os que começaram bem, falharam, para nunca saber, até o dia da revelação, o quão perto estavam da vitória.

Ah se eles tivessem Me ouvido, eles teriam sabido. É preciso ouvidos que ouçam, até mesmo a voz que é suave.

Florence Chadwick.

Posso me recordar assistindo televisão em 1952 e testemunhando a famosa nadadora Florence Chadwick em sua tentativa de bater o record atravessando o canal de Catalina a nado no Sul da Califórnia.

*Origem: Wikipedia, a enciclopédia gratuita.*⁶

Em 1952, Florence foi a primeira mulher a tentar nadar as 26 milhas entre a Ilha Catalina e a costa da Califórnia. Desde o início, sua viagem histórica foi cercada por pequenos barcos que vigiavam os tubarões e estavam preparados para socorrê-la, caso ela se ferisse ou se cansasse. Florence nadou

⁵ A.J. Russell *God Calling*: Barbour and Company, Inc.. Uhrichsville, OH., 1989, Página 43

⁶ http://en.wikipedia.org/wiki/Florence_Chadwick

horas após horas, mas após 15 horas, uma neblina densa e forte apareceu. Florence começou a duvidar de sua habilidade, e disse à sua mãe, que estava em um dos barcos, que ela pensava não ser capaz de conseguir. Ela nadou por mais uma hora antes de pedir para sair da água. Enquanto sentada no barco, Florence descobriu que parou apenas a uma milha antes de chegar na costa da Califórnia, seu destino final. Florence explicou que ela parou porque não podia ver a costa por causa da densa neblina. Ela não podia ver sua meta.

Dois meses mais tarde, Florence voltou às águas para tentar novamente. Desta vez foi diferente. Ela nadou da Ilha Catalina até à costa da Califórnia, 26 milhas, numa linha reta. A mesma neblina desceu, mas Florence conseguiu vencer porque como disse ela, enquanto nadava, manteve uma imagem da costa da Califórnia em sua mente. Ela não perdeu a visão da praia porque fixou esta imagem em sua mente, e desta maneira alcançou sua meta.

Capítulo 9

A Cruz

Começaremos focando na Cruz e no sangue de Jesus.

Por milhares de anos, cristãos têm falado da Cruz de Cristo, ainda assim, são poucos os que realmente compreendem seu significado completo e como a aplicam à suas vidas. Muitos já ouviram sobre o sangue de Jesus, mas não entenderam seu valor e significado.

Em João capítulo 6, Jesus viu as multidões de pobres, e com compaixão as alimentou com pães e peixes. Isso foi uma coisa maravilhosa para as pessoas. Tão maravilhoso que eles decidiram seguir Jesus até o outro lado do lago para que pudessem comer novamente, com outro milagre.

Jesus se recusou a fazer o mesmo milagre no dia seguinte. Ele disse ao povo que Ele tinha uma cura permanente para sua pobreza. Ele indicou que eles precisavam deixar sua pobreza pela aliança de sangue. Eles precisavam comer Sua carne e beber Seu sangue. Muitos se ofenderam, pensando que Ele estava falando literalmente, e que eles precisavam se tornar canibais para comerem Seu corpo físico. Jesus então lhes disse que eles ficariam ainda mais ofendidos se Ele tivesse se retirado e o povo não O pudesse encontrar para comê-Lo.

Então, Jesus fez a transição para o espiritual e disse, “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida” (João 6:63). Ele estava dizendo que se você quiser ser participante do sangue e vida de Deus, você deve fazê-lo através da Sua Palavra. Leia a história em João 6.

Nossa libertação de todo tipo de “pobreza” em nossa vida é provida pelo sangue da aliança com Deus. A Cruz e o sangue de Jesus representam a aliança de sangue.

O objetivo de Satanás é nos cegar quanto ao verdadeiro poder da Cruz.

Satanás se esforça para esconder a mensagem da Cruz. Gálatas 3:1 diz, “Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou a vós, ante cujos olhos foi representado Jesus Cristo como crucificado”.

Gálatas 3:10 diz, “Pois todos quantos são das obras da lei

estão debaixo da maldição; porque escrito está: ‘Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las’”.

Paulo estava dizendo a estes crentes em Gálatas que eles tinham sido influenciados por Satanás a ignorar a Cruz e a prestar atenção a duas coisas:

1. Legalismo. Viver por regras e não por um relacionamento com Jesus.

2. O poder da sua velha carne ou natureza. Tentar vencer por si próprio.

Feitiçaria é o poder que tenta lhe manipular, controlar e lhe colocar sob a autoridade errada. Feitiçaria sempre controla e manipula. Neste caso, os Gálatas foram colocados sob a autoridade de um demônio que os convenceu que seu próprio esforço (na carne) e legalismo eram o caminho de agradar a Deus. Isto estava obscurecendo o Evangelho real e o poder da Cruz.

Se você fosse Satanás, e Jesus tivesse totalmente lhe derrotado na Cruz, e você soubesse que o povo de Deus podia ser enganado a não saber da sua derrota e da vitória deles, o que você faria?

Você espalharia uma mentira que dissesse, “Você precisa guardar todas estas leis para estar correto para com Deus, e você tem consigo mesmo tudo que precisa para fazer o que Deus requer. Você não precisa saber sobre o poder da Cruz e o Sangue de Jesus. Tudo isto é um amontoado de tradições religiosas”. Esta é a mesma mentira que o jovem rico foi induzido a crer em Mateus 19. Leia o texto.

Paulo estava tão triste com este ensinamento que ele disse algo bem radical em Gálatas 1:8 que é, “Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos pregasse outro evangelho além do que já vos pregamos, seja anátema”.

O Apóstolo Paulo pregou apenas a Cruz. De acordo com Gálatas 6:14-15, Paulo indicou que guardar as leis não era algo a ser pregado. Ao invés disso, Paulo pregou a Cruz, o qual resultou em novo nascimento.

Satanás gasta sua energia nos mantendo longe da verdade da Cruz, porque ela representa uma aliança de sangue entre Deus e o homem.

A Cruz é o que derrotou Satanás.

Vamos focar em dois aspectos da aliança de sangue:

1. A lei da troca.

2. Intimidade.



Primeiro, discutiremos a Lei da Troca. Esta lei tem duas partes, a Lei da Hereditariedade e a Lei da Substituição.

Deus preparou algumas leis antes da fundação do mundo que são a base para a lei da troca. Ambas operam pelo sangue. Ambas constituem a lei da troca.

1. A Lei da Troca em uma aliança de sangue. Apresentaremos as duas partes.

Primeiro a Parte 1-A. A Lei da Hereditariedade.

Deus instituiu a raça humana onde a vida está no sangue. Levítico 17:11 diz, “Porque a vida da carne está no sangue; pelo que vo-lo tenho dado sobre o altar, para fazer expiação pelas vossas almas; porquanto é o sangue que faz expiação, em virtude da vida”. João 6:56 diz, “Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele”.

Herdamos as bênçãos e maldições dos nossos antepassados. Êxodo 34:6-8 diz, “Tendo o Senhor passado perante Moisés, proclamou: Jeová, Deus misericordioso e compassivo, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; que usa de beneficência com milhares; que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado; que de maneira alguma terá por inocente o culpado;

que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até a terceira e quarta geração. Então Moisés se apressou a inclinar-se à terra, e adorou”. Esta afirmação parece um paradoxo. Como pode Deus perdoar e ainda assim não deixar sem punição?

Nós criamos bênçãos e maldições com nossos próprios pecados. Romanos 6:23 diz, “Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor”. Gálatas 6:7 diz, “Não vos enganeis; Deus não se deixa escarnecer; pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará”.

Onde vive a lei da hereditariedade? Está no corpo ou no espírito? Ambos. É por isso que as pessoas se parecem com seus pais. A parte invisível daquilo que é herdado no espírito é o que engana muita gente. Existem duas partes de uma pessoa que podem ter vida ou hereditariedade familiar.

João 3:5-6 diz, “Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito”.

A vida física. A vida física carrega em si a aparência e características do corpo.

A vida espiritual. A vida espiritual carrega em si a herança de bênçãos e maldições.

Isto não parece justo, mas há uma solução. Esta é a Boa Nova!

Parte 1-B. A Lei da Substituição.

Exemplo. A lei da gravidade mantém um avião no chão. Mas quando um avião corre na pista em grande velocidade, outra lei anula a lei da gravidade; a lei do levantamento. Da mesma maneira, a lei da substituição anula a lei da hereditariedade.

Esta lei significa que pessoas podem nascer em uma certa família e da linhagem desta família eles receberão bênçãos e maldições como herança, mas as maldições podem ser mudadas. Em tribos na África, na cultura Indígena Americana e em algumas sociedades Asiáticas, as pessoas têm procurado maneiras de trocar bênçãos e maldições com outras pessoas. Eles trocam armas, casacos, e outros artigos importantes como um sinal de que estão

comprometidos um com o outro, e que protegeriam um ao outro até à morte. Em algumas culturas Africanas, se uma família adotar uma criança, o pai derrama seu sangue na mão da criança a fim de fazê-la sua própria.

Desde tempos antigos, as pessoas têm bebido sangue oferecido a seu deus para serem iguais a ele.

Antes da fundação do mundo, Deus preparou Jesus para ser crucificado de acordo com o Espírito eterno, o que significa que o princípio da substituição estava em efeito antes que o homem fosse criado. Apocalipse 13:8b diz, “...no livro do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”.

Um bom exemplo da lei da substituição foi a Páscoa. Êxodo 12:13-14 diz, “Mas o sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; vendo eu o sangue, passarei por cima de vós, e não haverá entre vós praga para vos destruir, quando eu ferir a terra do Egito. E este dia vos será por memorial, e celebrá-lo-eis por festa ao Senhor; através das vossas gerações o celebrareis por estatuto perpétuo”. A vida do cordeiro, representado pelo sangue, era o substituto para o primogênito da família. O cordeiro morreu em lugar da criança primogênita. O cordeiro pascoal precisava ser sem defeito, tinha que ser perfeito.

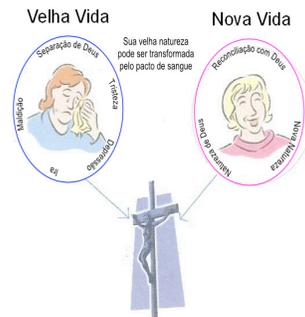
Este é o motivo pelo qual Jesus precisava nascer de uma virgem, sem ser manchado pelo pecado da raça Adâmica. A única maneira que Ele podia ser o Cordeiro Pascoal era se fosse perfeito. Seu Pai era Deus, sua mãe era Maria. Ele é todo Deus e todo homem. Ele é o Segundo Adão, sem pecado, e capaz de tomar o nosso pecado.

Isto explica o paradoxo (citado antes) em Êxodo 34:6-8. A única maneira que Deus podia estender sua misericórdia aos humanos e ainda não deixar seus pecados sem punição seria através de Jesus, o perfeito Cordeiro de Deus em lugar da humanidade.

Deus predisse que a lei da substituição aconteceria na nova aliança. Jeremias 31:29-34 diz, “Naqueles dias não dirão mais: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram. Pelo contrário, cada um morrerá pela sua própria iniquidade; de todo homem que comer uvas verdes, é que os dentes se embotarão. Eis que os dias vêm, diz o Senhor, em que farei um pacto novo com a casa de Israel e com a casa de Judá, não conforme o pacto

que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito, esse meu pacto que eles invalidaram, apesar de eu os haver desposado, diz o Senhor. Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei a minha lei no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Deus e eles serão o meu povo. E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci ao Senhor; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o Senhor; pois lhes perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados”.

A lei da substituição pode mudar a vida espiritual. Uma aliança de sangue muda sua herença familiar.



Gálatas 2:20 diz, “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé no filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim”.

Isaías 53:4-5 diz, “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados”.

Desde os tempos antigos as pessoas têm se empenhado em mudar sua vida espiritual, mudando seu sangue.

Muitas culturas ainda fazem pactos de sangue. No entanto, isto não funciona porque eles estão lidando apenas com a vida física. Eles podem estar ligados uns aos outros, mas nada dentro

deles foi mudado; seu espírito ainda é o mesmo. Hebreus 9:13-14 diz, “Porque, se a aspersão do sangue de bodes e de touros, e das cinzas duma novilha santifica os contaminados, quanto à purificação da carne, quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu a si mesmo imaculado a Deus, purificará das obras mortas a vossa consciência, para servirdes ao Deus vivo?” Existem muitas imitações usadas por culturas primitivas e ocultas.

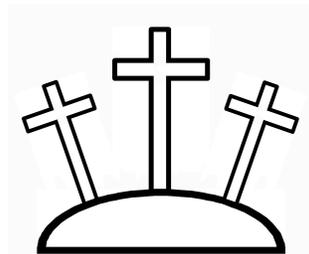
O que a Cruz ou o sangue trocam para nós? O que ele nos dá, o que ele deu a Jesus?

Primeiro, ele deu a Jesus tudo o que somos. Ele morreu uma morte de criminoso porque nós éramos rebeldes.

Todos nós éramos rebeldes e criminosos antes de Deus nos redimir. O pecado de Adão e Eva foi rebelião (não obedecer a voz de Deus e Sua Palavra). Nós nascemos em rebelião ou pecado.

Efésios 2:1-6 diz, “Ele vos vivificou, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais outrora andastes, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe das potestades do ar, do espírito que agora opera nos filhos de desobediência, entre os quais todos nós também antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossos delitos, nos vivificou juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), e nos ressuscitou juntamente com ele, e com ele nos fez sentar nas regiões celestes em Cristo Jesus”.

A História de Barrabás. Mateus 27:16 diz que Barrabás foi um prisioneiro notório. Havia três cruzes no Gólgota. As duas laterais foram feitas para criminosos. Para quem foi feita a cruz do meio, Jesus? Não, foi feita para Barrabás. Jesus tomou o seu lugar. Isaías 53 diz que Jesus tomou o nosso lugar.



Isaías 53:4-6 diz, “Verdadeiramente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e carregou com as nossas dores; e nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus, e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados. Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas, cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós”.

Segundo, ela nos deu tudo que Deus é.

Aqui estão listadas algumas das maiores trocas (uma lista não muito extensiva) que Jesus efetuou por nós, para o nosso gozo. (Observe os opostos!) Alguns destes são pesos, alguns são pecados. Um peso é uma coisa que nos oprime, um fardo, mais provavelmente é imposto sobre nós por outra pessoa (Hebreus 12:1).

Se apropriar do poder da Cruz liberta destas e muitas outras maldições. Prepare-se!

Perdão. Ele tomou sobre Si nossa culpa para que pudéssemos ser perdoados.

Colossenses 2:13 diz,

“13 E, quando vós estáveis mortos, nos pecados e na incircuncisão da vossa carne, vos vivificou juntamente com Ele, perdoando-vos todas as ofensas,”

Cura. Ele suportou as marcas, ou seja, os cortes sangrentos do chicote, para que pudéssemos ser curados.

1 Pedro 2:24 diz,

“24 levando Ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, para que, mortos para o pecado, pudéssemos viver para

a justiça; e pelas suas feridas fostes sarados.”

Justiça. Na Cruz Jesus suportou os nossos pecados para que pudéssemos ser justificados.

Esta é uma grande troca, uma troca eterna! Nós somos justos e justificados pela fé, tão somente porque a Cruz proporcionou a forma para Espírito Santo habitar em nós.

2 Coríntios 5:21 diz,

“21 Àquele que não conheceu pecado, fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus.”

Morte eterna, Inferno. Jesus sofreu o inferno por nós para que pudéssemos passar a eternidade no Céu.

Jesus foi cortado da comunhão com o Pai através da morte, para que pudéssemos gozar da presença de Deus, eternamente.

Hebreus 2:9 diz,

“9 vemos, porém, coroado de glória e de honra aquele Jesus que fora feito um pouco menor do que os anjos, por causa da paixão da morte, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todos.

Atos 2:24 diz,

“24 ao qual Deus ressuscitou, soltas as ânsias da morte, pois não era possível que fosse retido por ela.”

Morte no Dicionário de Concordância Bíblica inclui a seguinte definição:

“a morte do corpo, a separação (seja natural ou violenta) da alma e do corpo, pela qual a vida na terra se finda, com a idéia sugestiva de um futuro miserável no inferno.”

Libertação de maldições hereditárias e auto-infligidas.

Gálatas 3:13, 14 diz,

“13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado no madeiro;

14 para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios por Jesus Cristo e para que, pela fé, nós recebamos a promessa do Espírito.”

Libertação da pobreza.

2 Coríntios 8:9 diz,

“9 porque já sabeis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por amor de vós se fez pobre, para que, pela sua pobreza, enriquecêsseis.”

2 Coríntios 9:8 diz,

“Se Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra.”

Suficiência é apenas o suficiente; abundância é mais que suficiente para que possamos abençoar outros.

Libertação de culpa e vergonha.

Nós podemos experimentar o amor de Deus o qual substituirá a falsa culpa e vergonha.

- Abuso sexual causa vergonha.

- Nós adquirimos a mentalidade de escravidão através da vergonha.

- Nós adquirimos problemas de auto-estima através da vergonha.

Na Cruz, e até mesmo através da vida de Jesus na terra, Ele levou nossa vergonha. Ele foi considerado pela maioria, como um filho bastardo, nascido fora do casamento. Vergonha e culpa bloqueiam nossa intimidade com Deus, e agem como um bloqueio espiritual que faz parecer que Deus não está presente para uma conversa íntima no relacionamento.

Hebreus 10:21, 22 diz,

*“21 e tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus,
22 cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência e o corpo lavado com água limpa.”*

Isaías 53:2-9 diz,

2 Porque [o Servo de Deus] foi subindo como renovo perante ele e como raiz de uma terra seca; não tinha parecer nem formosura [realidade, pompa real]; e, olhando nós para ele, nenhuma beleza víamos, para que o desejássemos.

3 *Era desprezado e o mais indigno entre os homens, homem de dores, experimentado nos trabalhos e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum.*

4 *Verdadeiramente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades [doenças, fraquezas, e angústias] e as nossas dores [de punição] levou sobre si; e nós [ignorantemente] o reputamos por aflito, ferido de Deus e oprimido [como alguém que tem lepra].*

5 *Mas ele foi ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades; o castigo[merecido de receber] que nos traz a paz estava sobre ele, e, pelas suas pisaduras, fomos sarados.*

6 *Todos nós andamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho, mas o SENHOR fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos.*

7 *Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.*

8 *Da opressão e do juízo foi tirado; e quem contará o tempo da sua vida? Porquanto foi cortado da terra dos viventes [atacado até sua morte] e pela transgressão do meu [de Isaías] povo foi ele atingido.*

9 *E puseram a sua sepultura com os ímpios e com o rico, na sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano na sua boca.*

Libertação da rejeição e falta de amor.

Rejeição é a maior causa de feridas internas da alma e do espírito humano. Na maioria das vezes começa com os pais, não proporcionando aceitação incondicional ao filho(a). Às vezes, os pais rejeitam totalmente seus filhos. Divórcio causa rejeição, não apenas com os adultos mas também com as crianças. Tenho visto tantas pessoas que têm sido feridas por causa de rejeição. É a causa mais comum de feridas internas.

Deus Pai escondeu Seu rosto de Jesus na Cruz, e Jesus exclamou:

Marcos 15:34 diz,

“34 E, à hora nona, Jesus exclamou com grande voz, dizendo: Eloí, Eloí, lemá sabactâni? Isso, traduzido, é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?”

Efésios 1:6 diz,

“6 para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado.”

Efésios 3:16-20 diz,

“16 para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados com poder pelo seu Espírito no homem interior;

17 para que Cristo habite, pela fé, no vosso coração; a fim de, estando arraigados e fundados em amor,

18 poderdes perfeitamente compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade

19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus.

20 Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera,”

Libertação de tristezas e dores.

Isaías 53 citado acima nos mostra como Jesus sofreu tristezas e dores por nós.

Isaías 35:10 diz,

“10 E os resgatados do SENHOR voltarão e virão a Sião com júbilo; e alegria eterna haverá sobre a sua cabeça; gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.”

Libertação de todos os atributos da carne, a velha natureza.

Gálatas 5:19-24 diz,

“Porque as obras da carne são manifestas, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pelejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que cometem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

Mas o fruto do Espírito é: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança. Contra essas coisas não há lei. E os que são de Cristo crucificaram a carne com as suas paixões e concupiscências. ”

A Cruz Foi Absoluta.

Ela desarmou e derrotou Satanás e todo o mal que existia, até mesmo o mal que parece estar vindo sobre você. Não importa o que lhe atacar, seja o que for deve se transformar em uma bênção. Colossenses 2:14-15 diz, “[Jesus] e havendo riscado o escrito de dívida que havia contra nós nas suas ordenanças, o qual nos era contrário, removeu-o do meio de nós, cravando-o na cruz; e, tendo despojado os principados e potestades, os exibiu publicamente e deles triunfou na mesma cruz”. Veja também Marcos 16:15-19 e Romanos 6:9.

Todas as coisas foram reconciliadas através da Cruz. Não apenas as pessoas, mas todas as coisas. “E que, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra como as que estão nos céus” (Colossenses 1:20).

“Reconciliar” é uma palavra muito poderosa. A Concordância de Strong ⁽⁵⁾ a define como “trazer de volta ao estado de harmonia”. É definida como “reparar, colocar de volta em funcionamento, fazer as pazes entre dois grupos com visões opostas”.

O Dicionário Vines ⁽⁶⁾ a define como “mudar de inimidade para amizade”. A Cruz de Jesus Cristo toma todos os nossos inimigos, sejam pessoas, demônios, circunstâncias, doenças, pobreza, tudo que é ruim e os transforma em amigos.

2 Coríntios 5:18 diz, “Mas todas as coisas provêm de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por Cristo, e nos confiou o ministério da reconciliação”. Este é nosso ministério aqui na terra; tomar todos os inimigos da nossa vida, mergulhá-los no sangue e na Cruz de Jesus Cristo, e torná-los nossos amigos. Posso dizer pela Palavra de Deus e por experiência própria que isto é verdade. E funciona, se você permanecer firme.

Como fazer os benefícios da Cruz se tornarem reais em sua vida? Como você pode ter intimidade com Deus? Você deve tomar SUA cruz.

A Cruz de Jesus Cristo não terá poder a menos que a façamos conectada com a nossa cruz. Só então a Aliança de Sangue será real para nós.

As pessoas subestimam o poder de nossa escolha.

Nossa escolha é a segunda coisa mais poderosa no universo,

após o poder de Deus. “Em seguida dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua vida, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida por amor de mim, esse a salvará. Pois, que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder-se, ou prejudicar-se a si mesmo?” (Lucas 9:23-25).

Aqui vai um teste para saber se você está disposto a tomar sua cruz. Marque cada ítem com sim ou não.

Não marque os ítems sem primeiro meditar, e sem compromisso. Estes são assuntos sérios de vida e morte. Não minta a Deus; não minta a si próprio. É melhor saltar estes ítems e não marcá-los se você não estiver disposto a fazê-lo de maneira correta.

_____ Estou disposto a ser honesto com a minha condição (fardo ou pecado) - totalmente honesto!

_____ Estou cansado do meu fardo ou pecado e quero ser livre.

_____ Estou cansado de tentar conseguir vencer sozinho na vida. Me volto para a Palavra de Deus para produzir fruto, à Sua maneira.

_____ Me arrepenho (tomo outra direção) e peço a ajuda de Deus.

_____ Viro minhas costas para as coisas deste “mundo”.

_____ Creio no que a Palavra fala sobre Jesus tomando meu fardo e pecado.

_____ Faço Jesus meu Senhor (chefe) e tomo a decisão de segui-Lo através de Sua Palavra e Espírito.

_____ Troco a minha vontade pela vontade de Deus. Perdoo aqueles que me feriram.

_____ Troco minha mente pela mente de Deus.

_____ Troco minhas emoções pelas emoções de Deus.

___ Estou disposto a experimentar perseguição e não me envergonharei de Jesus.

___ Estou disposto a deixar a multidão e não me importar com o que pensam sobre mim.

___ Estou disposto a ser fiel com o que está em minhas mãos no presente momento.

___ Viverei pela Sua Palavra todo dia e passarei tempo com ela.

___ Continuarei a crer, tendo a Palavra e Jesus como meu Senhor. Darei prioridade a construir um relacionamento com Deus.

___ Me posicionarei contra todas as mentiras do diabo, não importa o tempo que for preciso.

___ Me afastarei da multidão para estar perdido em Deus.

___ Deixarei todo o meu orgulho sobre o que os outros pensam e pedirei a Deus que me dê tudo o que Ele tem.

___ Passarei tempo de qualidade em comunhão com Jesus todos os dias. Derramarei meu coração a Ele em honestidade completa.

Receba agora.

Vamos fazer algumas trocas agora mesmo!

Instruções:

SE você marcou SIM a todos os itens acima, então prossiga. Se você não marcou SIM, então você deve pedir a Deus para transformar seu coração. Ele pode fazê-lo.

1. Assinale as afirmações que se aplicam a você.
2. Procure as passagens Bíblicas e confesse-as com a sua boca.
3. Escreva-as em um papel e as leia em voz audível diariamente.

Agora agradeça a Jesus pelo que Ele fez por VOCÊ.

Parte 2. Agora vamos abordar a intimidade na aliança de sangue.

Creio que a maioria das pessoas não entendem intimidade. Deus criou cada pessoa com o desejo de ter intimidade. Todos nós a desejamos, mas não entendemos a maneira apropriada de buscá-la ou expressá-la. As pessoas têm pervertido a intimidade de muitas maneiras.

A maioria, quando pensam em intimidade, pensam em sexo. Sexo é apenas uma pequena parte (e o resultado) de alguns tipos de intimidade, mas não é o fator principal.

Intimidade na infância. Os médicos têm descoberto que se os bebês não têm intimidade, eles morrem. Mesmo na infância fomos feitos para ter intimidade com nossos pais. É algo que é requerido; é o desígnio de Deus. Tantos pais ferem seus filhos para o resto de suas vidas por não lhe concederem intimidade. Eles ensinam que abraçar e chorar não são atitudes apropriadas. Eles os ensinam a enterrar suas necessidades, sem saber que suas necessidades aparecerão mais tarde de uma forma pervertida. Todos nós precisamos de afirmação do nosso pai. A maioria dos vícios podem ser traçados a um relacionamento quebrado com o pai.

Intimidade com o cônjuge. Muitas vezes há intimidade entre os parceiros antes do casamento, mas após o casamento são tratados como escravos. Deveríamos continuar e até aumentar a intimidade e o romance com nosso cônjuge.

Intimidade com Deus. Deus quer intimidade conosco. Ele nos deu Cantares de Salomão como exemplo disto. Veja os versos 2:14, 7:13, e 8:6-7. Lucas 10:39 nos conta de Maria que passava tempo aos pés de Jesus, escutando Sua Palavra. Jesus achava isto de grande valor!

Intimidade é originada através de palavras, contato dos olhos e tempo gasto um com o outro.

Exclusividade é um elemento chave da intimidade. Ambas as partes precisam saber que não há outros envolvidos. Eles precisam saber que são exclusivos, e que o outro lhe é devoto. Alguns chamam isto de ter um só olhar. O relacionamento do casamento está ligado ao nosso relacionamento de intimidade com o Senhor.

Intimidade requer tomar tempo para conversar e ouvir. Há

um desejo de passar tempo com a outra pessoa. Tome como exemplo a mulher com o vidro de alabastro em Marcos 14:3. Jesus pensou que este tipo de “desperdício” não era desperdício nenhum. Ele disse que isto era parte do Evangelho e que o Evangelho deveria produzir esta ação.

Intimidade requer afastamento da multidão. Requer que se perca na outra pessoa. O Jovem Rico em Mateus 19 não queria, na verdade, ter intimidade com Deus, ele estava interessado apenas na religião. Ele queria suas outras possessões mais que um relacionamento com Deus. Veja o contraste com o cego Bartimeu em Marcos 10:46. Ele também tinha algo em que confiar. No entanto, ele desistiu da sua capa de mendigo, na qual ele confiava, e se entregou completamente a Jesus.

Moisés quiz ter intimidade com Deus. Moisés, na sarça ardente, teve um gostinho da presença de Deus. Mais tarde, em Êxodo 33, ele suplicou a Deus que lhe permitisse ver Sua glória novamente. Ele queria ver a glória de Deus a qualquer custo. Precisamos nos perder no Senhor e estar mortos em Cristo, para não mais nos importarmos conosco mesmos e com o que os outros pensam.

O Salmo 91 descreve o Lugar Secreto do Altíssimo. Cantares de Salomão 2:14 fala do mesmo lugar secreto como um lugar de intimidade onde as duas pessoas se vêem e ouvem a voz um do outro.

As 120 pessoas em Atos capítulo 2 se dedicaram, se gastaram na presença do Senhor.

“Yada” é uma palavra forte para intimidade. Gênesis 4:1 diz que Adão conheceu Eva e ela concebeu. A palavra conheceu é yada, uma palavra Hebráica que significa conhecer ao nível de intimidade. É usada novamente em Provérbios 3:4-5 quando nos diz que devemos reconhecê-lo em todos os nossos caminhos e Ele endireitará nossas veredas. A palavra reconhecer vem de yada. Jesus disse em João 17:3 que a vida eterna é conhecê-Lo (yada) e ao Pai.

Intimidade com Deus e seu cônjuge leva à unidade, os dois, na verdade, passam a ser um. Jesus mudou e se fez pecado por nós, nós podemos mudar e ser um com Ele.

Precisamos sair do meio da multidão. Tome a sua cruz para as denominações, amigos, família, costumes e orgulho. Adore a Deus em humildade, e com reverência, se inclinando diante dEle.

Na lição do Rio Fluente nós tomamos a nossa cruz para os pecados morais, para nossa vontade e nosso intelecto. Isto vai ainda mais além nestas três áreas. É carregar a vergonha da Cruz, perdendo-se em Deus.

Quando Deus dá início à intimidade, nossa responsabilidade é apenas adoração. Santo, Santo, Santo (Apocalipse 4:8-11).

Em 1 Samuel 1-2 Ana arriscou a ser humilhada, e o foi, porque estava faminta por Deus. Ela estava ávida por Sua presença. A mulher que tocou a barra das vestes de Jesus foi humilhada, mas ela estava ansiosa pela graça de Jesus (Mateus 9:20).

Intimidade é o desígnio de Deus para a transferência da aliança de sangue.

Intimidade envolve a troca de palavras entre as duas partes. Envolve escutar um ao outro. Lembre-se do que Jesus disse em João 6:63, “O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida”.

Nós praticamos intimidade com Deus dando-Lhe nossas palavras e recebendo Sua Palavra. Isto, automaticamente, transfere mais da aliança de sangue a nós.

Não somos supostos a ser canibais e cortar nossos punhos para ter uma aliança de sangue com Deus!

Palavras são a ponte de comunicação entre o mundo natural e o mundo espiritual. As palavras contêm “sangue espiritual”.

A única maneira que uma aliança de sangue pode ser feita entre dois seres, sendo um ser do mundo espiritual e o outro do mundo natural, é através de palavras.

Lucas 4:4 diz, “Jesus, porém, lhe respondeu: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus”.

Hebreus 4:12 diz, “Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até a divisão de alma e espírito, e de juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração”.

Jesus é a Palavra. Ele era e é a ponte. João 1:1-3 diz, “No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez”.

João 15:7 diz, “Se vós permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedi o que quiserdes, e vos será

feito”.

João 8:51 diz, “Em verdade, em verdade vos digo que, se alguém guardar a minha palavra, nunca verá a morte”.

O Poder de Deus está ao nosso alcance!

Romanos 10:8-11 diz, “Mas que diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé, que pregamos. Porque, se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo; pois é com o coração que se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a Escritura diz: Ninguém que nele crê será confundido”.

“Porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado” (Mateus 12:37).

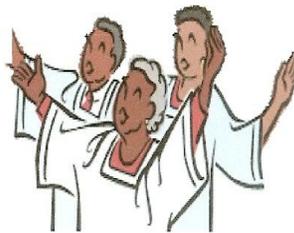
Tire tempo com Deus e dê prioridade à Sua Palavra. Isto lhe dará intimidade e trará mudança!

Queremos que as coisas aconteçam rápido. Deus diz que devemos ter paciência.

Jesus conquistou todo o mal na Cruz, mas a mentira é poderosa. Satanás se esforçará para roubar de você o bem que lhe está para acontecer. Você vencerá se tiver paciência e permanecer firme!

É necessário batalhar. Isto não é algo que se conquista com facilidade!

Nós oramos, adoramos, e nos firmamos nas promessas do Senhor. "Aleluia! Obrigado, Senhor, por nossa libertação!"



Leva tempo e fidelidade. Na maior parte do tempo, receber os benefícios da Cruz inclui um teste de tempo, paciência e algum tipo de sofrimento mental quando você sente que Deus não se manifestará.

Tiago 1:2-4 diz, “Meus irmãos, tende por motivo de grande gozo o passardes por várias provações, sabendo que a aprovação da vossa fé produz a perseverança; e a perseverança tenha a sua obra perfeita, para que sejais perfeitos e completos, não faltando em coisa alguma”.

Lucas 8:8 e 15 diz, “Mas outra caiu em boa terra; e, nascida, produziu fruto, cem por um. Dizendo ele estas coisas, clamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Mas a que caiu em boa terra são os que, ouvindo a palavra com coração reto e bom, a retêm e dão fruto com perseverança”.

Apocalipse 12:11 diz, “E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do seu testemunho; e não amaram as suas vidas até a morte”.

A espera nos purifica.

1 Pedro 1:6-7 diz, “Na qual exultais, ainda que agora por um pouco de tempo, sendo necessário, estejais contristados por várias provações, para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, embora provado pelo fogo, redunde para louvor, glória e honra na revelação de Jesus Cristo”.

A Cruz é absoluta, mas a mentira é poderosa.

Precisamos Sabedoria. Sabedoria é conhecer e depender no fato de que a Cruz de Jesus absorveu todo o mal e toda situação deve se transformar em uma bênção. A lei da gravidade diz que tudo que sobe TEM que descer. A lei da troca e a lei do Espírito de Vida em Cristo Jesus (Romanos 8:1) diz que todo o mal já foi desarmado e agora deve ser uma bênção, SE você crer.

Sabedoria é saber que o sangue de Jesus derrotou Satanás.

“Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo; e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão” (Hebreus 2:14-15).

Devemos trocar nossos problemas por lucros.

Devemos tomar a matéria prima dos problemas e negociá-las para produzir bênçãos. Outra palavra para isto seria reconciliar, que significa transformar em amigo o que era inimigo.

Esperar em Deus é o enredo da vida.

Precisamos reconhecer onde estamos neste enredo. Reconhecê-lo tornará o sofrimento mais suportável. Sim, Jesus estará retornando à Terra algum dia, mas Ele retornará para você agora, para transformar seu problema em uma bênção. Isaías 64:4 diz, “Porque desde a antigüidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Deus além de ti, que opera a favor daquele que por ele espera”.

Qual é a nossa garantia que isto funcionará?

A Ressurreição é nossa garantia. Se Jesus não tivesse ressuscitado, você não teria esperança. O fato de Ele ter ressuscitado é uma evidência conclusiva de que seus problemas não podem lhe causar dano, se você estiver disposto a ser um agente transformado por Deus.

Jesus é nossa garantia. Qual é nossa confiança de herdarmos as promessas que parecem ser impossíveis de se cumprirem? Ele jurou por Si mesmo! Hebreus 6:15-20 indica que Deus fez um juramento que Ele não podia mentir. Ele não apenas nos deu uma promessa, mas também fez um voto, como que dizendo, “Eu juro pela minha própria vida que eu cumprirei esta promessa. Você pode contar com isto, pois você buscou esperança na minha Palavra. Esta esperança é sua âncora para se agarrar e estar firme na minha presença”.

Esta é nossa confiança. É assim que sabemos que as promessas de Deus irão se cumprir. Deus jurou por Si próprio, não tendo ser superior a Ele mesmo por quem jurar. Ele disse que se a promessa não se cumprisse Ele morreria. Ele morreu, através de Jesus na Cruz. Jesus tomou nossa maldição para que pudéssemos herdar tudo o que Ele é e tem. Encorajo a cada leitor a estudar o capítulo 6 de Hebreus neste contexto.

A ressurreição de Jesus é nossa garantia.

Aqui vai um maneira simples de lembrar esta ideia sem muito problema.

Em Êxodo capítulo 4, Moisés não estava certo sobre a responsabilidade que Deus havia lhe dado. Deus lhe disse que jogasse a vara que havia em sua mão, ao chão. Quando ele o fez, a vara se tornou em serpente. Então Deus lhe disse que a pegasse novamente e esta voltou a ser uma vara. Esta é a mensagem completa em apenas uma frase.

A Vara é a Palavra. A Palavra também é Jesus que veio a ser

pecado por nós na Cruz (a serpente). Quando Moisés pegou a serpente, esta voltou a ser a Palavra, ou uma bênção. Jesus absorveu o mal da serpente e o fez em bênção.

Por causa da Cruz de Jesus, nós podemos ter a certeza que todo mal que tocamos vai se transformar em bênção. Marcos 16:18 diz, Pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e estes serão curados”.



Capítulo 10

Libertação

O Espírito Santo é o poder de Deus para libertação em nossas vidas. “Ainda quando ele vinha chegando, o demônio o derribou e o convulsionou; mas Jesus repreendeu o espírito imundo, curou o menino e o entregou a seu pai. E todos se maravilhavam da majestade de Deus” (Lucas 9:42-43a).

No Novo Testamento, O Espírito Santo sempre é mencionado como o Dedo de Deus. “Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, logo é chegado a vós o reino de Deus.” (Lucas 11:20). Jesus deixou claro que Ele expulsava demônios pelo Espírito Santo.

Nossos inimigos espirituais quase sempre impedem os crentes de correrem uma corrida de sucesso com Deus através de mentiras que espalham entre os cristãos. Com frequência os crentes são atacados com pecados e pesos que foram lançados sobre eles por diabos ou demônios. Concordo que um crente não pode ser “possesso” por demônio, mas sei que ele pode ser influenciado ou oprimido por demônios. Não importa onde o demônio vive na vida do crente, o principal é que precisamos saber a respeito deles para que possamos expulsá-los da nossa vida, onde quer que estejam.

1. O que são os demônios, e quem é Satanás?

a. Satanás era um arcanjo chamado Lúcifer. Ele estava à frente dos louvores a Deus. De acordo com Ezequiel 28 e outras passagens das Escrituras, ele era altamente ungido, e provavelmente tinha nele mesmo, instrumentos musicais. Ele estava no Édem com Adão e Eva. Era lindo! Ele tem um talento aguçado para negócios. Provavelmente foi ele quem criou a ideia de se enriquecer com a escravidão. Ele é muito orgulhoso, e sabe da sua própria beleza. Ele é muito inteligente e astuto. Ele também é muitíssimo organizado.

b. Lúcifer se rebelou contra Deus e arrebatou um 1/3 dos anjos. Ele os organizou em ordem militar e atacou o Reino de Deus (Efésios 6).

c. Satanás agora é o Príncipe do Mundo (João 12:31).

d. Alguns dizem que demônios são anjos caídos, alguns dizem

que eles são espíritos sem corpos, talvez da raça pre-Adâmica, ou talvez, até dos nossos ancestrais. As Escrituras não são conclusivas neste assunto. No entanto, anjos nunca foram designados a habitarem em humanos. Eu creio que podem haver os dois: os que foram anjos e que agora são governados por Satanás, e os que são espíritos que habitam em humanos. Não tenho certeza, é apenas uma suposição. De qualquer forma, esta definição não é importante. A palavra para demônio é *daimon*, que significa, literalmente, “conhecer”, ou “aquele que conhece”.

e. Seu caráter é extremamente sujo. O *Dicionário Vines* ⁽⁶⁾ diz, “demônios são agentes espirituais agindo em toda idolatria. O ídolo em si mesmo não é nada, mas todo ídolo tem um demônio associado a si que induz à idolatria, com adoração e sacrifícios, 1 Coríntios 10:20-21; Apocalipse 9:20. Eles espalham erros entre os homens, e procuram seduzir os crentes, 1 Timóteo 4:1. Como espíritos sedutores, eles enganam os homens à suposição que através de médios eles podem conversar com os mortos. Agindo sob Satanás, os demônios têm permissão para afligir com doenças, Lucas 13:16. Sendo sujos, eles tentam os seres humanos com pensamentos impuros, Mateus 10:1. Eles se diferem em graus de maldade, Mateus 12:45. No fim dos tempos, eles irão instigar os governantes das nações a fazerem guerras contra Deus e Seu Cristo, Apocalipse 16:14.”

2. O que eles fazem?

De acordo com João 10:10 eles matam, roubam e destroem. Tudo que eles fazem se encaixam nestas três categorias.

a. Matar. Seu assassinato tem a ver com a condenação eterna, e também com a morte nesta vida.

b. Roubar. Eles são ladrões. Eles roubam a vontade de Deus para sua vida. Eles roubam a Palavra de Deus de seu coração. Eles roubam sua virgindade, saúde, paz, e bens.

c. Destruir. Eles destroem vidas. Eles destroem com drogas e enfermidades. Eles destroem famílias. Eles destroem com violência, abuso sexual e pragas como AIDS.

3. Como eles cumprem suas metas?

a. Eles tentam você (Mateus 4:1). A meta é lhe separar de Deus fazendo-lhe agir independente de Deus.

b. Eles falam à sua mente (2 Coríntios 10:4).

c. Eles navegam em suas circunstâncias (2 Tessalonicenses 2:9).

d. Eles roubam a Palavra para neutralizar os cristãos para que não sejam frutíferos (Marcos 4).

e. Eles convencem as pessoas que os diabos e demônios não existem. Quase sempre eles usam pessoas que parecem inocentes e boas, às vezes até cristãos. Tenho encontrado pessoas nas igrejas que, obviamente, foram influenciadas por demônios, e que me disseram que demônios e o mundo supernatural não é real. Eles alegam que o mal é apenas algo que os homens fazem.

f. Eles lhe convencem a pecar para que eles possam ter mais controle de sua vida e Jesus menos controle. O salário do pecado é a morte (Romanos 6:23).

g. Eles mentem e acusam o inocente (João 8:44 e 2 Tessalonicenses 2:9-10). Eles também acusam Jesus de ter demônios. “Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio” (Mateus 11:18). “E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam: Ele está possesso de Belzebu; e: É pelo príncipe dos demônios que expulsa os demônios” (Marcos 3:22).

h. Eles tomam a autoridade moral da vítima e a entrega ao invasor.

i. Eles dão poder às pessoas para usá-las. Música rock, horóscopo, adivinhação, etc.

j. Eles tormentam as pessoas fisicamente, emocionalmente, e mentalmente.

k. Eles controlam e manipulam contra a vontade da pessoa. Eles tomam controle da vontade, mente e emoções da pessoa, e realizam seus planos através desta pessoa. Eles fazem a pessoa mentir e acreditar na mentira.

l. Eles tomam autoridade não concedida e violam a autoridade legal.

m. Satanás tem muitas imitações dos trabalhos de Deus. Ele não é original, ele não cria nada, apenas copia e perverte o que Deus faz.

n. Satanás é chamado de Belzebu, o que significa o senhor das moscas. Moscas voam ao redor de feridas, o que é exatamente o que os demônios fazem. Eles procuram por pessoas feridas; por exemplo, pessoas que têm o espírito de rejeição. A resposta é submeter-se à cura interior de Deus que já lhe foi providenciada.

Algumas imitações que Satanás usa:

Satanás tem a habilidade de fazer coisas sobrenaturais acontecerem. Ele fez alguns cristãos admirarem suas obras sobrenaturais. Também fez outros ficarem amedrontados com o sobrenatural, a tal ponto que estes perderam a obra do Espírito Santo, em sua totalidade.

Existem vários testes que podemos usar para discernir o trabalho do Espírito Santo do trabalho dos diabos e demônios. 1 Coríntios 14:33 fala sobre o espírito de confusão. O Espírito Santo não dá show de circo. Ele está aqui para fazer Jesus real a nós. O trabalho do Espírito Santo sempre está em conformidade com as Escrituras. O Espírito Santo sempre exaltará o verdadeiro Jesus e a nenhum outro (2 Coríntios 11:4). Seitas e religiões de ocultismos não admitem que Jesus nasceu de uma virgem, que Ele era incarnado, que era o Único Filho de Deus e que Ele ressuscitou dos mortos. Geralmente esta é a linha divisória (1 João 4:2-3).

4. Alguns exemplos de libertação e como os demônios agem.

a. Jesus expulsou um demônio pela fé de uma mãe (Marcos 7:29).

b. O endemoniado de Gadara foi liberto e os demônios foram para os porcos (Marcos 5:1-20).

c. Em Mateus 9:32-33 o mudo falou após a expulsão do demônio.

d. Em Mateus 10:7 Jesus deu poder a Seus discípulos para expulsarem demônios.

e. Em Marcos 9:17-29 o espírito mudo estava no garoto desde a sua juventude.

f. O Velho Testamento tem tipos e sombras de como os demônios operam. Veja Salmos 10, 56, 59, 64 e muitos outros. Outro bom exemplo se encontra nas guerras do Velho Testamento, nas tribos e pessoas como Jezabel e Balaão. Leia estas histórias e coloque os demônios no papel dos inimigos de Israel.

5. Como eles ganham entrada em sua vida?

a. Seu pecado. Todos os pecados dão entrada aos demônios, mas um dos piores é o pecado sexual. Atos sexuais atam duas pessoas juntas espiritualmente de uma maneira única.

b. Pecado de gerações. Os demônios seguem famílias por

gerações, e têm o mesmo direito de colocar sobre eles as mesmas doenças e maldições (a lei da hereditariedade). As religiões demoníacas são baseadas em adoração de espíritos de ancestrais para perpetuar maldições e controlar famílias. Eles convencem as pessoas, até cristãos, que eles têm que pagar um preço para um médico feiticeiro para que tenham proteção. Alguns até compram bebidas e outros itens como uma maneira de receberem proteção e bênçãos. Estas pessoas acreditam que entrando em contato com o espírito dos seus ancestrais, eles serão abençoados e terão proteção do mal. Na verdade, acontece exatamente o oposto. Eles passam a ser prisioneiros do inimigo de suas almas, Satanás!

A maioria dos festivais, como o Mardi Gras na América, o Carnaval no Brasil, são designados a perpetuar maldições sobre regiões. Às vezes, até reuniões familiares são usadas para perpetuar maldições familiares. Vodú e outras seitas têm festivais. Os demônios usam maldições de gerações como a maneira principal e mais poderosa de atacar as pessoas. Os espíritos de gerações, quase sempre, tentam cativar os membros jovens da família durante os anos de adolescência. Esta é a época que a rebelião é mais evidente. Se eles não conseguirem ser bem sucedidos nesta tarefa, eles tentarão mais tarde, quando forem mais velhos.

Este aviso é para aqueles que realmente desejam ser libertos, radicalmente livres. Cuidado com membros familiares que têm boa intenção e tentam controlar ou influenciar sua vida, ou a vida de seus filhos. Eu posso testificar disso pessoalmente. Esteja atento e permita que o Espírito Santo controle sua vida e a vida de seus filhos.

c. Pecado no mundo. Este mundo está cheio de pecados que promovem atividades demoníacas.

d. Pesos, ou opressão que você recebe de outras pessoas. Uma tática muito comum usada por demônios é o abuso sexual de crianças, e aí ganhando entrada para o resto de suas vidas. Um peso não é um pecado que você cometeu, mas uma opressão contra você pelo pecado de outra pessoa.

e. Através de um ídolo em sua vida. Um ídolo pode ser qualquer coisa que você põe acima de Deus. Pode ser uma pessoa, um hábito, um costume, e até uma denominação. Pode incluir drogas e álcool.

f. Rebelião contra autoridade. Se uma pessoa não se submete

a Jesus como Senhor, esta pessoa, conseqüentemente, estará sob o controle de outro ser. Satanás enganou Eva, e ela enganou Adão. Adão deveria ter tomado o domínio sobre Satanás, mas ele não o fez. Com efeito, Eva tomou em suas mãos uma autoridade que não lhe tinha sido concedida, e Adão não exerceu a autoridade que lhe havia sido outorgada. O pecado original demonstra como a autoridade e o pecado estão atados juntos. Obviamente, os dois deverião ter se submetido à autoridade da Palavra de Deus (a Árvore da Vida).

g. Cristãos podem ser vulneráveis. Se tivermos demônios antes de irmos a Jesus, pode levar algum tempo antes de sermos libertos. Alguns nunca recebem libertação, pois não desejam se render totalmente. Obviamente um cristão não pode ser “possesso” por um demônio, mas pode ser influenciado. Não importa se usamos o termo possesso, influenciado, oprimido ou qualquer outra coisa. O que importa é saber como nos livrar de suas atividades em nossa vida.

Estas passagens das Escrituras nos mostram que podemos estar vulneráveis até mesmo após crermos. “Mas o Espírito expressamente diz que em tempos posteriores alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios” (1 Timóteo 4:1). “Sede sóbrios, vigiai. O vosso adversário, o Diabo, anda em derredor, rugindo como leão, e procurando a quem possa tragar” (1 Pedro 5:8). “Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos e se apartem da simplicidade e da pureza que há em Cristo. Porque, se alguém vem e vos prega outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho que não abraçastes, de boa mente o suportais!” (2 Coríntios 11:3-4).

Alguns dizem que o sangue de Jesus protege os cristãos. Sim e não. O sangue protege apenas quando somos cristãos obedientes. “...eleitos segundo a presciência de Deus Pai, na santificação do Espírito, para a obediência e aspersão do sangue de Jesus Cristo: Graça e paz vos sejam multiplicadas” (1 Pedro 1:2). Os cristãos precisam de libertação.

6. O que você pode fazer.

Quando Satanás convenceu Adão e Eva a pecar, ele ganhou domínio sobre eles e sobre a raça humana. Ele é mais poderoso que os meros humanos. Enquanto não lidarmos com o pecado, Satanás ficará no controle. Jesus suportou nosso pecado na Cruz e pagou o preço por nós. Se soubermos esta verdade e praticarmos obediência a esta verdade, seremos livres de Satanás e seus demônios.

Libertação nem sempre significa uma expulsão violenta com imposição de mãos, embora isso seja possível e acontece com frequência. Existem outras maneiras. Podemos ser libertos nós mesmos.

a. Seja honesto. Confesse seu pecado. Pratique honestidade e a verdade a qualquer custo. Quando você mente você faz de Satanás o seu pai.

b. Renuncie qualquer contato que você já teve com qualquer coisa demoníaca: música, pornografia, TV, filmes, drogas, álcool, ocultismos, horoscópio, Ouija Board, adivinhação, jogo de cartas, etc.

c. Renuncie qualquer relacionamento com laços familiares que possam ser usados para passar maldições adiante. Podemos ser corteses com nossos familiares sem receber suas maldições.

d. Fique perto de Jesus através de oração, Sua Palavra, amigos selecionados, e grupos da igreja. Mantenha sua mente cheia com as coisas do Senhor. A mente é um campo de batalha.

e. Esteja aberto para o que Deus quiser fazer para libertar sua vida. Deseje ser livre e não limite Deus. Ele tem muitas maneiras de libertar sua vida. Sua missão é libertar você (Lucas 4).

f. Às vezes as pessoas se libertam de demônios mas não enchem sua vida com a Palavra de Deus e com um estilo de vida puro. Em muitos casos como este, os demônios retornam sete vezes pior. É importante ter aconselhamento (com pessoas de Deus) após a libertação. “Ora, havendo o espírito imundo saindo do homem, anda por lugares áridos, buscando repouso; e não o encontrando, diz: Voltarei para minha casa, donde saí. E chegando, acha-a varrida e adornada. Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores do que ele e, entrando, habitam ali; e o último estado desse homem vem a ser pior do que o primeiro” (Lucas 11:24-26).

No entanto, há uma maneira prática e segura de ser liberto. A palavra de Jesus expulsou um demônio em Mateus 8:16. Ela pode

fazer o mesmo por você. Eu posso testificar deste método, pessoalmente. Se você encher uma vasilha da mesma substância, não há o perigo de ter um espaço vazio que possa ser ocupado por outra substância. Assim também, se você se encher com a Palavra de Deus, não só os demônios terão que sair como também não haverá espaço para que eles retornem.

“Caída a tarde, trouxeram-lhe muitos endemoninhados; e ele com a sua palavra expulsou os espíritos, e curou todos os enfermos” (Mateus 8:16). Se você se submergir na Palavra os demônios fugirão da sua vida.

Eu gostaria de convidar cada leitor a se inscrever neste método. Mesmo que você pense não ter nenhum problema, não há como ter certeza.

Simplesmente o faça. Determine em seu coração a se encher com a Palavra de Deus até trasbordar. Leia as Escrituras, escute mensagens, memorize a Palavra, mantenha a mesma em seus lábios, medite nela dia e noite. Obedeça a Palavra. Faça o que ela diz. A Palavra lançará fora todo espírito de sua vida que não é Santo.

g. Seja cheio com o Espírito Santo para que você tenha poder para vencer (Atos 1:8).

h. Jesus nos deu poder e autoridade para expulsar demônios (Marcos 16:17).

i. Podemos detectar demônios em nossa vida se permanecermos perto de Jesus. Nem todo mal e enfermidade é de demônios. Problemas físicos ou estilo de vida podem causar enfermidades. Conduta má pode ser nossa “carne”. No entanto, se qualquer um destes problemas forem deixados sem serem resolvidos, podem trazer demônios. Devemos estar na vigília para atitudes compulsivas, hábitos que não podemos vencer, desejos carnis, medo e sentimentos de opressão. Não permita depressão continuar sem procurar ajuda. Não tolere sentimentos de suicídio, destruição ou assassínio. Não esconda sentimentos de homossexualidade e sexo inapropriado, até mesmo sexo consigo mesmo. Procure ajuda!

7. Deus destruiu o diabo.

O que significa que Deus destruiu o diabo? Como que o sangue de Jesus nos dá poder?

“Portanto, visto como os filhos são participantes comuns de

carne e sangue, também ele semelhantemente participou das mesmas coisas, para que pela morte derrotasse aquele que tinha o poder da morte, isto é, o Diabo; e livrasse todos aqueles que, com medo da morte, estavam por toda a vida sujeitos à escravidão” (Hebreus 2:14-15).

“Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabendo que, tendo Cristo ressurgido dentre os mortos, já não morre mais; a morte não mais tem domínio sobre ele. Pois quanto a ter morrido, de uma vez por todas morreu para o pecado, mas quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos como mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus” (Romanos 6:8-11).

Estes versos dizem que Satanás foi “destruído.” O que isto significa, de verdade? Parece que ele está por aí destruindo vidas.

Destruir significa deixar sem poder. Como foi que Jesus fez isto? O diabo ainda está por aí destruindo outras vidas. Quando Jesus ressuscitou, Ele foi o primogênito de uma nova raça. Jesus colocou uma nova natureza em você quando você nasceu de novo. Esta natureza é mais elevada que demônios e diabos. Eles já mataram a primeira *raça* de Adão, em Jesus na Cruz. Satanás e os demônios não têm absolutamente nenhuma autoridade sobre esta nova raça, tudo o que eles podem fazer é mentir para nós. Quando Jesus foi ressurreto, os demônios não mais tiveram poder sobre Ele. Jesus colocou esta vida em você.

A palavra destruir é definida na Concordância de Strong como:

- 1) deixar indefeso, desempregado, inativo, inoperante.
- 1a) fazer uma pessoa ou coisa se tornar ineficiente.
- 1b) privar de força, influência, poder.

Aqui está um exemplo absurdo que pode nos ajudar a lembrar e visualizar o que “destruir” significa.

Vamos fazer de conta que você é um gato. Um cão bem grande, representando Satanás, está lhe molestando, fazendo você fugir, e fazendo com que você se esconda. Ele está roubando sua comida e até rasgando sua pele. Finalmente, este cão lhe mata.

Então, subitamente, por uma força sobrenatural, um milagre, você, o gato, é ressuscitado dos mortos. Desta vez, você não mais é um gato, mas um leão! Agora, este mesmo cão olha para você e foge porque ele sabe que você pode matá-lo! O cão foi destruído

(fazer uma coisa ou pessoa se tornar ineficiente, inativo, desempregado, inoperante, sem força, sem influência ou poder)!

Imagine agora que este cão surge com um plano. Ele vem até você e lhe convence que você ainda é um gato e não um leão. O que seria se o cão conseguisse fazer com que você agisse como um gato? Isto é o que o cão Satanás faz com muitos cristãos.

Imagine que Jesus foi este “gato” que morreu. Mas logo antes de morrer, Ele ficou “grávido” com você e eu no Jardim do Getesêmane. Quando Ele morreu e foi ressurreto, Ele veio a ser o primogênito dos mortos. Quando nascemos de novo, também somos leões.

“Também ele é a cabeça do corpo, da igreja; é o princípio, o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a preeminência” (Colossenses 1:18).

Precisamos estar em foco na Palavra e em Jesus para que possamos manter estas verdades em nosso coração. Se nos afastarmos deste foco, seremos destruídos rapidamente pelas mentiras do mundo, e nos tornaremos vulneráveis.

8. Conhecer Jesus é o que importa.

“Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitos milagres? Então lhes direi claramente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade” (Mateus 7:21-23).

Oração. Ore esta oração em voz audível regularmente.

Jesus, eu confesso que Tu és o meu Senhor e Salvador. Eu creio que Tu vieste à terra como Deus em carne e que Tu morreste na Cruz para tomar o meu lugar pela minha vida pecaminosa. Obrigado por me perdoar tomando o meu pecado. Obrigado pela vida eterna.

Obrigado por Tua misericórdia e graça. Eu reconheço que não havia nada bom em mim, nem mesmo minhas velhas crenças religiosas. E apenas através do novo nascimento e da Tua entrada em minha vida é que tenho um lugar em Tua presença.

Agora eu confesso os pecados que conheço. (Fale-os em voz audível.) Obrigado por remover estes pecados à medida que eu os confesso e me arrependo, e me converto dos meus velhos caminhos.

Eu perdôo todos aqueles que me rejeitaram, erroneamente me usaram, fizeram mal contra mim, e pecaram contra mim de qualquer forma, de maneira pequena ou grande.

Neste momento, eu quebro todas as cadeias e algemas da alma que já tive com pessoas incrédulas e religiões e/ou rituais falsos. Neste momento, eu ordeno a todas as forças espirituais, que ganharam fortaleza em minha vida através destes relacionamentos demoníacos, que me deixem em nome de Jesus.

Obrigado por tomar todas as maldições que eu herdei, ou adquiri por mim mesmo. Obrigado por realizar este sacrifício maravilhoso por mim. Eu aceito e creio neste sacrifício, mesmo que eu não possa vê-lo ou senti-lo agora. Eu simplesmente creio na Tua Palavra como fato, e por isso eu creio e dependo em Ti.

Me enche agora com Teu Santo Espírito para que minha vida seja de intimidade contigo, em oração. Eu me entrego a Ti de corpo, alma e espírito. Diariamente, eu entregarei minha vida como um sacrifício vivo de acordo com Romanos capítulo 12.

Senhor, eu sei que Tu permaneces em mim, agora eu me comprometo a permanecer na Tua Palavra, que é vida. Eu compreendo que permanecer na Tua Palavra significa me estabelecer e viver nela. Eu sei que Tua Palavra renovará minha mente diariamente, e eu preciso deste renovo.

Obrigado querido Senhor,
Amém

Capítulo 11

Batismo no Espírito Santo

Em Lucas 3:16 João Batista disse, “Eu, na verdade, vos batizo em água, mas vem aquele que é mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desatar a correia das alparcas; ele vos batizará no Espírito Santo e em fogo”.

Muitos crentes não reconhecem algumas coisas que são chaves que Jesus falou a Seus discípulos em João capítulos 14, 15 e 16. Ele sabia que seria morto, que seria ressuscitado e voltaria. Ele também sabia que Ele se ausentaria uma segunda vez e que Ele enviaria o Espírito Santo para tomar Seu lugar.

Sabendo que nós nos sentiríamos desamparados se não sentíssemos Sua presença, Ele disse o seguinte, “Não vos deixarei órfãos; voltarei a vós” (João 14:18).

Antes de ser assunto ao Céus, Ele disse a Seus discípulos que eles seriam cheios do Espírito Santo. “Porque, na verdade, João batizou em água, mas vós sereis batizados no Espírito Santo, dentro de poucos dias” (Atos 1:5). “Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia e Samária, e até os confins da terra” (Atos 1:8).

Ele lhes disse que não ficassem preocupados após Sua partida. Ele explicou que o Espírito Santo tomaria Seu lugar e O (Jesus, Deus) faria real para eles. Leia o que Jesus lhes disse em João 14:16-26.

Jesus lhes disse que o Espírito Santo O faria real para eles. Eu creio que este é o propósito principal do Batismo no Espírito Santo.

“Quando vier o Ajudador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que do Pai procede, esse dará testemunho de mim” (João 15:26).

“Todavia, digo-vos a verdade, convém-vos que eu vá; pois se eu não for, o Ajudador não virá a vós; mas, se eu for, vo-lo enviarei” (João 16:7).

Jesus disse a Seus homens que Ele retornaria em breve. Ele o fez! Ele retornou na forma do Espírito Santo. O Espírito Santo e Jesus não são pessoas diferentes, eles são o mesmo, mas em

formas diferentes. O Espírito Santo, na verdade, pode habitar dentro dos seres humanos, mas Jesus estava restrito a *um* corpo humano.

Os discípulos tiveram duas experiências com o Espírito Santo. Os primeiros discípulos receberam o Espírito Santo do Cristo ressurreto em João 20:22. No entanto, estes mesmos homens não tiveram mudança visível de caráter, até que eles recebam o Espírito Santo do Cristo assunto ao céu no dia de Pentecostes em Atos capítulo 2.

A. Domingo da Ressurreição, João 20:22.

Ressurreição de Cristo.

O Espírito soprado sobre eles.

O resultado foi vida.

B. Domingo de Pentecostes, Atos 2:4.

Cristo assunto ao céu e glorificado.

Derramamento do Espírito.

O resultado foi poder.

O grupo de 120 em Atos capítulo 2 abandonaram a si próprios, e se perderam na presença de Deus. Ele foram obedientes a Jesus. Eles gastaram tempo e investiram palavras para alcançar intimidade. Eles receberam poder que transformou suas vidas, poder para testemunhar, poder para terem suas necessidades supridas, poder para expandir sua influência em outras terras e poder para experimentar intimidade e comunhão com o Cristo glorificado, diariamente.

Jesus não mais é o homem andando no Mar da Galiléia, nem o homem sofrendo na Cruz, nem o homem que simplesmente foi ressurreto. Ele agora é diferente! Nenhum homem havia visto Jesus neste estado, exceto João na Ilha de Patmos como narrado em Apocalipse. Veja Apocalipse capítulo 1.

Os discípulos experimentaram alguma coisa no dia de Pentecoste que todos nós devemos experimentar. Quando Jesus retornou ao céu pela segunda vez em Atos capítulo 1, Ele assumiu uma nova posição como o Cristo elevado e não apenas o Cristo ressurreto. Jesus deixou a terra na forma de um ser ressurreto, mas Ele voltou através do Espírito Santo como um ser muito superior, um que foi elevado à direita da mão de Deus e que tinha sido

glorificado.

Observe, Seus discípulos não estavam tristes em Atos capítulos 1-3 como foi no livro de João quando Jesus foi crucificado. Desta vez, quando Ele os deixou, eles se firmaram em Suas palavras de promessa que Ele estaria voltando em breve, em uma outra forma. Não muitos dias após Sua partida, Ele retornou na pessoa do Espírito Santo, e eles foram cheios. Então, eles prosseguiram em comunhão com Jesus em suas vidas, da mesma maneira como se Jesus estivesse lá com eles (e na verdade Ele estava).

Ser batizado significa ser submergido.

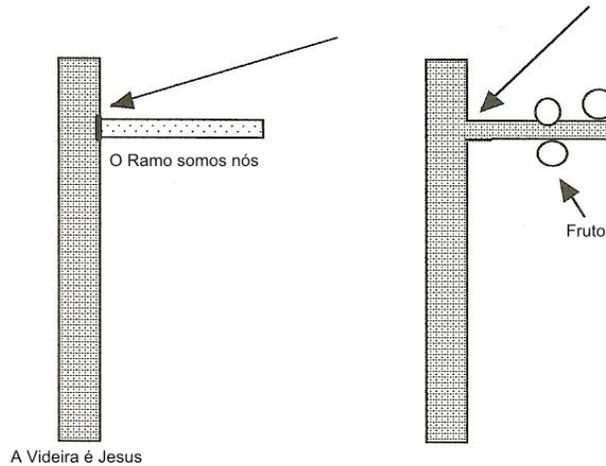
Primeiro fomos batizados com água e agora com fogo. O fogo é Sua presença. Quando somos batizados na água estamos (tipificando) mortos, somos humilhados, mas a água não penetra em nós e nos mata totalmente. É algo exterior. O batismo no Espírito Santo é o fogo de Deus penetrando o nosso interior. É nossa escolha. Podemos escolher nosso orgulho acima de Sua presença e controle sobre nós. Ele deseja matar nossa velha natureza com fogo. Deus prometeu a Noé que não mais haveria água, mas apenas fogo. Os demônios são destruídos pelo fogo e não água.

Precisamos ser cheios mais de uma vez? Algumas denominações cogitam sobre isto e perdem o verdadeiro ponto. Não somos recipientes independentes cheios por uma fonte externa, como a água de um jarro sendo derramada em um copo. Se isso fosse verdade, talvez fosse necessário sermos cheios vezes após vezes, pois teríamos a possibilidade de vazamento.

João 15 diz que estamos conectados à nossa fonte como um ramo na videira. Não é o caso de sermos cheios novamente, mas é o caso de permanecermos ligados à videira. A seiva na videira representa o Espírito Santo, Jesus é a videira e nós somos os ramos. Precisamos estar ligados à videira. Jesus diz que obediência à Sua Palavra é o que nos faz permanecer ligados. O Batismo no Espírito Santo é ser inundados por Deus quando estamos conectados a Ele como a videira e os ramos. Sua seiva flui para dentro de nós, e ficamos conectados se permanecermos firmes.

Estamos conectados e recebemos o Espírito Santo quando fazemos Jesus o Senhor de nossa vida.

Quando estamos cheios do Espírito Santo, a barreira é removida e a vida de Jesus flui para dentro de nós.



Quanto do enchimento é necessário? Lucas 6:45b diz, “...pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca” Pessoalmente, eu gosto da ideia de que o Espírito Santo flui da minha boca me dizendo que estou cheio!

Há muita confusão e controvérsia sobre o Batismo no Espírito Santo. Alguns falam dos dons do Espírito como sendo o ponto principal e outros falam do dom de línguas como sendo o ponto principal. Alguns dizem que o batismo é para serviço, que se realmente desejamos servir Jesus e testemunhar com poder, precisamos ser cheios com o Espírito Santo. Eles não estão errados, todos eles têm mérito, mas creio que eles não tocam no objetivo principal do enchimento do Espírito Santo.

E sobre os dons do Espírito?

No meu parecer, devemos deixar a distribuição dos dons ao Doador. Pessoalmente, eu já tive muitos dos dons operando em minha vida de quando em quando, mas não todos eles.

Eu creio que falar em línguas é um dom poderoso e valioso.

Deus o usa não apenas em ministério público, mas mais importante ainda, Ele o usa para controlar nossa mente para Seu benefício. Tiago 3:4-5 diz que a língua é como o leme de um navio que o domina por inteiro. Se você quiser entregar a Jesus o leme da sua

vida, você deve Lhe entregar sua língua. Isto vai renovar sua mente, vai orar a vontade de Deus, e vai resistir Satanás. Orar em línguas a sós, em privacidade por longos períodos de tempo, é poderoso. Isto já produziu milagres em minha vida.

Eu não acho certo que alguns que já receberam os dons do Espírito pensam que há algo errado com aqueles que ainda não os receberam. Nem tão pouco é correto condenar aqueles que ainda não os receberam. Jesus, em Mateus 12:31 disse que falar contra o que o Espírito está fazendo é uma maneira certa de nunca receber estes benefícios em sua própria vida. Blasfêmia contra o Espírito Santo é dizer que alguma coisa não é do Espírito Santo quando na verdade o é. Se você estiver certo, não há problemas, mas cuidado para nunca falar contra, a menos que você tenha certeza e tenha confirmação que tudo não passa de uma imitação satânica. É melhor estar seguro que arrependido!

Como que Jesus pode cumprir tudo o que nos prometeu, a menos que nos seja real? O Espírito Santo faz com que Jesus seja real para nós a fim de cumprir o que prometeu em Isaías 61.

Deus quer nos libertar de tipos diferentes de escravidão. No entanto, a liberdade não é o propósito final. O propósito final é nos dar liberdade para entrarmos na presença de Deus e ter comunhão com Ele, o que resultará na produção de fruto para nossa vida e para o Reino de Deus.

1. Somos libertos da escravidão para.....
2. Desfrutar Sua presença e produzir fruto.

No livro de Êxodo, Deus estava usando Moisés para libertar o povo de Israel da escravidão do Egito e Faraó. “Deixa ir o meu povo, para que me celebre uma festa no deserto” (Êxodo 5:1b). Liberdade do Egito não foi a grande questão, o principal com Deus foi a “festa no deserto”, ou em outras palavras, comunhão com Ele e Sua presença.

1. Liberdade da escravidão.

Jesus citou Isaías 61 em Lucas 4:18 quando Ele anunciou Seu propósito para Seu ministério. Isaías 61 começa com Jesus dizendo que o Espírito do Senhor O ungiu para trazer as boas

novas aos pobres, aflitos e quebrantados de coração. Jesus proclama liberdade aos cativos, abre prisões para os que estão cativos, consola os de coração quebrantado e proclama o “Ano aceitável do Senhor” ou o “Ano do Jubileu” (o tempo quando os escravos eram libertos). Ele continua listando muitas outras coisas que Seu ministério iria fazer.

Ele diz que estes prisioneiros e pessoas pobres seriam mudadas e que eles seriam árvores de justiça, fortes e em boa posição com Deus. Ele disse que eles não mais iriam estar em tristeza e luto, mas seriam cheios de alegria.

Então, Ele disse que edificaria os lugares assolados. Em outras palavras, suas vidas desoladas seriam refeitas, como Neemias (cujo nome significa consolo do Espírito Santo) reconstruindo os muros quebrados de Jerusalém. Ainda mais, Ele disse que todas as suas necessidades seriam supridas e que eles seriam sacerdotes de Deus, ou Seus representantes pessoais. E então, em retorno, eles se tornam libertadores e libertam outros.

Isaías 61, em síntese, diz que Jesus converteria pessoas de prisioneiros a sacerdotes através do Espírito Santo. Isto é o que falamos no Capítulo 1 deste livro, que produziríamos fruto nas três áreas da nossa vida; nosso caráter, nossas necessidades e nosso ministério a outros. De prisioneiros a sacerdotes.

Isaías 61:1-7 diz,

1 “O Espírito do Senhor Deus está sobre mim, porque o Senhor me ungiu para pregar boas-novas aos mansos; enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos, e a abertura de prisão aos presos;

2 a apregoar o ano aceitável do Senhor e o dia da vingança do nosso Deus; a consolar todos os tristes;

3 a ordenar acerca dos que choram em Sião que se lhes dê uma grinalda em vez de cinzas, óleo de gozo em vez de pranto, vestidos de louvor em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem árvores de justiça, plantação do Senhor, para que ele seja glorificado.

4 E eles edificarão as antigas ruínas, levantarão as desolações de outrora, e restaurarão as cidades assoladas, as desolações de muitas gerações.

5 E haverá estrangeiros, que apascentarão os vossos rebanhos;

e estranhos serão os vossos lavradores e os vossos vinheiros.

6 Mas vós sereis chamados sacerdotes do Senhor, e vos chamarão ministros de nosso Deus; comereis as riquezas das nações, e na sua glória vos gloriareis.

7 Em lugar da vossa vergonha, haveis de ter dupla honra; e em lugar de opróbrio exultareis na vossa porção; por isso na sua terra possuirão o dobro, e terão perpétua alegria.”

Jesus prometeu fazer isso por todos nós, mas Ele não mais está na Terra. Ele enviou outro consolador, o Espírito Santo, para tomar Seu lugar. O Espírito Santo é quem administra esta promessa às nossas vidas. Não podemos participar de todas estas vantagens se não estivermos em contato com Jesus através do Espírito Santo.

Precisamos que Jesus nos seja real. Nós precisamos estar ligados a Ele, em uma união vital, para experimentarmos tudo que está descrito em Isaías 61. Quando as coisas vão mal em nossas vidas, se pudermos escutar Jesus falando conosco, tudo ficará bem!

Se formos prisioneiros, se formos pobres, quebrados de coração e abatidos, não precisamos esperar ir ao Céu para obter ajuda; precisamos desta ajuda AGORA! Podemos tê-la aqui nesta vida, mas é preciso estar em contato com Deus. Ele precisa ser real para nós. Ele precisa ser mais que uma religião, mais que uma doutrina de denominação, mais que palavras das Escrituras (mesmo sendo tão importantes como são). Precisamos estar em contato com o Jesus vivo da mesma maneira que Seus discípulos estavam quando Ele estava aqui na Terra, e da mesma maneira que eles estavam em contato com Ele após Ele deixar a Terra, como descrito no livro de Atos.

Efésios 3:18-19 diz, “Para que possais compreender, com todos os santos, qual seja a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejais cheios até a inteira plenitude de Deus”.

Deus se tornou real para Jacó, como descrito em Gênesis capítulo 28. Jacó teve um gostinho da presença de Deus e depois não podia mais deixá-la! Gênesis capítulo 28 versos 10-17 fala sobre a experiência de Jacó quando ele sonhou sobre uma escada conectando o céu e a terra. Jacó se levantou de manhã e construiu um altar no local onde havia sonhado e o chamou Betel, a Casa de

Deus. Ele foi completamente capturado pela intimidade que teve com Deus. Deus se fez real a ele. Jacó era como você e eu. Ele precisava de muita mudança em sua vida. Sua natureza carnal era corrompida. A única maneira pela qual Deus podia mudá-lo, era atraí-lo a Si. Deus se revelou a Jacó. E ele caiu de amores por Deus, e O seguiu para o resto de sua vida. Mais tarde, enquanto andavam juntos, Jacó foi transformado de Jacó para Israel.

Quando Jesus entrou em minha vida, eu era verdadeiramente um prisioneiro espiritual. Demônios controlavam minha vida. Quando eu vi Jesus no livro de Apocalipse como o Cristo assunto ao céu, o vitorioso e libertador, eu passei a ser um homem cheio com o Espírito Santo. Isto aconteceu no dia 26 de agosto de 1979. Jesus passou a ser tão real para mim como o meu vizinho. Ele falou comigo e me escutou. Ele esteve comigo na minha dor e nos meus problemas. Quando as pessoas zombavam de mim, Ele me confortava. Quando as pessoas tentavam me manter cativo, Ele me ensinava verdades que me libertavam. E logo, como em Isaías 10:27, a unção fez meu “pescoço” tão grosso que o jugo da opressão não mais servia.

De pouco a pouco, Jesus não apenas me libertou dos demônios que estavam me influenciando e segurando, mas também dos demônios que ganharam “habitação” em mim. Ao passo que eu tinha comunhão com Jesus na Palavra e oração, eu chorava incontrolavelmente, e grande quantidade de líquido e mucos saíam de meu corpo. Lucas 11:24 diz que os demônios saem do homem e vagueam por lugares cecos, procurando entrada em lugares húmidos novamente. Os lugares húmidos, sua morada original, é o homem que é composto, na maior parte, de água. Esta libertação continuou semanalmente por um período de muitos meses, talvez anos, eu não me lembro.

Com o passar do tempo, eu fiquei liberto dos demônios que me aprisionavam. Meu caráter começou a tomar a forma do caráter de Jesus. Minhas necessidades começaram a ser providas. Deus me deu Sua escolha para uma esposa e família.

Após muitos anos de disciplina, Ele fez de mim um ministro de Deus, como prometido em Isaías 61. O agente que Deus usou para esta transformação foi o Espírito Santo, que fez Jesus real para mim. Jesus fez a obra; o Espírito Santo foi o agente dentro de mim, retirando do meu interior tudo que não era de Deus.

2. Aproveite Sua presença e produza fruto.

Após a liberdade da escravidão, Deus quer que experimentemos Sua presença e Seu Reino. O Espírito Santo faz com que o Reino de Deus seja real em nossa vida. Encorajo você a abrir sua Bíblia em Hebreus capítulo 12 para um estudo deste texto.

Observe que o tema das Escrituras em Hebreus 12 fala sobre correr a carreira, mas também fala sobre abandonar o peso e o pecado. “Portanto, nós também, pois estamos rodeados de tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12:1).

O capítulo continua falando sobre a realidade da Jerusalém Celestial, chamada Monte Sião, a cidade do Deus vivo (o Reino de Deus). Aparentemente, desfazer de peso e pecado, e passar pelo restante do processo descrito em Hebreus 12 tem muito a ver com fazer o Reino de Deus real para nós.

1. Hebreus 12:2-4 diz que devemos permanecer com perseverança. Devemos tolerar críticas, perseguição, ser mal entendido, e permanecer pacientes enquanto Jesus está fazendo a semente crescer em nosso coração para se tornar fruto.

2. Hebreus 12:5-11 diz que Deus nos disciplina, não espanca, mas corrige com amor, como filhos e filhas para o nosso benefício. Realmente necessitamos a correção de Deus. Existem áreas em nós que não conseguimos ver em nós mesmos.

Jacó era um egoísta e desordeiro. Deus o corrigiu através de circunstâncias até mudar seu nome de Jacó para Israel, de trapasseiro para aquele que prevalece com Deus.

Precisamos ver nossas circunstâncias como reorganizadas por Deus para que, ao que passarmos por elas, nosso caráter seja mudado à semelhança do Seu caráter. Isto não quer dizer que Deus traz circunstâncias ruins para nossas vidas. Ele não o faz; Satanás é quem faz isso. No entanto, você pode ter a certeza que Deus usa estas circunstâncias para nos fazer crescer à Sua imagem. Deus usa Sua palavra para nos corrigir, mas existem áreas da nossa velha natureza carnal que precisam passar pelas provas para serem queimadas.

3. Hebreus 12:12 e 13 nos encoraja a continuar mesmo quando as situações pareçam ruins.

4. Hebreus 12:14 nos diz que devemos seguir a paz e a

santidade, sem a qual não veremos o Senhor, ou o Senhor não se fará real para nós.

5. Hebreus 12:15 nos diz para seguir a graça e evitar a amargura. Diz que não sejamos como Esaú que perdeu seu direito de primogenitura e não podia voltar atrás.

6. Agora, aqui está a recompensa. Leia Hebreus 12:18-29. “Tendes chegado” (particípio passado) ao Monte Sião, um reino espiritual, o Reino de Deus. Está no presente, não apenas no futuro. Deus quer que vivamos na esfera celestial agora, enquanto estamos na Terra. Podemos viver no “próximo século”, a era do Reino (Hebreus 6:5), mas precisamos estar cheios com o Espírito Santo para ter esta experiência. Ele menciona que o Monte Sião, ou Reino de Deus, tem vários atributos.

a. *Primeiro, é o Deus Vivo.* O Espírito Santo nos capacita a ter comunhão com o Deus Vivo porque Ele está aqui conosco.

b. Em seguida, está a Jerusalém Celestial. O Espírito Santo nos capacita a viver no Reino de Deus, como uma realidade atual.

c. Aí então, são mencionados os anjos. Não devemos colocar muita ênfase nos anjos, mas precisamos saber que eles estão aqui para batalhar por nós, e eles se movem pela Palavra de Deus.

d. Viemos para a Congregação do Primogênito, Jesus, aqueles que são cidadãos do Céu. Isto significa que devemos estar ligados a uma igreja cheia do Espírito Santo, e que crê na Bíblia como a Palavra máxima de Deus.

e. Deus, o Juiz, é mencionado no verso 23. Estou contente que Deus é meu juiz, porque isto faz do meu Salvador, o meu juiz! Ele não condena, Ele nos convence para que possamos nos arrepender e vencer. Deus é também o juiz do nosso inimigo Satanás. Deus o julgou um perdedor. Ele nos julgará justos e julgará Satanás um perdedor nas batalhas da vida.

f. Hebreus 12:23 menciona os espíritos dos redimidos que foram para o Céu. Eu não creio em contactar os espíritos dos santos que partiram antes de nós, mas creio que eles nos vêem. Nós somos visto e encorajados por uma grande nuvem de testemunhas. O testemunho de fé que eles deixaram é o que nós vemos.

g. Hebreus 12:24 nos fala que temos Jesus como nosso Mediador de sangue. Graças a Deus por isso! Jesus não apenas faz a aliança de sangue conosco, mas Ele ressuscitou dos mortos para ser o mediador, a garantia da aliança. Quando cometemos

erros, Jesus toma a frente até que nos faça confessar e arrepender do nosso pecado. Ele é nosso mediador, advogado. Ele se certifica de que vencemos.

h. Hebreus 12:25 nos adverte a tomar este processo muito seriamente, pois se o negligenciarmos, terminaremos mal.

i. Hebreus 12:26-28 nos diz que Deus está sacudindo tudo no Céu e na Terra, para que as coisas que precisam ser removidas, sejam, e as coisas que são firmes, baseadas no Reino de Deus, suportem o teste e permaneçam firmes.

j. Finalmente, Hebreus 12:29 nos fala que Deus é um fogo consumidor. O fogo consumidor é o fogo do Espírito Santo. Ele vem para nos libertar de tudo que pode ser sacudido, de qualquer resíduo da velha criação, ou natureza carnal e pecaminosa.

O que podemos fazer para cooperar com Deus?

1. É preciso estar faminto por Deus para que Ele nos seja real. Os 120 que estavam reunidos em Atos 2, foi um grupo pequeno a quem Jesus se revelou após Sua ressurreição. Haviam pelo menos 500. O que aconteceu aos outros? Talvez eles não tivessem famintos o suficiente. Talvez estivessem cheios de orgulho, ou muito envolvidos com seus trabalhos e família. Talvez estivessem muito preocupados com o que os outros iriam pensar deles. Lembre-se que os 120 foram criticados e debochados. Os 120 estavam juntos em um só acordo.

2. É preciso ser radical na Palavra para ser vitorioso. A aliança de sangue é concretizada, não por sangue, mas por palavras. Quanto mais Palavra você tem, mais sangue você tem, mais do caráter de Jesus, mais pecados removidos, menos influência de demônios, e mais do Espírito Santo você terá. “Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque Deus não dá o Espírito por medida” (João 3:34).

3. É preciso estar preparado para rejeição da sua família ou sua denominação. Lucas 12:49-52 diz, “Vim lançar fogo à terra; e que mais quero, se já está aceso? Há um batismo em que hei de ser batizado; e como me angustio até que venha a cumprir-se! Cuidais vós que vim trazer paz à terra? Não, eu vos digo, mas antes dissensão: pois daqui em diante estarão cinco pessoas numa casa divididas, três contra duas, e duas contra três”.

4. É preciso estar aberto para Jesus e confiar nEle. Lucas 11:11-12 diz, “E qual o pai dentre vós que, se o filho lhe pedir pão,

lhe dará uma pedra? Ou, se lhe pedir peixe, lhe dará por peixe uma serpente? Ou, se pedir um ovo, lhe dará um escorpião?”

5. O Espírito Santo sempre honra o arrependimento. Parece que Ele surge quando deixamos nosso pecado, os caminhos do mundo, nosso orgulho e nossa preguiça. Atos 26:18 diz, “Para lhes abrir os olhos a fim de que se convertam das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus, para que recebam remissão de pecados e herança entre aqueles que são santificados pela fé em mim”.

6. Recebemos o Espírito Santo pela fé. Fé em quê? Jesus falou sobre o enchimento do Espírito Santo em João 7:38-39, “Quem crê em mim, como diz a Escritura, do seu interior correrão rios de água viva. Ora, isto ele disse a respeito do Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito ainda não fora dado, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado”.

Jesus precisava ser glorificado antes que recebêssemos o Espírito Santo pela fé como um rio de águas vivas. O que significa glorificado? Glorificar é uma palavra que significa “a verdadeira coisa sendo revelada e desvendada”. É como alguém tirando a cobertura de uma nova estátua e a revelando pela primeira vez.

Em João 17:4-5 Jesus estava orando ao Pai e disse, “Eu te glorifiquei na terra, completando a obra que me deste para fazer. Agora, pois, glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha contigo antes que o mundo existisse”. Jesus revelou o Pai às pessoas com quem Ele tinha contato. Agora era a vez do Pai mostrar quem Jesus realmente era.

Como que Jesus foi glorificado? Lembre-se, glorificado significa mostrar a verdadeira identidade da pessoa ou objeto. Em Lucas 24:13-27 Jesus está conversando com os dois homens no caminho de Emaús. Ele disse, “Porventura não importa que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na sua glória? E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-lhes o que dele se achava em todas as Escrituras” (Lucas 24:26-27). Então esses dois homens ficarão tão entusiasmados que eles encontraram os 11 discípulos e começaram a contar o que Jesus lhes havia revelado. De repente, Jesus apareceu nesta reunião e assumiu o controle. “Depois lhe disse: São estas as palavras que vos falei, estando ainda convosco, que importava que se cumprisse tudo o que de mim estava escrito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos. Então lhes abriu o entendimento para compreenderem

as Escrituras; e disse-lhes: Assim está escrito que o Cristo padecesse, e ao terceiro dia ressurgisse dentre os mortos” (Lucas 24:44-46).

Ele lhes deu a revelação ou foi glorificado nEle mesmo em Moisés, nos Salmos e nos Profetas. No verso 45 diz, “Então lhes abriu o entendimento para compreenderem as Escrituras”. Ele estava falando dos Cinco Livros de Moisés, os Livros dos Profetas e os Salmos.

Logo após este evento, aconteceu o Pentecoste e eles foram batizados no Espírito Santo e fogo!

Ele glorificou a Si mesmo em Moisés:

Em Gênesis como o criador e a semente da mulher. Ele Se mostrou ser o propagador da nova raça através da aliança de sangue para substituir a raça de Adão.

Em Êxodo Ele Se mostrou como Legislador e como Cordeiro Pascoal na expiação da lei. Ele é o que parte o Mar Vermelho das nossas vidas, nos libertando das cadeias do mundo.

Em Levíticos Ele é o criador da aliança de sangue, e aquele que nos pede para tomarmos a nossa cruz e viver em santidade.

Em Números Ele é nosso provedor nos desertos da vida; Ele é nosso maná do Céu e nossa água da rocha.

Em Deuterônion Ele é quem nos redime da maldição da lei.

Ele glorificou a Si mesmo nos Salmos:

Em Salmos Ele é nosso pastor e aquele a quem podemos derramar todos os problemas do nosso coração, em honestidade e sem condenação, como fez Davi.

Ele glorificou a Si mesmo nos Profetas:

Em Isaías Ele é o Salvador sofredor que toma o nosso pecado e enfermidade.

Em Joel Ele mostra a promessa do batismo no Espírito Santo. No entanto, antes da promessa em Joel 2, Ele mostra a consagração requerida, que precede a promessa.

Ele também os mostrou no livro de Apocalipse, o que estava predito em Ezequiel e Daniel, que foi o mesmo que eu vi quando fui salvo e cheio ao mesmo tempo.

Em Ezequiel 37 Ele é quem dá aos nossos ossos secos um novo nascimento com o Espírito Santo. Nos capítulos 38-39, Ele destroi nossos inimigos. Nos capítulos 40-42, Ele nos mostra o templo de Deus para que saibamos que somos convidados a ter um

relacionamento pessoal com Ele.

Em Ezequiel 43 Ele mostra a glória do trono e o tabernáculo onde Deus encontra o homem, como em Apocalipse 21. Nos capítulos 44-46, Ele nos pede para consagrarmos a fim de podermos ser batizados no Espírito Santo.

Em Ezequiel 47, como em Apocalipse 22, Ele é quem batiza com o Espírito Santo, que causa o rio fluir do nosso interior até o mar morto da humanidade para que as pessoas possam ganhar vida em Deus.

Em Ezequiel 48:35 Seu nome é “O Senhor está ali”, na Jerusalém Celestial habitando com Seu povo.

Em Daniel capítulos 1-6, Ele Se revela como aquele que nos pede para estarmos no mundo mas não sermos do mundo. Ele está conosco na fornalha ardente e na cova dos leões da nossa vida.

Em Daniel capítulo 7, Ele Se mostra como o Ancião de dias que deu vitória de reino aos santos. Nos capítulos 8-9 as batalhas são semelhantes às batalhas em Apocalipse.

Em Daniel 10:5 Ele mostra o Cristo vitorioso, assunto ao Céu como em Apocalipse. Capítulos 10 e 11 mostram mais guerras.

Daniel 12 fala da necessidade de permanecer firme, porque o inimigo levará alguns ao cansaço. Agora veja Daniel 12:12. Para aqueles que permanecerem firmes até o fim, haverá vitória. Isto foi o que eu vi quando fui salvo e cheio com o Espírito Santo ao mesmo tempo em 1979!

No Novo Testamento, Jesus verdadeiramente Se revela como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Ele resolveu os paradoxos do Velho Testamento que diziam que Deus é misericordioso e perdoa pecado, mas visita a iniquidade dos filhos até quatro gerações (Êxodo 34:6-7).

Ele Se revelou como o Filho de Deus, como a Palavra de Deus, como a Verdade, a Vida e o Caminho!

Ele Se revelou como o Messias que voltará uma segunda vez como um grande Rei no trono.

Em João 14-16 Ele Se revelou como o Espírito Santo que vive em Seus discípulos.

Em Lucas 24 e Atos 1 Jesus falou aos Seus discípulos para consagrarem suas vidas e permanecerem até que a promessa viesse. Esta é a nossa parte: obediência, consagração e entrega.

Oração. Senhor Jesus, a Palavra de Deus diz que Tu tens o desejo de me encher com o Espírito para que eu tenha mais intimidade. Estou faminto por Ti e Tua presença em minha vida. Jesus, eu creio na Tua Palavra. Eu confesso que quero tudo o que Tu tens para mim. Venha, Jesus, batiza-me com o Espírito Santo e com fogo. Estou aberto e pronto para o fogo em minha vida. Eu renuncio e me arrependo de todos os pecados em minha vida. Eu perdoo a cada um que tiver me causado dano. Eu me ofereço como sacrifício vivo. Tu és soberano sobre a minha vida. Seja feita a Tua vontade. Eu ofereço a Ti todos os meus membros, minha boca, minha língua, minhas mãos, pés, ouvidos e olhos.

Toma tudo para Ti!

Formulário de Comentários do Estudante

Nome _____ Data: _____

Livro _____ Capítulo (s) # _____

1. Escreva aqui o que mais chamou sua atenção neste capítulo.

2. Escreva aqui o que, se houver alguma coisa, Deus quer que você faça ou obedeça neste capítulo. Em outras palavras, o que você percebe que precisa fazer após ter lido este capítulo?

3. O que você gostaria de entender melhor neste capítulo? Você tem alguma pergunta que necessita resposta? Escreva suas perguntas aqui.

4. Escreva aqui uma oração que você deseja que estejamos em concordância com você.

Referências